Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.786

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3797

Assignaturas

Aos nossos amigos, assignantes do "Correio da Manhã", pedimos mandar reformar as suas assignaturas até 31 de janeiro, concorrendo assim para a regularidade do nosso serviço de expedição e evitar a suspensão da remessa.

— As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas em vales postaes ou registradas, com valor declarado, e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

— Viajam os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro os agentes: Luiz de Mattos Neves, Pedro Baptista da Silva e Lourenço Placido Campozana, para os quaes pedimos todo o auxilio que lhes possam prestar os nossos assignantes e bons amigos.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Annuaes.	30$000
Semestraes. . . .	18$000

A questão do momento

O Senado, a requerimento do sr. Fernando Mendes, depois de breve discussão, mandou archivar a representação da facção governista da Assembléa Estadual do Rio de Janeiro contra a sentença do Supremo Tribunal Federal favoravel ao sr. Nilo Peçanha. Foram nesse sentido as conclusões do parecer, porque o Senado não admitte, na hypothese, a existencia da dualidade de assembléa, comquanto proclamem os considerandos aquelle agrupamento partidario á Assembléa Legislativa do Estado. A conclusão do parecer foi justa, porque deu áquelle papel o destino que elle merecia — o archivamento. Mas, a votação pelos seus motivos equivale tão sómente a um abaixo-assignado dos senadores pinheiristas em favor do seu correligionario tenente Sodré. Se o Senado queria o caso resolvido pelo Congresso, votasse um projecto que corresse todos os tramites regimentaes, e fosse tambem approvado pela Camara dos Deputados. Se a votação teve por fim dar a conhecer ao sr. Wenceslão a opinião da maioria do Senado, foi uma superfluidade. O presidente está farto de saber como pensa o sr. Pinheiro Machado e o que elle quer, bem como que a maioria dos padres conscriptos da rua do Areal ainda vota a um simples nuto do senador rio-grandense.

Na Camara prepara-se a mesma manifestação, destinada a actuar no animo do sr. Wenceslão. Já a maioria da commissão de Justiça assignou um parecer identico ao que o Senado approvou, mas que, se houver tempo de ser votado e fôr approvado, não terá maior valor. Contrastando com esses votos partidarios, sem outra expressão que mais uma manobra do sr. Pinheiro Machado, intimidadora da solução a que elle quer obrigar o presidente, está o telegramma de Bello Horizonte para *O Imparcial*, em que o correspondente "assegura que o dr. Delphim Moreira, presidente do Estado de Minas, telegraphou ao dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, manifestando a sua opinião em favor do cumprimento do accórdão concedendo *habeas-corpus* ao sr. Nilo Peçanha, como solução final para o caso do Estado do Rio". E accrescenta o correspondente: "esta noticia, aqui divulgada, foi recebida com muita satisfação em todos os circulos politicos". A ninguem devia ter surprehendido o parecer do sr. Delphim Moreira. O presidente de Minas é conhecido e apreciado sobretudo pelo seu criterio e bom senso, e amigo sincero do sr. Wenceslão, só tem, neste caso, um interesse — o de ver em bom caminho o presidente da Republica, e de livrar o Partido Republicano Mineiro, de que ambos são illustres paredros, da responsabilidade de um attentado contra a ordem juridica e de um grave erro de politica, indubitavelmente de funestas consequencias. Com o dr. Delphim Moreira, nesta sisuda attitude, filha de averiguação muito circumspecta do caso, está todo mineiro, politico ou não, ao qual não transluzem interesses proprios ou politicos que lhes pareçam mais favorecidos com a outra solução, ou com a prepotencia do tenente a todo o transe. Por isso, a noticia divulgada, de que o sr. Delphim Moreira se manifestou daquelle modo, causou a mais viva satisfação nas rodas mineiras.

Ao mesmo tempo que os homens politicos de maior responsabilidade e de maior respeitabilidade, como os srs. Rodrigues Alves e Delphim Moreira, assim encaram a questão pelo lado politico, os juristas, os cultores do direito, insurgem-se contra a possibilidade do presidente da Republica negar a força precisa á execução do julgamento, convertendo-se assim em supremo revisor das ordens da justiça. Ouvido o dr. Clovis Bevilacqua, jurisconsulto da maior autoridade, sobre o caso, que elle se dispõe a tratar do ponto de vista juridico, respondeu: "Acho que uma sentença do Supremo Tribunal não pode ser modificada nem desrespeitada por qualquer poder da Republica. Sómente o Supremo Tribunal pode modificar as suas decisões." E accrescentou: "o poder executivo não tem competencia para julgar se o Supremo Tribunal agiu ou não dentro da sua esphera constitucional". Ouvido ainda o illustre jurisconsulto sobre o valor das votações nas duas casas do Congresso, no que toca aos considerandos dos projectos — quem o ouviu foi o nosso presado collega *O Imparcial* — respondeu que "o Congresso só approva as conclusões, não passando os considerandos da opinião individual de quem os redigiu. O Congresso approva apenas a parte dispositiva, e os projectos archivados não produzem effeito juridico. Os projectos representam momentos da formação das leis. Emquanto estas não assumem a sua fórma definitiva pela resolução do Congresso e sancção do executivo não têm força obrigatoria. E' um projecto que se manda retirar é um projecto que não completou a sua evolução juridica."

O dr. Clovis Bevilacqua, conhecedor do direito constitucional norte-americano, sem o que não poderia ser entre nós um jurisconsulto completo, não podia deixar de considerar que, no poder judiciario, em nosso regimen, está a garantia da ordem constitucional. Como Ruy Barbosa, elle tinha que reconhecer que o Supremo Tribunal Federal é "o arbitro final de todas as questões de constitucionalidade; que esse tribunal é, em taes questões, o juiz exclusivo da sua competencia mesma; que esse tribunal, no exercicio da sua autoridade, tem o mais absoluto direito de ver as suas sentenças acatadas e observadas pelos outros poderes".

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia, que amanhecera hontem sombrio, brumoso, ameaçador, deu-nos um pouco de sol, á tarde.

Temperatura nesta capital: minima, 22°,8, ás 6 horas da manhã; maxima, 26°,4, ás 3 da tarde.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $600 e $700, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$700 e 2$; porco, 1$ e 1$050, e vitella, $900 a 1$200.

O sr. Wenceslão Braz vem, aos poucos, fazendo divulgar as boas disposições em que se acha, e de que desejamos não se afaste, para com a classe do funccionalismo, cujos direitos ha de respeitar, para que assim o governo possa exigir dos seus serventuarios o pleno desempenho das funcções que lhes forem confiadas, na administração publica.

Ainda agora, em reunião da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, se registrou, com applausos, o conhecimento das normas, com que o novo presidente diz que vae proceder sobre a materia de demissões e de nomeações no funccionalismo federal. São normas que se destinam a restabelecer, no paiz, os bons costumes administrativos, de que tanto nos separaram os desatinos do triste quadriennio marechalicio.

Não será aliás para estranhar que o presidente da Republica se encontre na contingencia de dispensar do serviço alguns dos funccionarios collocados, — em cargos para os quaes não offerecem a idoneidade precisa, nem a competencia necessaria, nem mesmo ás vezes os proprios requisitos legaes — pelos caprichos e pelos interesses da politicagem inconsciente. E parece que, nos casos, em que esta hypothese se verifique, seria uma reparação edificante a volta aos seus logares, não daquelles, é bem claro, cuja demissão era cabivel, mas dos funccionarios capazes, que se viram, da noite para o dia, sem dar o menor motivo, despojados dos cargos que occupavam com zelo e com aptidão e até com longo tempo de serviço.

Como quer que seja, o que é verdade é que são animadoras, no que entende com o respeito á moralidade e ao decôro do funccionalismo publico, as promessas do novo governo. Que o tempo se encarregue de trazel-as para o dominio da realidade. Têm sido tantas as decepções que todos temos soffrido nesta desgraçada Republica!...

Ao 1° secretario do Senado Federal foram remettidas pelo Ministerio da Viação varias copias das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas sobre a execução do contrato de construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão, bem assim todos os pareceres lavrados acerca do assumpto na Secretaria de Estado, tudo de accordo com o pedido feito por aquella casa do Congresso.

E' necessario que a commissão incumbida, pelo ministro da Fazenda, de arrolar os proprios nacionaes não ande no desempenho dessa tarefa com a lentidão dos nossos processos burocraticos. Emquanto ella não conclue o seu trabalho, que aliás attinge grandes proporções, o erario publico vae sendo desfalcado de uma renda, que de muito servirá no momento critico que vão atravessando as avariadissimas finanças do paiz.

Funccionarios civis e militares de alta categoria são os primeiros a affirmar que de facto um dos maiores absurdos administrativos que conhecem é esse de ver o governo fornecer-lhes casa de graça.

Se os pequenos não têm, nem podem ter, aquelle adjutorio, é evidentemente absurdo que os grandes delle participem. Não conhecemos o criterio que preside á organização daquelle arrolamento. Tudo leva a exigir, porém, que elle represente a maior economia possivel de tempo e de trabalho afim de quanto antes poder ser encarado a sério esse precioso capitulo da nossa sesquipedal administração.

As medidas, que venham a ser postas em pratica para sanar esse estado de coisas só podem recommendar á opinião o administrador, que as levar a effeito.

O Thesouro Nacional, de accordo com o registro do Tribunal de Contas, effectua os seguintes pagamentos:

de 7:3358, a Domingos Faria Torres, pela acquisição de um terreno, feita pela E. de F. Central do Brasil;

de 1:573$380, á Compagnie du Port de Rio de Janeiro, importancia de taxas, relativas a materiaes importados para as obras do Instituto de Musica;

de 5:$158, folha do pessoal empregado no serviço de transporte da Policia, em setembro de 1913; e

de 2:380$050, ao 2° tenente João Baptista Ballaring Junior, servindo na Imprensa Naval, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha.

O Supremo Tribunal Federal já enviou ao presidente da Republica a lista triplice dos candidatos á vaga de juiz seccional no Piauhy. Já enviou ou vae enviar. Foram devidamente observadas as circumstancias determinativas da classificação, isto é: preparo juridico, discernimento, honorabilidade, e outras tantas qualidades sem as quaes ninguem póde exercer dignamente as arduas funcções de juiz.

Para que teve toda essa trabalheira o Supremo Tribunal da Republica? Justificar-se-ia o seu esforço, em zelar por que os representantes da justiça federal estivessem á altura da sua alta missão constitucional, se vivessemos em tempos, nos quaes a justiça fosse acatada pelo poder encarregado de fazer executar os seus arestos.

Ninguem póde desconhecer que ahi pelos Estados existem uns tantos mandatos judiciarios desrespeitados até por simples delegados de policia. Os juizes, que os expediram, esses, ou não são tomados a serio pelas autoridades, ou são tolerados, unica e simplesmente, porque essas autoridades os julgam inoffensivos.

O marechal Hermes, o presidente que concorreu para essa revoltante miseria, chegou por vezes a desrespeitar o proprio Supremo Tribunal. Inaugurado o governo Wenceslão e com elle surgindo o *habeas-corpus* ao senador Nilo Peçanha, trava-se para logo uma discussão, para nella se apurar se esse *habeas-corpus* deve ou não ser acatado pelo Executivo da Republica.

Por que, pois, escolher juizes integros numa situação dessas? O ideal seria deixar tudo isso á revelia, até que passasse o vagalhão de insania, em que ainda se debate o paiz.

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Alfandega desta capital sobre a representação em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro pede prorogação, até 15 de março vindouro, do prazo concedido para a retirada de mercadorias mediante o pagamento integral dos direitos e taxas accessorias e armazenagens de sessenta dias.

Chega-nos de Goyaz, do longinquo e mysterioso Goyaz, uma noticia, que honra sobremodo o tino administrativo do homem que se encontra á frente dos seus destinos. Ha muito quem affirme que, apezar da existencia real do sr. Leopoldo de Bulhões, Goyaz não passa de uma illusão geographica.

E' uma historia: Goyaz existe, e tanto assim que, no intuito de fazer face á crise que o Estado atravessa, o seu governo deliberou que o Thesouro só pague os vencimentos dos funccionarios publicos residentes na capital.

Eis ahi. Segundo todas as probabilidades, os empregados goyanos que se encontram em serviço fóra da séde do governo tambem têm estomago, necessidades, responsabilidades e mais uma porção de coisas que os outros possuem. Que vae ser dessa gente?

Convem notar que só os magistrados estão naquelle Estado no atrazo de seis mezes. E' a miseria, franca e declarada, por isso que esses pobres distribuidores do direito já não dispõem nem mesmo do credito tão elastico dos fornecedores, por via de regra imperturbavelmente confiantes nos recursos inesgotaveis do Thesouro Publico.

Pedem-nos da terra do sr. Bulhões que chamemos a attenção do presidente da Republica para esse pavoroso descalabro economico e financeiro. Podiamos fazel-o. Mas a verdade é que o chefe do Estado nada póde na emergencia. Goyaz é autonomo como qualquer outra unidade federativa, e as suas actuaes difficuldades não estão por ora comprehendidas no numero daquellas que podem ser sanadas por effeito dos arts. 5° e 6° da Constituição de 24 de fevereiro.

Por emquanto que se vá elle arranjando como puder, tendo em vista sómente os seus recursos.

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, por 60 dias, o prazo marcado ao collector federal em Rio Parahyba, Minas, João Coelho Duarte, para tomar posse daquelle cargo.

Um sopro de regionalização agita sem duvida alguma as circumscripções federativas da Republica, e mais do que as suas populações, os seus politicos. Logo ao tratar-se das futuras eleições para deputados e senadores, alguns politicos de prestigio nos Estados foram interpellados sobre os nomes que comporiam as respectivas chapas.

Entre esses politicos estavam os do Espirito Santo. A maioria delles respondeu categoricamente que desta vez o pequeno Estado faria por ter representantes exclusivamente seus na Camara e no Senado, isto é, espirito-santenses natos.

No Piauhy, o marechal Pires Ferreira repelliu sem mais aquella uma pretendida senatoria do sr. Fonseca Hermes, affirmando alto e bom som que a sua terra, se bem que pequena, possue piauhyenses para represental-a. Agora, é no Paraná que tambem se pretende enveredar pelo mesmo caminho.

Dois dos seus politicos de mais responsabilidade, os srs. Alencar Guimarães e Carvalho Chaves, acabam de se desligar do partido governamental do Estado, porque não estão de accôrdo com a reeleição do sr. Luiz Bartholomeu para deputado federal.

A razão maxima da sua attitude é não ser o sr. Bartholomeu paranaense dos quatro costados. Bem se vê que a *Tribuna* já não mais representa aquella força temivel que por dá-cá-aquella-palha estava de lança em riste na defesa do prospero Estado do sul.

Nem a *Tribuna*, nem o sr. Bartholomeu, nem o proprio major Carlos Cavalcanti, que tanto trabalhou para que o sr. Bartholomeu fosse deputado "paranaense" pelos poucos mezes em que têm occupado a Camara. Mas se a moda pega, vae mal inquestionavelmente a emigração politica neste paiz...

O Ministerio da Viação dirigiu ao director das Estradas o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que, attendendo ao que requereu a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil no requerimento informado por vosso officio n. 873, de 11 do corrente, autorizo a dita Companhia a construir um restaurant na estação Presidente Penna, de conformidade com o projecto, em duas vias, transmittido com o vosso mencionado officio, e com as reducções por vós propostas no referido orçamento, devendo a despeza realizada e que fôr effectivamente apurada, até o maximo de 7:935$030, ser levada á conta de custeio da estrada.

Junto vos são devolvidas, devidamente rubricadas, as segundas vias do projecto e orçamento que acompanharam o vosso referido officio.

Nos corredores da Policia foi muito commentado o resultado de uma inspecção nocturna do 2° delegado auxiliar aos 16°, 18° e 20° districtos policiaes. As delegacias estavam ás moscas, porquanto commissarios e soldados de promptidão dormiam a somno solto. No 20°, então, o desleixo chegou a tal expressão, que o dr. Osorio de Almeida póde "furtar" um preso ás grades do xadrez. E' o cumulo.

Não sabemos ainda o que haja resolvido o sr. Aurelino Leal sobre a pena a applicar a autoridades tão zelosas das suas funcções. Devem ellas revestir a severidade necessaria em taes circumstancias, porque o que ficou plenamente averiguado, com o "raid" do 2° delegado, é que essas autoridades não servem para coisa alguma, uma vez que não podem velar nem pela segurança do edificio, no qual funcciona o districto policial.

O sr. Osorio de Almeida não fez muito bem em confessar que elle é quem fôra á séde dos districtos apontados. Mantivesse sigillo sobre o caso e se reservasse para futuras inspecções, e passada que fosse a impressão da de ante-hontem, o 2° delegado teria occasião de observar o mesmo em outras zonas.

Tal como se acha, a policia offerece muitas occasiões para se presenciarem factos da ordem desse, o que justifica ainda mais a necessidade da sua reforma.

A' policia de carreira, de cujo estabelecimento tanto se tem falado, ultimamente, póde acabar com esse estado de coisas. Acaba com certeza. E' necessario creal-a quanto antes. Porque chega de relaxamento.

Tendo o 1° supplente do substituto do juiz federal em Iguape, S. Paulo, pedido exoneração, por officio, o ministro da Justiça devolveu-lhe o officio em que fez tal pedido, afim de formulal-o em requerimento, com a firma reconhecida por tabellião.

Não ha mais crise

O RESTAURANTE CASCATA BAIXOU SEUS PREÇOS

O ministro da Agricultura requisitou do seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos: de 133$408, a José Pacheco de Aguiar; de 8:307$120, a Moreno, Borlido & C., de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, em 1913; de 7:500$, ao dr. Henrique Morize, por adeantamento solicitado pelo aviso 1.247, de 12 de junho ultimo; de 78$460, á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fér au Brésil; de . . . . 8:587$320, a Moreno, Borlido & C., de fornecimentos feitos em 1913; de 4:380$620, de fornecimentos, taxas de capatazias e passagens em proveito da Directoria de Meteorologia; de . . . 2:391$970, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Pesca; de 12$200, á Imprensa Nacional; de 550$, de fornecimentos feitos á Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores; de . . . . 3:254$628, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Pesca, no corrente anno; de 8:408$888, provenientes de passagens de immigrantes chegados no corrente anno; de 1:040$702, proveniente de fornecimentos feitos á Directoria do Serviço de Povoamento; de 161$810, provenientes de passagens e fornecimentos á Inspectoria do Serviço de Povoamento do Estado do Rio de Janeiro; de 1:785$450, provenientes de fornecimentos feitos á Directoria do Povoamento, no corrente anno; de $54$960, provenientes de fornecimentos á Secretaria de Estado, no corrente anno.

O ministro da Agricultura autorizou o director do Serviço de Protecção aos Indios, a entregar o edificio destinado á Hospedaria de Indios, onde devem ser installados a Secção Technica da Directoria de Veterinaria e os respectivos laboratorios.

Devemos aos leitores do "Correio da Manhã" que não receberam hontem a nossa folha completa uma pequena explicação.

De 14 paginas a nossa edição, vimo-nos, porém, forçados, quando já em fim a tiragem do "Correio", a reduzil-as a oito apenas, devido a um serio accidente nas nossas machinas, impossivel de remediar promptamente. Ainda assim, tivemos de recorrer aos collegas d'"A Epoca", que, com a maxima gentileza, puzeram á nossa disposição a sua Marinoni.

Explicado o facto aos leitores, que, certo, nos relevarão a falta, aqui deixamos os nossos sinceros agradecimentos á "Epoca", estendendo-os ao "Imparcial", que tambem poz á nossa disposição as suas officinas.

Pingos & Respingos

Toda gente anda a perguntar se teremos ou não Carnaval este anno.

Consultamos a respeito um entendido em assumptos carnavalescos e foi esta a resposta:

— Homem, póde faltar dinheiro para tudo; mas para o Carnaval e a *fezinha* no bicho sempre ha de sobrar algum.

*
* *

A proposito de Carnaval e para dar em primeira mão uma noticia alegre no meio das tristezas pecuniarias e cortantes do momento historico: Gastão Bousquet está preparando em collaboração com um senhor muito relacionado com esta columna, uma revista carnavalesca: *Nem fumam!* que está destinada a um successo... (para o adjectivo, *vide* a secção theatral que monopolizou toda a collecção).

*
* *

Foi aberto no Correio Geral um rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade da violação de uma carta vinda de Itajubá e destinada ao dr. Wenceslão Braz.

E' uma lição para s. ex. e lição opportuna: pelos incommodos que lhe terá proporcionado a violação de sua carta poderá s. ex. calcular o aborrecimento da nação se s. ex. violar a carta... constitucional no caso do Estado do Rio.

*
* *

Todos se queixam de que o Brasil não é conhecido "lá fóra".

O *Imparcial* de hontem dá-nos a prova do contrario. O Brasil é tão conhecido que, graças aos patrioticos esforços do sr. Alexandrino de Alencar, foi até citado em Rotterdam a proposito de um caso de calote!

*
* *

O general Thaumaturgo foi reeleito presidente da Sociedade de Geographia.

S. s. será mandado qualquer dia destes para Goyaz em estudos...

E', não ha negar um beneficio que devemos ao Hermes: o aperfeiçoamento dos estudos geographicos do general.

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

UMA VISTA DE VALLONA

A intervenção de Portugal na guerra

O problema da união iberica tratado pela imprensa allemã

A FUTURA GRANDEZA DA HESPANHA

Os titulos que encimam as linhas que vão ler-se, fazem parte do seguinte artigo publicado pela *Tribuna*, de Madrid, de 4 do mez corrente.

A esse artigo fez referencia um telegramma da Agencia Havas, publicado nos jornaes brasileiros, e porque tem toda a opportunidade, transcrevemol-o, porque de certo a sua leitura interessa a todos os portuguezes:

Eil-o:

"A noticia da intervenção de Portugal no conflicto europeu, foi acolhida na Allemanha com bem accentuado desdem.

A imprensa allemã que chegou até nós acolhe friamente o acto de hostilidade que Portugal praticou contra aquella nação, chamando o povo portuguez ás armas e aconselhando cordura contra os manejos de certos politicos que têm compromettido seriamente a independencia do seu paiz.

Os jornaes allemães fazem notar que a Allemanha nunca causou damno algum a Portugal, advertindo que as noticias propaladas, com intenção occulta, de terem entrado tropas allemãs no sul da Angola, são pretextos para sobreexcitar a opinião portugueza e justificar a declaração de guerra contra a Allemanha.

Na colonia portugueza de Angola, os allemães não realizaram acto algum de hostilidade. Tudo quanto se disse foi uma patranha inventada com aproveitamento dos cabos submarinos que communicam com aquelles territorios e estão em poder da Inglaterra.

A opinião allemã viu com grande indifferença a intervenção portugueza; mas ao mesmo tempo, a julgar pelas opiniões da imprensa, a Allemanha fará pagar caro a Portugal esta pequena audacia da Republica.

A imprensa allemã indica que se Portugal se deixa arrastar pela Inglaterra a esse passo injusto, a liquidação de Portugal não demorará muito, deixando de ser um paiz independente, accrescentando que, chegado esse momento, a Allemanha não respeitará as colonias portuguezas e que uma vez terminada a guerra, favorecerá a formação de um só Estado na Peninsula iberica, sob o dominio hespanhol.

Coincidem todos os jornaes de maior importancia da Allemanha, ao tratarem do problema da União Iberica, em que a Hespanha, para o desenvolvimento natural de grandes provincias suas, necessita dos portos portuguezes, e ao mesmo tempo affirmam que a Hespanha não deve fixar a sua attenção sómente no territorio de Gibraltar, mas tambem em Portugal, que além de ser territorio claramente hespanhol, é outra possessão britannica na Peninsula Iberica. E, por ultimo, chama a attenção do governo imperial para que resolutamente fixe o criterio definitivo ante o problema iberico. A Inglaterra e a França são contrarias a que a Hespanha se torne um paiz forte e prospero: o nosso criterio deve ser absolutamente distincto.

A formação na Peninsula iberica de uma nação poderosa, é vantajosa para a politica allemã.

As impressões que acabámos de transcrever, reflexo fiel do ambiente que nestes dias, a julgar pela intervenção de Portugal, se observa na imprensa allemã, demonstra que tinhamos razão quando, não ha muito, nestas mesmas columnas, accusavamos os politicos portuguezes de terem compromettido seriamente o futuro de seu paiz, e de nos terem precipitado, os hespanhóes, na solução de um problema que, como o de Portugal, forçosamente surgiria dentro de alguns annos.

O problema portuguez apresenta para nós os mesmos caracteres que o problema de Marrocos. Um e outro affectam integramente a nossa nacionalidade, e, por estes motivos, não podemos despreoccuparnos delles, nem a Europa consente que abdiquemos de nossos direitos.

Portugal deve saber que, na Hespanha, ninguem quer intervir nos seus assumptos internos: mais ainda: uma aggressão injustificada por parte da Hespanha teria o protesto unanime do paiz; no que jámais poderemos consentir é que Portugal se converta em colonia de quem quer que seja. Ora, esse perigo está imminente, e se elle chega a ser realidade, estamos certos de que a acção hespanhola, salvadora para Portugal, teria o apoio do seu proprio povo.

O resultado da luta que actualmente está sendo travada nos campos da Europa, ha de decidir a solução de muitos problemas que pareciam afastados e alguns delles, como o nosso, chimericos.

Nos ultimos quatro mezes, temos presenceado o momento culminante da vida do Imperio britannico e os primeiros symptomas da sua decadencia.

Não ha duvida, e todos os acontecimentos que se succedem assim o demonstram, que soou já, no relogio da Historia, a hora da decadencia da Inglaterra, e que soou tambem a hora de a Allemanha recolher a influencia e o poderio de um grande Imperio.

A luta actual não é outra coisa senão um duello de morte entre duas raças que se sentem aptas e ao mesmo tempo predestinadas para obter a hegemonia da politica no mundo.

Desde já póde assegurar-se que a Allemanha não será vencida, e isto equivale ao reconhecimento da sua força e ao mesmo tempo uma declaração de fraqueza por parte da Inglaterra, que originará o immediato desmembramento do seu imperio colonial.

Este successo altera totalmente a face dos acontecimentos na Europa, e pelo que respeita á Hespanha, por nossa situação geographica, viremos a representar um papel interessantissimo, que a Allemanha bem conhece e que, indubitavelmente, quererá aproveitar.

A Allemanha, como já disse a sua imprensa, interessa-se sobremaneira pela formação na Peninsula Iberica de uma grande nação dominando o Estreito de Gibraltar, que, com a Turquia, dominem todo o Mediterraneo e annullem a influencia ingleza desde o Atlantico até á India.

Se a Allemanha quizer realizar o seu sonho de grandeza e cumprir os destinos que parece lhe estão reservados, terá forçosamente que pensar na Hespanha. A politica allemã ha de ser para nós totalmente distincta da ingleza. Para ter seguro o transito por nossos mares, a França e a Inglaterra carecem de que a Hespanha seja uma nação debil. Para que a Allemanha tenha a certeza de que num dado momento póde retirar á França e á Inglaterra a sua liberdade no mar, necessita, pelo contrario, que a Hespanha seja uma nação forte.

O nosso problema de allianças reduz-se a isto, exclusivamente: examinar a conveniencia da Inglaterra ou da Allemanha, e pormo-nos ao lado daquella nação cujos interesses coincidam com os nossos. E neste ponto concreto, pelo que se refere á Hespanha e á Allemanha, nunca dois paizes coincidiram por fórma tão unanime na defesa da sua futura grandeza e dos seus mutuos interesses.

O egoismo dos politicos portuguezes precipitou os acontecimentos. Se Portugal não tivesse praticado o erro que praticou, é certo que a Allemanha teria demorado o seu auxilio á solução do problema iberico, que até agora tinha estado sem solução, pelo veto da Inglaterra. Desde o momento em que o imperio britannico não seja já um obstaculo para esta grande obra, a Hespanha deve preparar-se para realizar a sua união com Portugal e aspirar ao dominio das costas africanas do Mediterraneo e do Atlantico, formando um imperio donde a raça hispanica possa dar ao mundo um prova mais do seu genio e demonstrar que não somos decadentes, mas um povo que ainda póde realizar grandes empresas politicas e sociaes.

Esta nossa missão, que o destino nos reserva, é o complemento da missão da Allemanha no mundo, e quer o queiram quer não, nós, os hespanhoes, realizaremos, por bem ou pela força, o que o Destino nos ordena que façamos.

Somos dois paizes unidos pelas circumstancias e pelo momento historico. Sobre as ruinas actuaes levantar-se-ão duas grandes raças que influirão de maneira decisiva nos destinos da Humanidade." — *S. Cánovas Cervantes.*

As graves occorrencias de Vallona

ROMA, 27. — A noticia da insurreição que estalou em Vallona causou aqui a maior impressão.

O "Giornale d'Italia" occupa-se largamente dos acontecimentos que se desenrolaram naquella cidade e diz que o desembarque de tropas italianas impunha-se tanto para evitar o massacre dos europeus ali residentes como para manter o prestigio da Italia que, conforme accentua, não pretende fazer politica de expansão, mas simplesmente acautelar os interesses que tem na existencia da Albania como paiz independente.

Os outros jornaes tratam egualmente do facto e fazem sobre elle commentarios mais ou menos identicos. — (Havas).

ROMA, 27. — Telegrapham de Vallona communicando que, devido á intervenção da Italia, por intermedio do seu consul ali, que requisitaram o desembarque dos marinheiros do "Sardegna", afim de impedir os motins revolucionarios contra o regimen estabelecido por Essad-Pachá, chefe do governo provisorio da Albania. A ordem acha-se completamente restabelecida, estando a população satisfeita com a intervenção italiana. — (Americana).

ROMA, 27. — A "Tribuna" publica um telegramma de Vallona communicando terem ali chegado os couraçados italianos "Etna" e "Piemonte". — (Havas).

Essad-Pachá, chefe do governo provisorio da Albania

Evoluções de aeroplanos allemães em territorio russo

Petrograd, 27 — Noticiam os jornaes desta capital que cinco aeroplanos allemães voaram sobre Soceaczew, perto de Varsovia, arrojando bombas sobre a multidão, matando oito pessoas e ferindo cem. Foram tambem incendiadas varias casas de madeira. — (*Americana.*)

Continúa a grande batalha das margens do Bzura

PETROGRAD, 27 — Continua a grande batalha nas margens do rio Bzura, perto de Bolinow, entre russos e allemães.

Entre os rios Nida e Dunajec os russos repellem com vantagens os vigorosos ataques dos allemães, tendo occupado a direita do Vistula, a quarenta milhas abaixo de Illow. — (Americana).

A infanteria russa em territorio austriaco

Petrograd, 27 — Numerosos contingentes de infanteria russa atravessaram o rio Jarielka, em direcção a posições fortificadas das tropas austriacas.

Tendo conseguido cruzar o rio, supportando os soldados russos rigoroso frio e a agua gelada até o peito e, em alguns pontos, até o pescoço, levaram a effeito uma carga á baioneta contra os austriacos, desalojando-os das suas posições. — (*Americana.*)

O heroismo da Belgica

Numa carta para o "Corriere della Sera", o distincto jornalista, sr. Luigi Barzini, descreve os pavorosos momentos em que o povo belga, ao ter conhecimento de que as tropas allemãs se approximavam de Ostende, procurou um refugio a bordo dos navios ancorados no porto que levou á França e á Inglaterra. Na manhã de 13, já quasi toda a gente embarcara ou fugira, em varias direcções.

De parte alguma chegam comboios. A cidade despovoou-se lentamente. Quasi toda a tropa partiu e immensas caravanas de fugitivos encaminham-se para a fronteira hollandeza. Os "tramways" correm ainda ao longo da linha costeira e continuam a sua marcha atulhados.

"Os grandes hoteis estão desertos e fecham as suas portas. As ruas esvasiam-se uma após outra e todo o rumor cessa. Tambem a espantosa e ephemera vida da capital se extinguiu. Depois do tumultuoso affluxo, de povo e tropas, depois de terem abatido sobre Ostende todas as ruinas da nação, que se precipitavam como um edificio que accumulasse o entulho das suas paredes para um canto, a quietação que se vae fazendo é ainda mais terrivel. E' a accommodação de um corpo na morte, depois da derradeira convulsão. A fatalidade cumpre-se. A agonia acaba. A Belgica tem apenas algumas horas de vida.

Mais adeante, o jornalista narra esta pagina admiravel da nova e heroica historia da pequena grande Belgica.

"Procuramos regressar em automovel a Zee-Bruge, á procura de feridos, mas em Le Loq um grupo de soldados que se retira, avisa-nos que a cavallaria allemã já se encontra em Blankenberghe. O cerco aperta-se. Dirigimo-nos para Bruges. Quando estamos proximos a chegar, ouvimos tiro de espingarda.

"Pela estrada, em pequenos bandos, arrastavam-se ainda os ultimos "trainards" (soldados que tinham ficado para traz) do exercito, magros, coxeando, prostrados, com olhos de febre em rostos atormentados pelo soffrimento. Não tinham officiaes, estavam abandonados a si proprios, sem saber onde estavam os outros. Salvassem-se como podessem! (onde se encontravam os outros). Ouvindo a fuzilaria pararam, interrogando-se com o olhar.

"Naquelle momento, nós tinhamos parado. Suppuz que o primeiro pensamento dos soldados mais proximos fosse o de procurar um logar no automovel.

"Qu'est-ce qu'on va faire!" (Que fazer?) — interrogou um.

— "Rien a faire!" (Não fazemos coisa nenhuma) — ajuntou outro.

"Camarades! quelques uhlans!" (Alguns camaradas! quaesquer ulanos!)

"E com a espantosa calma de quem mais nada espera, a calma do suicida, aquelles homens que, sem commando, que tinham podido lançar fóra as armas e salvar honrosamente a vida, preparam-se para uma resistencia sublime. Carregaram as espingardas e postaram-se nos dois lados da estrada, abrigados nas margens ou de joelhos por detrás dos troncos das arvores, esperando os inimigos.

"O seu gesto magnifico resumia todo o heroismo da Belgica."

Um ataque dos inglezes a Heligoland no dia de Natal

NEW-YORK, 27 — Um radiogramma transmittido de Berlim informa que, no dia de Natal, oito navios de guerra inglezes conseguiram penetrar na bahia de Heligoland, conduzindo hydroplanos, tendo estes avançado em direcção ás embocaduras dos rios Wesser e Elba.

Accrescenta esse radiogramma que alguns hydroplanos inglezes conseguiram lançar bombas sobre varios navios fundeados na bahia, em frente á costa allemã, arrojando tambem diversas bombas sobre o pequeno porto de Cuxhaven, tentando alvejar o gazometro, o que não surtiu effeito.

Informa ainda o referido radiogramma que varios aeroplanos allemães sairam em perseguição dos apparelhos inimigos, effectuando tambem reconhecimentos sobre o mar, tendo lançado bombas sobre dois "destroyers" inglezes, produzindo avarias em um delles.

Esta noticia, porém, não foi ainda confirmada, officialmente.

Em beneficio dos refugiados belgas

Curityba, 27 — Realiza-se hoje, no salão do Gymnasio, uma festa em beneficio dos refugiados belgas. — (*Americana.*)

Uma violencia das autoridades turcas de Athenas

Londres, 27 — (*Americana*) — Communicam de Athenas que as autoridades turcas, na Syria, não permittiram que os consules da Inglaterra e da França assim como muitos dos seus compatriotas, embarcassem a bordo de um vapor *yankee*, que partiria escoltado por um cruzador norte-americano.

O populacho tentou atacar a tripulação do vapor, vendo-se o commandante do cruzador obrigado a ameaçal-o de bombardeio, partindo em seguida, escoltando o vapor, em direcção a Dodegatch. — (*Americana.*)

O couraçado japonez "Izen"

Lima, 27 — Chegou ao porto de Tumbes o couraçado japonez *Izen*, escoltando sete navios cargueiros. — (*Americana.*)

Festival de beneficencia em Assumpção

Assumpção, 27 — Os membros da colonia ingleza, aqui residentes, pretendem levar a effeito, no dia 31 do corrente, um festival de beneficencia. — (*Americana.*)

Um plano para o aniquilamento dos russos

Amsterdam, 27 — O general von Hindenburg, commandante em chefe das tropas allemãs em operações contra os russos, declarou que está preparando um plano para o completo aniquilamento dos mesmos. — (*Americana.*)

O CASO DO ESTADO DO RIO

Telegrammas dos municipios

Natividade de Carangola, 27. — A maioria dos habitantes do districto de [illegible]rre Sahe Itaperuna, confiantes no criterio do presidente da Republica, dr. Wenceslão Braz, esperam a decisão e acatamento do Supremo Tribunal, empossando o presidente Nilo Peçanha. — *João Carlos Machado, Bernardino de Oliveira Santos, Antonio de Oliveira Santos, Francisco José Gonçalves e Ju[illegible] Silva.*

Natividade de Carangola, 27. — O povo do districto de Natividade de Carangola confia na declaração do presidente dr. Wenceslão Braz de acatamento á sentença do Supremo Tribunal concedendo *habeas-corpus* ao dr. Nilo Peçanha. — *Manoel Ignacio Reis, [illegible]oy Vieira, Antonio Astolpho, Fran[illegible]in Gomes Rabello, Ladislão Valladão, [illegible]ngelo Baptista do Nascimento, Anto[illegible]o Gomes Rabello, Agostinho José de [illegible]attos, Manoel Henrique Junior e José [illegible]enriques.*

Laje, 27. — Os habitantes deste districto, confiantes, esperam o cumprimento do *habeas-corpus* concedido ao dr. Nilo Peçanha. — *José Tiburcio, [illegible]rgilio Bastos, Adelino Bastos, Fran[illegible]co Olivier, Olavo Garcia, José Ame[illegible]o, José Anastacio, Balduino França, [illegible]rmino Bastos Filho, José Firmino, [illegible]ão Candido, Octavio Cerqueira, e Jo[illegible] Cerqueira.*

Telegramma circular do sr. Ponce [de Le]on, que preside o ajuntamento botequista em Nictheroy, ás differentes municipalidades do Estado do Rio:

"Sendo absolutamente conveniente [se]nhor presidente Republica conheça [op]inião publica fluminense de que são [or]gãos legitimos as Camaras Municipaes, lembro illustre correligionario telegraphar directamente s. ex. nome [de]ssa corporação exprimindo vehemente [pr]otesto contra anarchisadora conducta [Su]premo Tribunal, caso ainda não haja [fei]to. — Saudações. *Ponce de Leon*."

O CONTESTADO

O general Setembrino seguiu para o territorio conflagrado

Curityba, 27 — (*Americana*) — Seguiu para o territorio conflagrado, acompanhado do seu estado-maior, o general Setembrino de Carvalho, partindo tambem, em sua companhia, o coronel Fabriciano Rego Barros, commandante do Regimento de Segurança e o medico dr. Paysegur.

O general Setembrino de Carvalho [va]e inspeccionar todas as linhas em [ac]ção contra os fanaticos, dizendo-se [qu]e talvez resolva ordenar um ataque [ge]ral.

Estiveram presentes ao seu embarque o presidente do Estado, dr. Carlos Cavalcanti; os secretarios do governo, o prefeito municipal, o chefe de policia, o delegado fiscal do Thesouro Federal, officiaes da guarnição federal e da guarnição estadual e muitas outras pessoas, prestando-lhe honras uma companhia do Tiro Rio Branco.

PATRONATO DOS CEGOS

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Patronato dos Cegos, a commissão executiva do Patronato dos Cegos, para discussão e approvação dos respectivos estatutos.

"AOS PROFESSORES E ÁS PROFESSORAS"

Por Jules Payot, traducção de d. Emilia de Souza Costa — Portugal — Lisboa — Livraria Classica Editora.

Por d. Emilia de Souza Costa, senhora portugueza cujo nome subscreve já diversos trabalhos destinados á educação infantil, acaba de ser traduzido, com autorização do respectivo autor, e lançado a publico o livro daquelle titulo, devido á penna prestigiosa de Jules Payot. Payot não precisa de elogios. O grande pedagogista francez, reitor da Academia de Aix, tem por si, desde ha muito, impondo-o tanto aos estudiosos e aos eruditos como aos que começam, uma brilhante tradição scientifica de fama mundial. Pedagogista eminente, é ao mesmo tempo o psycologo pratico de "L'éducation de la Volonté", livro recente que alcançou o maior exito em todos os paizes cultos.

O livro traduzido por d. Emilia de Souza Costa, que o Ministerio da Instrucção Publica portugueza approvou para premios escolares, merece uma divulgação correspondente ao seu valor entre os que estudam, e especialmente os que estudam para ensinar. Especie perfeita de catecismo, encerra um sem numero de regras, de conselhos, de principios indispensaveis a quem se dedique á tarefa de formar homens, de lhes incutir a melhor moral, de os familiarizar com os deveres civicos, de os approximar de tudo quanto concorra para o desenvolvimento do seu espirito e a modelação do seu caracter. Desde a noção clara e precisa da escola normal, o que é, qual a sua missão social; desde o papel dos exames na vida academica, e a crise religiosa moderna, e o serviço militar como elemento da educação da vontade, e o ensino da moral como norma de ensino activo, até ás obrigações do professor e da professora como homem, ou mulher, ao seu amor pela dignidade propria, ao seu culto pelo Bello; tudo quanto proxima ou remotamente se identifique com a austera missão de preparar seres conscientes, de illuminar cerebros, de adoçar corações se encontra codificado nesse livro admiravel.

Não foi escripto para o Brasil, como não foi escripto para Portugal — ha verdades, ha principios formaes do sentimento e da razão, que não têm patria, que não têm fronteiras. As que constituem o fundo, a parte central do trabalho de Payot, exemplificam galhardamente essa affirmação. E, porisso, é com o maior prazer que o recommendamos aos nossos leitores — de preferencia aos que se destinam ao magisterio primario ou secundario ou normal.

Na escola Deodoro, realiza-se, no dia 30, uma kermesse em favor da caixa escolar do 2º districto.

A festa vae ser, certo, das mais interessantes.

RESPONDENDO AO SR. PINHEIRO MACHADO

O sr. Ruy Barbosa ainda hontem occupou a tribuna do Senado, demonstrando a responsabilidade constitucional do governo pela amnistia á maruja rebelde

O sr. Ruy Barbosa — Sr. presidente, quem quer que esta noite, fóra deste recinto, ouvisse o resoar das vozes violentas que aqui se encontravam, acreditaria achar-se na tribuna um orador que estivesse crivando os seus collegas de affrontas, descortezias ou provocações. Se, entretanto, a mesma pessoa aqui houvesse penetrado, reconheceria que eu não estava fazendo outra coisa mais que mostrar, documento por documento, a responsabilidade do meu honrado antagonista, a sua responsabilidade suprema, a sua responsabilidade inicial nessa amnistia, boa ou má, que todos aqui, em 1910, approvamos.

Para se exaltar e agastar, como se agastava e exaltava o meu nobre contradictor, tomou s. ex. como pretexto os meus apartes aos seus tres discursos de que hontem lhe estava aqui dando a resposta, como se esses apartes, o que aliás hontem mesmo lhe lembrei, não houvessem levado o nobre senador a expressões de agradecimentos para com o collega que com elles o interrompia.

Quando esta observação fiz ao meu nobre antagonista, sr. senador pelo Rio Grande do Sul, procurou s. ex. evitar a minha justificação, allegando que essa phrase tinha sido dita não sei se anteriormente ou se posteriormente, ignoro a que facto ou a que circumstancia ou a que occasião.

Mas, sr. presidente, como eu não gosto de affirmar sem provar, devo recordar a v. ex. que as palavras com que o nobre senador no correr já do seu segundo discurso apreciou os meus apartes, foram estas; muito significativas e eloquentes: (lê)

"Devo tambem agradecer ao illustre senador pela Bahia — dizia s. ex. — o relevo que deu á tumultuaria arenga de hontem, amenizando as minhas palavras com o honroso colorido dos seus apartes, despertando assim mais viva a attenção da assistencia, e dando maior relevo aos factos por mim revividos nesta já longa controversia."

Evidente é, portanto, sr. presidente, que os meus apartes não eram malignos, não eram capciosos, não eram importunos, não eram descortezes, não justificavam, portanto, a irritação com que desde as minhas primeiras palavras quasi aqui me recebeu hontem, logo no meu primeiro discurso e muito mais durante o segundo, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

Ouviram os nobres senadores a minha demonstração, toda ella firmada em documentos parlamentares e textos authenticos dos nossos annaes a respeito da these que eu me propunha demonstrar: a coparticipação decisiva e inicial do meu honrado contradictor nos factos da amnistia.

Nem admira que s. ex., a respeito dessa medida politica, houvesse assumido posição desde o começo tão clara e em todo o desenvolvimento daquelle nosso episodio politico, tão decisiva, uma vez que os sentimentos manifestados pelo nobre senador, em relação ao movimento da maruja dos nossos couraçados, eram bem diversos dos que alguns dos nossos collegas e amigos seus têm exprimido em relação a esse lamentavel e desastroso facto.

Aos olhos de s. ex., como aos meus, não sei se com razão ou sem ella, mas em summa, aos nossos olhos, a revolta dos marinheiros, esta calamidade cujas consequencias a nossa Marinha continúa a soffrer até hoje, não sei se pela revolta mesmo ou se antes, pela medida com que nós suppuzemos acudir-lhe efficazmente, eram pelo menos as opiniões aqui manifestadas por mim e por outros illustres membros desta casa, nós a attribuimos á infeliz situação daquella classe desprotegida nos seus meios de subsistencia e maltratada no regimen a que fôra sujeita.

Bem diversa era, portanto, essa maneira de sentirmos, bem diversa daquella com que sobre o assumpto que ainda recentemente aqui da tribuna desta casa teve occasião de se exprimir um dos nossos nobres collegas, em cuja linguagem aquelles desgraçados foram capitulados como bandidos, miseraveis e feras, argüições a que um dos nobres senadores pelo Rio Grande do Sul accrescentou a sua maligna ironia, dizendo, num aparte caracteristico: "Não, senhor; não eram feras, eram vestaes".

Não sei, sr. presidente, se eu tinha razão em considerar deste modo a revolta da maruja; era todavia, sincera a minha apreciação, e nem a manifestei por occasião daquella crise; muito antes, aqui, durante a campanha presidencial, em conferencias endereçadas ao publico brasileiro e na plataforma politica com que me apresentei ás urnas como candidato á presidencia da Republica, já essas eram as minhas idéas claras, energicamente formuladas.

Não admira, pois, que, assim pensando, o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, desde os primeiros momentos da revolta naval, isto é, na manhã do dia 23, se houvesse declarado formalmente pela amnistia, de preferencia á reacção armada.

O que é de estranhar é que, tendo tido essa attitude desde o começo, e sendo, conseguintemente, pela sua situação politica, pela sua influencia, pela sua preponderancia nos conselhos do governo e no voto do Congresso, o elemento decisivo na solução daquelle caso, procure agora s. ex. desviar de si esta responsabilidade, em vez de a encarar com a sobranceria com que devemos sempre acceitar o peso das nossas responsabilidades, boas ou más, sustentando as nossas opiniões quando justas, e penitenciando-nos dellas quando erradas.

Na discussão deste caso pela imprensa, onde tanto se tem agitado os animos desde que aqui se travou o debate suscitado pelo meu requerimento, muito se agastou o nobre contradictor com a intervenção d'*O Imparcial*, contra cujos escriptores vibrou s. ex. tremendos raios de indignação, qualificando aquelle jornal entre os que se alistam na imprensa diffamatoria desta terra, e ao mesmo tempo responsabilizando a mim pela attitude severa e rispida daquella folha contra o nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

Ora, sr. presidente, o que eu posso dizer unicamente a v. ex., sem que isto me envolva em corresponsabilidade no *Imparcial*, ou estabeleça de mim para com elle relações de superioridade, conselho, ou direcção, é que considero esse jornal como um dos representantes mais dignos da imprensa brasileira (*apoiados*), como uma folha honesta, sincera, independente, util...

O sr. Alfredo Ellis — E patriotica.

O sr. Ruy Barbosa — ... accentuadamente patriotica, e, commigo, o publico desta cidade, o publico deste paiz, lhe tem mostrado as mesmas sympathias, circumdando-o com a clientela numerosa e crescente, dessas que se não grangeam senão pelo credito na imprensa de usar honestamente da penna, e merecer ao publico a confiança que elle não é facil em conceder. (*Apoiados*).

Sabe v. ex. que o *Imparcial* é dirigido por um antigo official da Marinha dos que mais se revoltaram contra a amnistia de 1910, e que, militar brioso, amigo devotado e ardente da sua classe, della se afastou para sempre, renunciando á carreira militar naquella occasião, por entender que a Marinha ficára aniquilada pela medida com que o Congresso Nacional acudira á revolta da maruja. As suas opiniões neste sentido ficaram estampadas num livro — "Policia versus Marinha" — publicado então na Europa, onde a solução dada áquelle movimento sedicioso, mereceu as mais acerbas censuras, as expressões mais indignadas e fortes de indignação e revolta.

Já então era ali, nesse escripto, em topicos, dos quaes não faço agora leitura, para não alongar desmedidamente o meu discurso, patente a antipathia, o antagonismo daquelle espirito contra a politica do nobre senador pelo Rio Grande do Sul, a quem já então o auctor deste livro attribuia a responsabilidade principal na amnistia dos marinheiros.

O sr. Pinheiro Machado — Não era de estranhar, nem é.

O sr. Ruy Barbosa — Nada mais natural, portanto, sr. presidente, do que vermol-o hoje communicar as suas opiniões de 1910, as suas opiniões antigas, ao jornal que elle redige e administra, ao jornal de cuja gerencia e de cujos destinos elle é o principal depositario, o principal responsavel. Não havia, pois, necessidade nenhuma de se ir procurar em ligações commigo a causa da linguagem, hoje, naquella folha, usada contra o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, quando todo o mundo conhece que essa linguagem é a mesma, talvez menos acerba, menos rispida, menos violenta, do que a que se encontra estampada em algumas das paginas deste livro.

Irritado contra essa interferencia, foi muito injusto o nobre senador em classificar como classificou entre as folhas diffamatorias, entre as que fazem profissão publica do descredito alheio, um orgão tão notavel de publicidade, um dos orgãos em que o sentimento publico, hoje o sentimento liberal, o sentimento de resistencia aos máos governos melhor se vae accentuando. Esse jornal, sr. presidente, não figura entre os que recebem favores do Thesouro. Vive da confiança publica, vive da sympathia de seus clientes, vive do credito que tem estabelecido pela sua laboriosa carreira, através das perseguições com que o ultimo estado de sitio o illustrou e dignificou ainda mais aos olhos de todos os brasileiros.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — Agastado, porém, contra essa folha, tudo lhe negou o nobre senador, desmentindo, em palavras da maior violencia, o testemunho dado pelo director do *Imparcial*, sobre uma das circumstancias concernentes ás origens da amnistia de 1910.

Occupando-se com essas circumstancias, disse o nobre senador o que eu vou ler:

"Sr. presidente, passando hoje os olhos pelas folhas da manhã, encontrei em uma dellas uma charge referente á minha pessoa. Diz esse jornal que, tendo eu acompanhado o sr. marechal Hermes ao Arsenal de Marinha, quando em frente a essa repartição se encontravam os "dreadnoughts" revoltados, e alvitrando o sr. tenente Mario Hermes a medida de repressão immediata, eu contestei a esse illustre deputado, a opportunidade da medida lembrada por s. ex., aconselhando seu pae a lançar mão de medidas suasorias, para conseguir a suffocação da revolta."

"Sr. presidente, é uma falsidade revoltante que está felizmente esmagada pelos proprios factos subsequentes."

O sr. Pinheiro Machado — E' uma verdade; não se tratou de coisa alguma.

O sr. Ruy Barbosa — Ora, sem querer pôr em duvida a veracidade das palavras do nobre senador, vejo, todavia, que a pessoa cujo nome o *Imparcial* havia incorado em comprovação do seu asserto, acudiu á imprensa e, se me não engano, á tribuna, confirmando tambem o testemunho do director do *Imparcial*.

Numa entrevista dada a esse jornal pelo sr. Mario Hermes se travou, sr. presidente, e consta das columnas daquella folha, este dialogo:

— "A' vista desse impressionante espectaculo qual foi a primeira resolução do presidente da Republica?

— Deante dos cadaveres — respondeu o sr. Mario Hermes — o marechal Hermes teve logo a impressão de que o governo precisava de castigar os culpados. A respeito da resistencia fallou com o sr. ministro da Marinha, sr. Marquez de Leão, que promettera concentrar as forças na Villa Deodoro, sob o commando do capitão de corveta Perry, ao mesmo tempo que preparava para aquelle objectivo a divisão de destroyers e outro navio.

— Nessa occasião ainda não se falava em amnistia? — perguntou o *Imparcial*.

— Chegarei a esse ponto — Do Arsenal seguimos juntos, de automovel; o marechal, o sr. Pinheiro Machado, o general Percilio e eu. No carro passou-se o incidente tal qual o *Imparcial* noticiou. Propoz ao sr. presidente da Republica que o governo se preparasse, quanto antes, para resistir, como convinha á maruja, e o sr. Pinheiro Machado não foi do mesmo alvitre. S. ex. entendia que o poder publico, não estando convenientemente preparado para assumir attitude como essa, de tão alta responsabilidade, tinha o dever patriotico de tentar restabelecer a ordem publica, lançando mão de meios suasorios."

O sr. Pinheiro Machado — E' um lamentavel equivoco do sr. deputado Mario Hermes. Eu demonstrarei com o testemunho do proprio presidente da Republica.

O sr. Ruy Barbosa — Não posso pôr em duvida a palavra do honrado senador. Trago esclarecimentos á verificação da verdade — unico interesse meu nesse debate.

O sr. Pinheiro Machado — Mas veja v. ex. a inverosimilhança do caso. Tinhamos estado no Arsenal de Marinha e ali haviamos assistido á chegada do cadaver do bravo marinheiro, que tinha sido sacrificado pela maruja revoltada. Seria nessa occasião que ao retirar-me do Arsenal, propuzesse ao sr. presidente da Republica medidas suasorias?

O sr. Ruy Barbosa — (*Continuando a leitura*):

"O chefe do P. R. C. — diz o intervistado — faltou á verdade, quando pretendeu desmentir da tribuna do Senado essa passagem do artigo do *Imparcial*.

— Portanto, qual o principal responsavel no caso da amnistia?

— O marechal Hermes — respondeu o tenente Mario Hermes — o marechal Hermes, como o sr. Pinheiro Machado é o primeiro a confessar, sempre se manifestou contrario a essa medida. O presidente da Republica, affirmo eu, assignou o decreto da amnistia com os olhos marejados de lagrimas; e fel-o menos por desconhecer os seus deveres do que por acatamento á opinião do sr. Pinheiro Machado. Veiu depois a revolta da Ilha das Cobras, na noite de 9 de dezembro."

O sr. Pinheiro Machado — E' verdade. E' sabido que o sr. presidente da Republica relutou a assignar o decreto de amnistia. Eu não tratei com o sr. presidente da Republica antes de ser votado o projecto e a prova iniludivel o Senado a tem na minha presença na tribuna em opposição a essa medida.

O sr. Ruy Barbosa — Perdoe-me v. ex. Não voltemos a aguas passadas.

O sr. Pinheiro Machado: — Não são aguas passadas.

O sr. Ruy Barbosa: — Sobre esse ponto já discutimos o assumpto, quanto permittiam os recursos que as minhas investigações punham ao meu dispor.

O sr. Pinheiro Machado: — Eu estou comprovando, nesse ponto, o acerto do sr. Mario Hermes — que o sr. presidente da Republica — no que affirmaram porque eu não estava presente — relutou a assignar o decreto de amnistia. Não tive, portanto, opportunidade para aconselhar a s. ex. que o assignasse.

O sr. Ruy Barbosa: — Perdoe-me v. ex.; não quero, não estou encarregado aqui de reforçar affirmações do sr. Mario Hermes. A circumstancia allegada pelo nobre senador, não tem nenhum valor comprobativo.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. está trazendo affirmações em contrario ás minhas.

O sr. Alfredo Ellis: **— Está lendo um depoimento.**

O sr. Ruy Barbosa: — Senhores, onde estamos nós que os nossos actos e as nossas affirmações não podem ser discutidos?

O sr. Pinheiro Machado: — Pergunto a v. ex. onde estamos nós que é vedado aos accusados offerecerem a sua defesa.

O sr. Ruy Barbosa: — Não estou vedando; estou respondendo á defesa produzida.

O sr. Pinheiro Machado: — V. ex. está estranhando as observações que eu faço.

O sr. Ruy Barbosa: — Não estou estranhando; ahi se acham as notas tachygraphicas para demonstrar o contrario.

O sr. Pinheiro Machado: — Como não estranhou, se v. ex. perguntou: — onde estamos nós?

O sr. Ruy Barbosa: — Começa, v. ex. hoje, de novo, com os apartes repetidos, tolhendo-me absolutamente a continuação do discurso com a imputação de intenções e de palavras que não tenho.

O sr. Pinheiro Machado: — Darei a resposta a v. ex. Vim hoje para o Senado com a intenção de ouvil-o sem dar um aparte, mas, em um assumpto desta ordem não pode deixar de haver contestação ou explicações.

O sr. Ruy Barbosa — V. ex. fez a contestação. Agora, eu lhe respondo á contestação. Deixe-me responder. O que eu dizia era que não estando presente na occasião em que sanccionava o decreto ou projecto de amnistia o presidente da Republica, não fica provado com isto que s. ex. não pudesse ter influido para que o assignasse, para que sanccionasse esse projecto.

O sr. Pinheiro Machado — Mas o que affirma o deputado Mario Hermes é que, relutando o marechal Hermes, eu insistira com s. ex. para que sanccionasse o projecto.

O sr. Ruy Barbosa — Depois de se enunciar acerca deste ponto, continúa o sr. Mario Hermes:

"Veiu depois a revolta da Ilha das Cobras, na noite de 9 de dezembro."

Leio tudo porque quero ser completo. (Continúa a ler).

"Eu previra esse acontecimento. Horas antes, havia manifestado as minhas apprehensões ao commandante Marques da Rocha, em Palacio.

Quando se verificou o levante, achava-me em um cinema, na Avenida, onde fui procurado por um de meus irmãos que me relatou o caso. Segui immediatamente para o Palacio. Nessa mesma noite, o marechal presidente deu ordem ao ministro da Marinha e ao ministro da Guerra, sem que o general Pinheiro Machado fosse ouvido, para que organizassem a reacção. O bombardeio começou ao amanhecer, cessando o fogo ás 3 horas da tarde. E, ao meio dia de 11, estava a ilha occupada."

O sr. Pinheiro Machado — Agora, veja v. ex.: o sr. Pinheiro Machado não se achava na capital da Republica, não estava presente aqui, estava em Campos, em uma propriedade que lá possue.

O sr. Ruy Barbosa — E' exactamente o que aqui se diz: que v. ex., a respeito não foi ouvido quando se tratou de organizar a reacção da Ilha das Cobras. Vem v. ex. dizer agora que não podia ser ouvido porque estava fóra daqui. Não foi. E' a mesma coisa. E' o que diz a pessoa entrevistada.

O sr. Pinheiro Machado — A situação é completamente differente. A revolta da Ilha das Cobras não é a revolta da maruja.

O sr. Ruy Barbosa — Senhores, estou lendo um documento sem lhes expôr as affirmações. E' um documento que estou lendo para illustração do espirito dos nobres senadores.

O sr. Pinheiro Machado — Esta declaração de v. ex. me satisfaz.

O sr. Ruy Barbosa — (Continuando a ler.) "Desta vez (continua o entrevistado) a politica não teve occasião de exigir o desprestigio da disciplina militar e a humilhação da nossa Marinha, como medida de salvação publica..."

Ora, o valor deste depoimento se liga claramente á situação do entrevistado.

E' o filho do então presidente da Republica, pessoa habilitada pelas suas relações excepcionaes junto de seu pae e lhe conhecer os sentimentos, os actos, os desejos. Estava elle em melhores condições do que ninguem para nos informar o curso que nessa occasião tiveram as relações do seu pae com as do nobre senador pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Pinheiro Machado — Permitta v. ex. que lhe faça um esclarecimento. Ha poucos dias esteve nesta capital o sr. marechal Hermes. Já o sr. deputado Mario Hermes tinha dado a entrevista a que se refere V. ex. Eu perguntei ao sr. marechal se era verdadeiro o incidente a que se referiu o sr. deputado Mario Hermes e s. ex. declarou que não era verdade, e que na occasião em que se retirára do Arsenal de Marinha não se tratou da amnistia.

O sr. Ruy Barbosa — E' uma questão entre pae e filho, da qual não sou juiz.

O que eu digo a v. ex., sr. presidente, é que desta maneira nem os discursos serão bastantes para que eu possa responder ao nobre senador pelo Rio Grande do Sul, visto como o discurso feito por s. ex. de permeio com o meu é muito maior do que este.

O sr. Alfredo Ellis — Mas o marechal negou?

O sr. Ruy Barbosa — O marechal negou.

O sr. Alfredo Ellis — Bem. Se negou era verdade.

O sr. Pinheiro Machado — E' um insulto que v. ex. não tem o direito de fazer. V. ex. ainda ha poucos dias terminando um seu discurso, appellava para a dignidade do sr. marechal Hermes, quando se referia á questão das docas de Santos.

O sr. Ruy Barbosa — Tenho concluido, sr. presidente, a parte da minha demonstração relativa propriamente ao papel do nobre senador pelo Rio Grande do Sul ao caso da amnistia. Passo a considerar agora os outros aspectos essenciaes desse importante assumpto, nos varios pontos examinados e discutidos pelo meu nobre antagonista.

O presidente não queria a amnistia.

O governo do sr. marechal Hermes não teve parte directa nem indirecta official ou officiosa, nessa medida.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. acaba de ler o documento confirmatorio disso.

O sr. Ruy Barbosa — Como confirmatorio, se v. ex. vem com a palavra do pae, pôr aqui de mentiroso o filho?

O sr. Pinheiro Machado — Sobre a amnistia!

O sr. Ruy Barbosa — Pois, meu claro sr. senador, *Qui semel mendax, semper mendax*, e o nosso adagio popular accrescenta que "*cesteiro que faz um cesto faz um cento*".

O sr. Pinheiro Machado — Mas sobre este assumpto o testemunho é completo: é de todos os lados, é o meu, é o do sr. deputado Mario Hermes.

O sr. Ruy Barbosa — E se ha alguma coisa que valha mais do que o testemunho de todos, é o testemunho dos factos.

O sr. Pinheiro Machado — E os factos tambem corroboram.

O sr. Ruy Barbosa — Se os factos corroboram, que necessidade tem v. ex. de não me permittir que aqui os demonstre? Estou citando as suas proprias palavras para depois lhe responder. Tem s. ex. sobre mim a vantagem da prioridade. Pôz as suas affirmações, deixe que tente refutal-as.

O sr. Pinheiro Machado — A vantagem é de v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — "E' curioso", dizia o nobre senador, "que o espirito lucido do honrado senador por São Paulo (*era ao nobre senador Ellis a quem se referia s. ex.*) queira dar ao governo a responsabilidade de todos os movimentos parlamentares que seus amigos pudessem provocar!...

"E' uma questão em que nenhum de nós, de boa fé, deve insistir em dar ao governo a autoria de uma medida que elle nem siquer solicitou."

Ora, sr. presidente, ora, srs. senadores, como se trata de uma questão muito grave através destas tricas politicas, não posso deixar de insistir neste ponto, a despeito de todas as affirmações em contrario, não podendo admittir que uma medida, como a da amnistia, aqui proposta nos termos em que foi...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa ... aqui passasse tão acceleradamente e tão acceleradamente fosse ultimada com a precipitação com que o governo acabou por ultimal-a, sem que o governo quizesse...

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — ... sem que fosse uma medida de governo...

O sr. Alfredo Ellis — De salvação publica.

O sr. Ruy Barbosa — ...com a sua principal responsabilidade, abaixo daquelle que, como chefe politico, era o motor de todas as coisas, o arbitro supremo dos movimentos do corpo legislativo.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Alfredo Ellis — E que governa nesta casa como nós sabemos.

O sr. Ruy Barbosa — Senhores, qual é a situação da Republica actualmente?

Nós temos a verdadeira independencia entre os differentes orgãos da soberania nacional?

Exerce o Congresso Nacional, com a independencia que a Constituição lhe suppõe, as suas prerogativas?

O sr. Alfredo Ellis — Não.

O sr. Ruy Barbosa — Ha algum poder que se considere hoje, a não ser o poder executivo, numa situação bastante segura para contar com o respeito á sua autoridade, no exercicio de suas funcções?

Não. Só um poder, neste regimen, o do chefe do Estado, o poder executivo, o presidente da Republica, poder omnimodo, supremo e responsavel deante do qual nem a justiça, no exercicio de suas funcções mais elementares, tem o direito de proceder como a natureza de seu caracter lhe manda proceder.

Em relação a este poder, ao executivo, o corpo legislativo não passa de uma simples machina...

O sr. Alfredo Ellis — Não vale nada.

O sr. Ruy Barbosa — ... de moer, de approvar os actos que o poder executivo lhe dita. Desta verdade ninguem duvida no Brasil, ninguem duvida nesta e na outra casa do Congresso, apezar de, quando em quando, da tribuna do parlamento, se dizerem coisas inteiramente diversas daquellas que nas conversas particulares unanimemente se diz.

A verdade é que a menor dellas não transita hoje nesta casa ou na Camara dos Deputados com exito, sem ter o *placet* do poder executivo ou dos chefes que lhe servem de guia, que o tangem, que dispõem emfim, do poder executivo.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Conseguintemente, não era possivel que a amnistia passasse tão velozmente nesta casa, nas duas casas do Congresso, em menos de 24 horas se não viesse amparada com o *placet* do poder executivo, sem que este não estivesse de accordo com a medida proposta.

O sr. Alfredo Ellis — Esta é que é a verdade.

O sr. Pinheiro Machado — De modo que, sobre este ponto, v. ex. contesta as affirmativas do sr. deputado Mario Hermes.

O sr. presidente — Lembro ao nobre senador que a hora do expediente está terminada.

O sr. Ruy Barbosa — Neste caso requeiro a v. ex. que consulte o Senado sobre se me concede a prorogação costumeira.

O sr. presidente — Os senhores que concedem a prorogação de meia hora solicitada pelo sr. senador Ruy Barbosa, queiram levantar-se. (*Pausa*) Foi concedida. V. ex. continúa com a palavra.

O sr. Ruy Barbosa — Nem se póde admittir, sr. presidente, que ainda mesmo noutros paizes onde o governo constitucional seja coisa real, coisa sincera, coisa veraz, nem se póde admittir mesmo nestes paizes, que uma medida desta natureza fosse acolhida pelos dois ramos do poder legislativo, se previamente se não soubesse que o governo da nação della precisava e queria.

O sr. Alfredo Ellis — Que exigia esta medida.

O sr. Pinheiro Machado — A verdade é outra: não interveiu e não exigiu.

O sr. Ruy Barbosa — Não interveiu e não exigiu! Sempre a eterna e desacreditada, a miseravel e indigna ficção que nos corrompe, que nos inutiliza, que nos deshonra, sempre a querer que acceitemos como verdade a expressão dos bastidores pintados, com que se forram as paredes desta casa, e não vejamos ou finjamos não ver aquillo que todos vêem, todos conhecem, todos affirmam, e que só da tribuna do Senado ou da tribuna da Camara, alguns têm a coragem de negar.

O sr. Pinheiro Machado — Mas v. ex. mesmo acaba de ler um documento em que o sr. deputado Mario Hermes affirma que seu pae, até o ultimo momento, relutava em assignar a amnistia. E' a verdade.

O sr. Ruy Barbosa — Se o nobre senador me acompanhar até o fim, lhe mostrarei as coisas mais contradictorias a respeito do marechal Hermes.

O sr. Pinheiro Machado — Sendo assim, não ha facto que não possa ser destruido por v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — A variabilidade, a inconstancia do seu espirito é conhecida. Nunca houve homem politico, nunca houve chefe de Estado que mais extraordinariamente variasse. As suas variações ficaram proverbiaes, e por mais centenas de annos que a Republica dure neste paiz, difficilmente se encontrará outro exemplo de uma natureza tão mutavel, tão inconstante, tão incapaz de sobre ella se assentar a confiança num facto futuro de qualquer natureza.

O sr. Alfredo Ellis — E por isso fez a desgraça da nação.

O sr. Ruy Barbosa — Mas não é da entidade pessoal do sr. marechal Hermes que eu trato. Trato do presidente da Republica. Se este Senado, se a Camara dos Deputados não tivessem a convicção intima de que atrás da solicitação desta medida estava o chefe de Estado, nem a Camara nem o Senado teriam concedido a amnistia, como concederam.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. Isto é evidente.

O sr. Ruy Barbosa — As ficções, sr. presidente, não illudem senão os que com ellas jogam. No Brasil, especialmente, em que ellas não guardam o mais remoto contacto com a verdade, com a realidade, não ha nada mais ridiculo do que as ficções constitucionaes. Mas, esta de agora, creada pelo nobre senador pelo Rio Grande do Sul, é uma ficção de genero novo, porque vae de encontro a todas as idéas, a todos os principios, a todas as normas do governo constitucional. Admitte s. ex., nesta ficção, que possa, em um caso como o de novembro de 1910, estar a Republica a pique de ser destruida por um movimento de revolta militar, em que a capital do paiz esteja ameaçada, como esta esteve, de um bombardeio pela propria esquadra revoltada, admitte esta ficção, que um facto desta ordem possa occorrer e que nas medidas adoptaveis ou adoptadas para se acudir aos perigos, ás calamidades, ás ameaças deste facto, o legislativo proceda á revelia do executivo, do chefe da nação.

O sr. Pinheiro Machado — E procedeu. E' o facto.

O sr. Ruy Barbosa — Mas, senhores, é um absurdo, o maior dos absurdos de quantos o poder legislativo tem praticado.

E é um amigo do governo Hermes, é o seu principal sustentaculo, é o seu grande conselheiro, é o responsavel de toda a sua politica, é esse mesmo interessado em manter a dignidade constante desse governo, que o reduz á situação de ser um miseravel trambolho arrastar pelos caprichos da politica da maioria parlamentar.

O sr. Alfredo Ellis — Isso depõe contra o marechal Hermes.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. está...

O sr. Ruy Barbosa — Eu estou raciocinando e nisso não aceito noções de v. ex. Raciocino com a minha cabeça e não com a de v. ex.

O sr. Pinheiro Machado — ...alterando a verdade sabida por todos e por v. ex. tambem. A situação do Senado, quando votou a amnistia, era a situação que soffria toda a população desta capital; isto é, era o reconhecimento da impotencia da acção por parte do governo contra a revolta. Não tomei a iniciativa da medida, como v. ex. affirma da tribuna constantemente.

O sr. Ruy Barbosa — Contente-se o honrado senador com o que eu affirmei da tribuna. Eu affirmei que, na minha opinião ignorante nesses assumptos, estranho ás coisas militares, de homem que justificava apenas pelo senso commum, que na minha opinião a amnistia era indispensavel ao governo.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente. E como parte de um poder publico interveiu, e interveiu muito bem offerecendo essa medida ao governo.

O sr. Ruy Barbosa — Interveiu na certeza de que o governo queria essa medida, porque os factos me estavam denunciando, porque aqui me disse isto o sr. senador Severino Vieira e isto ficou expresso no meu discurso, como demonstrarei quando lá chegar. Deixo a minha pessoa para o ultimo logar por ser a mais indigna de todos. (*Não apoiados.*)

E', sr. presidente, uma these de apreciações politicas, é uma investigação de direito constitucional, o que aqui agora estou produzindo. Não ha aqui personalidades, não ha aqui provocações pessoaes, não ha aqui investidas contra ninguem. Estou deante dos factos, buscando nelles o sentido que elles aos meus olhos assumem.

Pois eu não tenho, como senador da Republica, direito de proceder deste modo? Qual a incorrecção em que estou incorrendo?

E é o vice-presidente do Senado que desce a provocar a desordem.

O sr. Pinheiro Machado dá um aparte.

O sr. Ruy Barbosa — Pois v. ex. não permitte o exercicio do direito que estou usando como senador da Republica. V. ex. bem vê, sr. presidente, que não posso usar da palavra, não posso literalmente usar da palavra.

O sr. Pinheiro Machado — Tomo o compromisso formal de não interromper a v. ex. Responderei em tempo a v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — Quando o nobre senador reler publicado o meu discurso, com a reflexão e a calma que o assumpto pede, ha de ver que nas minhas palavras nem uma só vez se encontra alguma coisa que possa justificar as suas interrupções constantes, asperas e violentas. Porque a minha voz poderá elevar-se, é uma necessidade, é o resultado natural do calor com que encaro o assumpto, é tambem uma necessidade imposta pela desgraçada situação actual desta casa que nos colloca a todo o momento na precisão de exagerar o timbre do nosso orgão para poder fazer chegar a nossa voz aos ouvidos de todos, pelo constante perpassar de bondes, automoveis e toda a especie de rumor.

A minha voz póde-se elevar, mas as minhas palavras são sempre cortezes e em nenhuma dellas se encontra uma aggressão pessoal.

Se não fossem estas interrupções, os meus discursos ficariam reduzidos á metade, porque eu desenvolveria rapidamente os meus raciocinios e com a mesma rapidez chegaria ao termo das minhas demonstrações. Mas, deste modo, será interminavel a minha occupação da tribuna com grande pezar meu, e afinal extenuação das minhas forças, porque creatura humana eu não venho aqui para me matar clamando seis ou oito dias, quando em dois ou tres podia dar conta dos meus deveres.

Senhores senadores, ha 24 annos que sou senador. Antes de o ser fui deputado no outro regimen. Tenho trinta e tantos annos de vida parlamentar. E' a primeira vez que de exemplos como este tenho noticia, porque uma ou outra interrupção ás vezes lá occorre, em qualquer parlamento do mundo, mas esta completa e systematica interrupção durante dois ou tres dias a um orador quando se occupa de materia constitucional, quando elle não está discutindo assumptos pessoaes, quando está ferindo a honra de ninguem, quando apenas examinando assumptos de alta relevancia para a politica e para a honra de sua terra, é uma vergonha, é uma calamidade, é um escandalo sem nome.

O sr. Pinheiro Machado: — Já disse a v. ex. que ficaria silencioso.

O sr. Ruy Barbosa: — Boa maneira de ficar silencioso, continuando a falar.

Ninguem, portanto, pode aceitar a ficção com que o nobre senador quer resolver este problema. A amnistia passou em ambas as suas discussões no curso de duas a tres horas, nesta Casa, e com a mesma velocidade passou na Camara dos Deputados, ali com preterição até de formulas regimentaes, como teve occasião de registrar no seu memoravel discurso, o illustre deputado por Minas Geraes, sr. Duarte de Abreu. Foi preciso interpolar na Camara dos deputados, as formulas parlamentares, para, no mesmo dia, apresentar ali o projecto de amnistia, chegar a seu termo, nesta mesma tarde, o presidente da Republica, que dispunha de dias para deliberar, o presidente da Republica que podia, ao menos dormir sobre o caso, que se podia aconselhar com o travesseiro, o presidente da Republica na mesma tarde deu a sua sancção immediatamente. Era esse que não pensava na amnistia, que não tivera parte nenhuma na amnistia, e não desejava por modo nenhum a amnistia. E' preciso que este paiz se componha de cretinos para que esta hypothese possa vir a ser exacta. Fora daqui, deante de qualquer outro tribunal e aqui mesmo quando nós deliberemos em outras condições, não haverá quem aceite esta singular e despropositada explicação.

Mas, senhores, a anciedade que o governo tinha pela amnistia, não se comprova unicamente por este facto. Ha ainda outro de grande importancia não attendido e para o qual chamo a attenção dos nobres senadores: é o modo como a amnistia foi executada nos seus primeiros momentos, antes que, realmente, na sua integridade se achasse verificada a condição a que ella estava subordinada. Verdade é, sr. presidente, que os rebeldes haviam declarado abrir mão da luta e depor as armas, mas apresentaram nessa occasião as suas condições, solicitaram, reclamaram, e sabe-se o que, em circumstancias como aquellas é reclamar com as armas ao alcance das mãos. Solicitaram, reclamaram e continuaram a servir nos mesmos navios onde serviram, e a essa condição attendeu o governo, e o governo condescendeu com essas exigencias, com essas reclamações, com esse pedido, chamem-lhe os nobres senadores como quizerem.

Deste facto, o testemunho está dado officialmente no relatorio do illustre ministro da Marinha.

No seu relatorio de 1911, o almirante marquez de Leão, relatando as circumstancias em que foi executada a amnistia, disse: (*Lê*):

"No dia 26, depois do *S. Paulo* ter descarregado fóra da barra os seus canhões de torre, um capitão de mar e guerra, posteriormente investido do commando do *Minas Geraes*, foi encarregado de communicar aos rebeldes as condições em que o governo, de accordo com o decreto de amnistia, receberia a sua submissão.

Resumiam-se estas na apresentação de todos os rebeldes desarmados e dentro de um prazo fixado ao seu commandante geral, no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O emissario do governo regressou trazendo os protestos de absoluta submissão dos insurrectos e o pedido da sua conservação a bordo dos respectivos navios, o que já vos haviam solicitado directamente, em radiogramma.

Tendo esse pedido merecido a vossa acquiescencia, com a condição de serem os navios desarmados, foi ao pôr do sol arriado o signal da revolta, seguindo ao anoitecer os commandantes e officiaes a assumir os seus postos a bordo dos navios rebeldes."

Ora, eis aqui está, sr. presidente, uma concessão que o governo não sei com que direito podia fazer, uma concessão perigosa, uma concessão arbitraria, uma concessão humilhante, uma concessão estranha ás condições da amnistia. Porque eu que aqui estou, eu que não sou militar, hesitaria cem vezes antes de conceder esta medida, se previamente soubesse que os marinheiros amnistiados iam continuar servindo a bordo dos mesmos navios onde se tinham rebellado.

Ora, essa circumstancia, essa concessão indecorosa vem provar solennemente a anciedade em que estava o governo por se descartar de qualquer modo que fosse do movimento revoltoso dos marinheiros, ainda mesmo, como foi, a custa da dignidade, da autoridade e da segurança da Marinha, da sua officialidade, das suas autoridades superiores.

O sr. Alfredo Ellis — E da sua propria dignidade.

O sr. Ruy Barbosa — Mas, sr. presidente, eu não conheço na historia politica deste paiz, ou de qualquer outro, phenomenos mais estranhos do que este, que se revelou aos nossos olhos pela maneira como o nobre senador pelo Rio Grande do Sul nos descreve e quer apurar as responsabilidades neste caso.

O Senado inteiro quiz a amnistia. Os seus membros mais eminentes foram os mais interessados nella. O sr. Campos Salles, o sr. Urbano Santos, o sr. Severino Vieira, o sr. Cassiano do Nascimento, o sr. Castro Pinto, o sr. Francisco Glycerio, o sr. M. de Almeida. Até os militares aqui reunidos votaram, menos um só delles, essa medida. Começam-se e acabam-se as duas discussões della no mesmo dia. No dia seguinte a Camara dos Deputados, quasi unanime, a vota, saltando por sobre as exigencias regulamentares. Na mesma tarde é sanccionada. No dia seguinte, o governo a executa, submettendo-se á imposição de ficarem os rebeldes a bordo. Não se ouviram os mais considerados chefes da Marinha, e, portanto, os que eram contrarios a essa medida. Mas, srs. senadores, se a opinião, na Marinha, lhe era contraria; se no Exercito a opinião lhe era tambem hostil; se a opinião do sr. presidente da Republica lhe era infensa; se a das pessoas de mais peso, na sua roda, na sua confiança, na sua familia — como o tenente Mario Hermes — lhe eram contrarias; quem foi que passou por cima da Marinha, das duas Camaras, dos sentimentos do presidente da Republica, da influente opinião de sua familia, passou por cima de tudo, para fazer passar a amnistia em dois dias, sanccional-a e executal-a, como foi sanccionada e executada?

Custa a acreditar, sr. presidente, que possamos assistir a sustentação de absurdo tamanho como esse, mediante o qual todo o mundo se quer pôr fóra das responsabilidades da amnistia, não deixando, para responder por ella, senão as almas de outro mundo.

Porque defendi eu a amnistia? Chega agora a minha vez de responder ás accusações a mim dirigidas, ou ás falsas apreciações de que fui objecto. Porque defendi eu a amnistia e em que termos a defendi nesta casa.

Quando o honrado senador pelo Rio Grande do Sul proferiu os seus discursos, embarguei-lhe o passo logo, pedindo-lhe o favor de ler o começo de meu discurso. S. ex. não o quiz fazer; vou eu fazel-o agora para esclarecimento da casa e para a minha defesa.

Abrindo o debate, ao apresentar o projecto de amnistia, dizia eu nesta casa:

(Lê): "Sr. presidente, eu não me podia recusar a honra do pedido, que me dirigiu o meu digno collega, o honrado senador pelo Estado da Bahia, o sr. Severino Vieira, para eu me encarregar de apresentar ao Senado um projecto assignado por s. ex. e por outros membros desta casa, sobre a amnistia concedida aos marinheiros da Armada Nacional, envolvidos no conflicto, que tão profundamente impressionada traz a opinião publica neste momento.

Convencido estou, sr. presidente, de que se trata de um caso de urgencia em que as palavras devem ser rapidas e os actos promptos, razão por que julgo exprimir com fidelidade os sentimentos de anciedade e sobresalto da população da metropole brasileira na situação indecisa em que esta pendencia continúa.

Ou o governo..."

Peço a attenção dos honrados senadores, esse é o ponto culminante do meu discurso, o ponto em que se define a minha opinião e o modo como nesta casa estabeleci o problema:

(Lê): "Ou o governo da Republica dispõe dos meios cabaes e decisivos para debellar esse lamentavel movimento e então justo seria que os empregasse, para restituir immediatamente a tranquillidade ao paiz..."

Essa era a primeira alternativa do dilema, alternativa em que, com a maior evidencia eu achava que, se o governo dispunha de meios para debellar a revolta, devia empregar esses meios e não teria portanto logar a amnistia. Vamos agora ver a segunda alternativa do dilema.

Eu dizia: (Lê) "... ou desses meios não dispõe o governo da Republica e, em tal caso a prudencia, a dignidade e o bom senso o que o aconselhavam, era submetter-se ás circumstancias do momento."

Todo o resto do meu discurso, sr. presidente, portanto, está subordinado a este dilema inicial, a minha opinião pessoal, a minha maneira particular de apreciar o caso. Era favoravel á amnistia, mas eu subordinava a minha maneira de sentir a condição primordial de que o governo não dispunha de meios para debellar immediatamente o movimento.

Não se trata de interpretar palavras, trata-se unicamente de as ler.

O que eu disse é que propunha a amnistia porque estava certo de que o governo não dispunha de meios para debellar a revolta, entendendo, porém, que se o governo dispunha desses meios, devia delles lançar mão, e não recorrer á amnistia. Assim, sr. presidente, se o governo tinha esses meios, devia communical-os ao Congresso, devia fazer sentir á representação nacional as forças com que se achava habilitado para restituir a tranquillidade ao paiz; e se não dispunha desses meios o mais elementar dos seus deveres, obrigava-o a vir, francamente, dizer ao Congresso Nacional que não dispunha desses meios e que carecia da amnistia. Essa posição indecisa, hesitante, tergiversante era indigna, era indefensavel, era deshonrosa para o poder executivo.

***O sr. Alfredo Ellis* — Era o inicio do quatriennio.**

O sr. Ruy Barbosa — Ao presidente da Republica não cabia senão uma de duas coisas: ou vir dizer ao Congresso Nacional que precisava da amnistia porque não dispunha de meios sufficientes para defender a paz publica, ou vir declarar ao Congresso Nacional que tinha meios para defender a paz publica, e não precisava da amnistia. Num e noutro caso, o governo devia fazer declarações no Congresso; entretanto, o governo não fez nenhuma declaração, deixando que seus amigos tomassem a dianteira no movimento, mascarando-lhe a responsabilidade, dissimulando-lhe a responsabilidade, para encobrir uma situação de dubiedade, de cobardia, em que o governo se collocou nas duas hypotheses.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Cobardia, porque não teve a coragem de arcar com as suas responsabilidades na solução do problema e o queria deixar entregue aos homens politicos, aos civis, aos paisanos, acobertando assim a sua pessoa das antipathias, dos resentimentos, das queixas que a medida, pela qual elle se interessava, contra elle havia de acarretar.

Noutro, qualquer paiz, um governo que désse prova de tal fraqueza, de tal irresponsabilidade, de tanta insignificancia moral, seria um governo liquidado...

O sr. Alfredo Ellis — Não teria 24 horas de vida.

O sr. Ruy Barbosa — ... porque evidentemente quando se necessita do poder executivo, como elemento forte, é sobretudo para essas situações em que elle póde tranquillizar a opinião publica, dizendo abertamente o estado dos seus interesses e propondo francamente as medidas impostas pela occasião. Mas um poder executivo que, quando a capital do paiz se vê bombardeada pela sua propria esquadra insurgida; um poder publico que a opinião julga capaz de fazer frente á rebellião, de restituir a tranquillidade, mas que, pelo contrario, não tem a coragem de tomar a si as responsabilidades da occasião, é evidentemente indigno da situação que está occupando.

Nós não podiamos imaginar tal coisa. Nós deviamos receber a apresentação da amnistia nesta casa por amigos do governo e a acceitação unanime da amnistia pelos amigos do governo como necessaria, como indispensavel para que o governo pudesse tranquillizar o espirito publico. [illegible] assim que nós a entendemos e [illegible] que entendia todo o Senado, [illegible] que todos a encararam.

O sr. Alfredo Ellis — E foi [illegible] que vieram reclamar o nosso [illegible] de opposicionistas.

O sr. Ruy Barbosa — Eis [illegible] porque eu defendi a amnistia. De[fendi]-a, expondo a minha [illegible]dade excusadamente, porque [illegible] responsabilidade da minha [illegible] não me nego a assumil-a nos [illegible] graves momentos, ainda quando seja em salvação de um governo de adversarios meus, como mais de uma vez mostrei, como mostramos [illegible]listas, os liberaes, durante o [illegible]nio passado.

O sr. presidente — Previno ao honrado senador que a hora do expediente está finda.

O sr. Ruy Barbosa — Bem, sr. presidente, neste caso, vou terminar dizendo ao Senado, em summula, as razões pelas quaes abracei e defendi a amnistia.

Defendi a amnistia porque o senador Severino Vieira me disse que o governo a queria, que o governo sem ella não poderia passar. Defendi a amnistia porque eu a considerava justa. Defendi a amnistia porque tendo eu posto o seu dilemma, o Senado não me respondeu se o governo podia vencer. Defendi a amnistia que, sustentando eu que o governo tinha meios de se defender, o Senado concordou commigo. Defendi a amnistia, porque esperava que o presidente da Republica por ella se empenhasse. Defendi a amnistia porque não sabia que a Marinha lhe era contraria. Defendi a amnistia, porque não imaginava que o ministro da Marinha lhe fosse avesso. Defendi a amnistia, porque estava longe de pensar que o chefe da Armada não tivesse sido ouvido. Defendi a amnistia, porque não sabia, como me consta, que as autoridades militares consideravam exequivel [illegible] num ataque nocturno contra os revoltados. Eis porque defendi a amnistia. Julgo explicada a minha situação e apurada a minha responsabilidade.

Terminada a hora do expediente, sr. presidente, só me resta pedir [illegible] que continue a me considerar [illegible] para proseguir no meu di[scurso na] sessão seguinte. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

VIDA POLITICA

A chapa paulista

Em S. Paulo, como em Minas, ha tambem muitos candidatos que se [illegible] para disputar as cadeiras que o P. R. P. reservará á representação das minorias. Entre esses candidatos estão alguns [illegible] ou menos addidos ao situacionismo [illegible] ao que parece, contam com o apoio [illegible] recto mas sempre grandemente [illegible] dos proceres paulistas em favor de suas candidaturas. Se assim é, perderão [illegible] tempo, pelo que se sabe, de [illegible] muito segura. O P. R. P., como [illegible] tem feito, não recommenda nem apoia [qual]quer candidato extra-chapa, pois deixa os logares destinados á minoria [illegible] tendos por candidatos avulsos, sem [illegible] com aquella aggremiação.

O que o situacionismo paulista deseja é que não seja burlado, com a sua [illegible] dade, o direito da representação das [mino]rias. Já assim procedeu o P. R. P. [illegible] do se fizeram eleger, com a mais [illegible] liberdade, os srs. Martim Francisco, [illegible] Cardoso, Marcolino Barreto e Estevão [illegible] colino, sendo que dois desses representan[tes] da opposição foram suffragados [illegible] bem por eleitores governistas.

Corre tambem o boato de que [illegible] gente nova, na futura representação [illegible] do Estado. Fala-se na possibilidade de [illegible] rem para a Camara federal, entre [outros], os srs. Mario Tavares, Julio Prestes, [illegible] tes Junior e Alcantara Machado. O [pri]meiro viria — dizem as versões [illegible] a cadeira do sr. Cesar Vergueiro. [illegible] grupo do sr. Lacerda Franco, o [illegible] que pertence o sr. Cesar Vergueiro [illegible] pouco esteve na iminencia de ser [illegible] der da Camara estadual.

Parece, todavia, que o sr. Cesar Vergueiro ainda considera garantida a sua [illegible] ta... visto ter apenas passado pela [illegible] ra em branca nuvem. O sr. Julio Prestes, tambem deputado estadual, é filho do [coro]nel Fernando Prestes e goza de [illegible] sympathias no partido, apezar de [illegible] muito moço. Quanto ao sr. Fontes [illegible] dizem que a candidatura nasce de sua [in]compatibilidade no seio do partido. O [illegible] *leader*, andou com cocegas, quasi a passar-se para o P. R. C., por instigações do sr. Herculano de Freitas... Consta que alguns proceres do P. R. P. não são infensos a essa idéa.

Finalmente, o sr. Alcantara Machado, lente de direito e vereador, não é do P. R. P., mas não é, tambem, do P. R. C. E' independente. Os monarchistas gabam-se de lhe haverem dado votos para vereador... Seria talvez um excellente deputado, por ter mais de um requisito para a funcção. Resta saber se se apresentará como avulso ou na chapa do P. R. P. Varios chefes, perante os quaes se promove a propaganda da candidatura do sr. Alcantara Machado, allegam que elle ainda não jurou bandeira no partido...

E a candidatura do sr. Manoel Villaboim, como candidato a uma cadeira de deputado do P. R. C. ? E' muito da vontade do general Pinheiro Machado, e tambem da do sr. Rodolpho Miranda. [illegible] concorda sempre... para não ficar [illegible] mais abandonado. Ha, porém, uma [illegible] na difficuldade: o sr. Villaboim [illegible] apresentar-se pelo districto do sr. [illegible] Cardoso. Este não quer, nem pode [illegible] com bom exito, a cadeira da minoria [illegible] outro districto. De mais a mais, é [illegible] mente esse o districto mais perigoso, [illegible] o que tem mais affluencia de candidatos avulsos. Todos contam com o [illegible] nicipal, de Santos...

* * *

O general Dantas e o caso do Estado do Rio

Foi muito explorado hontem na Camara a seguinte telegramma, publicado por [um] matutino:

"Recife, 26 — O sr. Santa [illegible], official de gabinete do general Dantas Barreto declarou que o general Dantas é amigo do dr. Nilo Peçanha, mas reconhece que a razão está do lado do dr. Feliciano Sodré. O Supremo Tribunal exhorbitou e obedecer ao *habeas-corpus* seria um precedente atemorisador [illegible] Federação para a instabilidade da verdade eleitoral."

Consultado immediatamente a respeito destas affirmações, o general Dantas [Bar]reto respondeu hontem mesmo que o [illegible] telegramma seu relativo ao caso fluminense é o que dirigiu ao sr. Nilo Peçanha, felicitando-o pela victoria da sua causa.

BRASIL-PORTUGAL

Um accordo sobre as cartas rogatorias.

Lisboa, 27 — (*Havas*) — A Pr[esi]doria da Republica é de parecer [que] ha a maior conveniencia na [celebra]ção de um accordo entre Portugal [e o] Brasil acerca das cartas rog[atorias].

CHEGA HOJE AO RIO, O DR. CARLOS SEIDL

A bordo do *Flandre*, regressa [da] Europa o dr. Carlos Seidl, director Geral de Saude Publica, que foi representar o Brasil na Exposição Internacional de Hygiene em Lyon.

O dr. Seidl será festivamente recebido pelo funccionalismo da Directoria Geral de Saude Publica.

A GUERRA

O "raid" dos hydroplanos inglezes ao largo de Cuxhaven

LONDRES, 27 — O Almirantado annuncia que os navios de guerra allemães ancorados no "passo" de Shillig, ao largo de Cuxhaven, foram atacados no dia 25 por uma esquadrilha de sete hydroplanos inglezes, escoltados por cruzadores ligeiros, "destroyers" e submarinos.

Logo que os allemães perceberam a sua approximação, enviaram a dar-lhes combate dois dirigiveis "Zeppelin", tres ou quatro aeroplanos e varios submarinos.

Os submarinos allemães puderam ser evitados, e os "Zeppelins" foram facilmente repellidos pelos canhões dos cruzadores ligeiros. Os aeroplanos allemães lançaram varias bombas perto dos navios de guerra inglezes, mas sem conseguir attingil-os.

Por sua vez, os aviadores inglezes lançaram bombas explosivas sobre diversos pontos de importancia militar, mas é, por emquanto, impossivel calcular a extensão dos prejuizos que causaram.

Falta apenas um aviador inglez. O seu apparelho foi avistado, quebrado, a oito milhas de Heligoland.

Um aviador inglez, voando sobre a cidade de Bruxellas, no dia 24, lançou oito bombas sobre um "hangar" que continha um dirigivel allemão. Não são, por ora, conhecidos os resultados desse bombardeamento. — (HAVAS).

REIMS

Ha muito tempo já que a imprensa européa, particularmente a franceza, discutia com calor as circumstancias que obrigaram os prussianos a voltar seus canhões contra o mais notavel monumento de Reims — a sua cathedral. A questão, que parecia terminada, volta á linha dos assumptos palpitantes, devido a uma communicação do estado-maior allemão, que affirma terem os francezes de novo se servido da torre da cathedral como ponto de observação para a sua artilheria. O esquisse que hoje estampamos mostra a posição das baterias allemãs e francezas, durante os combates verificados em principios de outubro. Como se póde ver na gravura, um poderoso parque de artilheria franceza (a) estava por tal fórma disposto, que a cathedral, situada a curta distancia da sua rectaguarda, se encontrava, é verdade, justamente na linha de fogo allemã, mas só podia ser attingida por projectis inimigos caso alcançassem uma altura desnecessaria. A disposição de um outro parque de artilheria inimigo (b) deante de uma outra egreja demonstra que os allemães agiram de caso pensado, que a destruição da cathedral podia ter sido evitada se o quizessem. Mesmo que os francezes tivessem occupado a torre para observações, é forçoso confessar-se que os allemães agiram de má fé, porque a destruição da cathedral de Reims não é um caso isolado: muitos outros monumentos têm sido por elles destruidos sem motivo justificado.

Dois cruzadores allemães em critica situação

MONTEVIDÉO, 27. — Diz-se que o cruzador allemão "Karlsruhe" e o cruzador auxiliar "Kromprinz Wilhelm", acham-se em situação critica, em pleno mar, encontrando-se que esses vasos já estão completamente cercados, sendo imminente a sua captura por vasos de guerra inglezes. — (Americana).

ROMA, 27. — Foram dadas as necessarias ordens e tomadas as indispensaveis disposições para que siga para Vallona o regimento de "Bersagliéri" que vae substituir os marinheiros italianos que ali haviam desembarcado. O regimento chegará amanhã a Vallona. — (Havas).

ROMA, 27. — Telegrapham de Vallona:

"O contra-almirante Patris, commandante da divisão naval italiana aqui fundeada, dirigiu uma proclamação aos habitantes tranquillizando-os quanto ao desembarque dos marinheiros do "Sardegna", hontem effectuado a pedido do consul.

A proclamação conclue dizendo que a occupação de Vallona obedece unicamente ao proposito de assegurar a ordem publica e a defesa dos habitantes. — (Havas).

Figuras da Allemanha

Bertha Krupp, proprietaria da conhecida casa Krupp, a quem a Allemanha deve em grande parte os successos que tem obtido na actual guerra. E' nas officinas Krupp que se fabricam os celebres canhões de sitio, de 420 mm., e as melhores armas de guerra do mundo.

O agio de ouro em Lisboa

Lisboa, 27 — O agio do ouro nacional ficou hoje a 44 °|°. — (*Havas*)

Crise ministerial no Japão

Londres, 27 — Communicam de Tokio que está imminente uma crise no ministerio japonez. — (*Americana.*)

Desastre ferro-viario nas cercanias de Kalicz

Londres, 27 — Telegrapham de Varsovia informando que occorreu um importante desastre, nas cercanias de Kalicz, onde um trem conduzindo tropas foi de encontro a um trem hospital, morrendo 400 pessoas, sendo feridas 500. — (*Americana*).

A situação geral dos belligerantes

Paris, 27. — Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Entre o mar e o Lys, o dia passou-se com relativa calma. Houve apenas canhoneio intermittente.

No valle do Aisne e em Champagne travou-se duello de artilheria.

Na região de Perthes, os allemães, depois de violento bombardeamento, tentaram um contra-ataque sobre as trincheiras que anteriormente haviam perdido. Esse contra-ataque foi, porém, immediatamente repellido pela artilheria e infanteria francezas.

No Argonne, realizámos ligeiros progressos. Ao sul de Saint-Hubert, uma companhia de infanteria conseguiu ganhar terreno em uma extensão variando de cem a duzentos metros.

As tropas francezas bombardearam um barranco, em que o inimigo foi forçado a abandonar e evacuar varias trincheiras.

Entre o Meuse e o Moselle, a léste de Saint-Mihiel, foram repellidos dois ataques dos allemães contra um reducto no bosque de Brul.

Um dirigivel allemão lançou uma dezena de bombas sobre Nancy, em plena cidade, sem que qualquer razão militar justificasse tal ataque. Ao contrario, os aviões militares francezes bombardearam os "hangars" de aviação em Frescar (?), uma estação ferro-viaria em Metz, onde haviam sido assignalados movimentos de trens, e os quarteis de Saint-Privas e de Metz.

Na Alta Alsacia, realizámos novos progressos nas alturas que dominam Cernay, e ahi repellimos alguns ataques dos allemães.

Na Russia, os allemães, que haviam recomeçado a sua marcha sobre Mlawa, reoccuparam essa cidade.

A situação na Polonia não soffreu modificações.

Diminuiu a notavel violencia dos combates no Bzura e em Rawka. Ao contrario, no Pilica médio, assim como no Nida inferior, a batalha continúa vivissima.

Em toda a linha de frente da Galicia a luta desenvolve-se com vantagens para os russos." — (*Havas.*)

Vapor inglez a piqué

Londres, 27. — Foi a pique, na altura do porto de Grimsby, no Humber, o vapor inglez *Ocana*, devido a um choque que tivera com uma mina fluctuante. — *Americana.*)

Os allemães de novo repelidos em Nieuport

Paris, 27 — Os allemães tentaram um novo ataque contra Nieuport, na noite passado, sendo, porém, repellidos com grandes perdas. — (*Americana*).

Os russos novamente senhores de Krosno e Jaglow

Amsterdam, 27 — Foi confirmada, por um telegramma transmittido de Vienna, a noticia de que os russos reoccuparam Krosno e Jaglow. — (*Americana*).

As operações militares na região do Bzura.

Amsterdam, 27 — Telegrammas procedentes de Berlim, sobre as operações militares na região do Bzura, asseguram que a luta têm tomado, ali, proporções enormes, combatendo grandes massas militares com ligeiras intermitencias e vantagens para um e outro lado. Accrescentam os mesmos telegrammas que os russos offerecem uma resistencia poderosa aos ataques dos allemães. — (*Americana*).

O DIA NO SENADO

HOUVE DUAS SESSÕES E UMA LONGA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A sessão foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

Com o expediente foram lidas varias proposições da Camara dos Deputados, entre as quaes a que fixa a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1915.

Sobre a acta, falou o sr. Azeredo, affirmando ter effectivamente se manifestado contra o projecto de amnistia. S. ex. rectificou, tambem, o ponto relativo á intervenção do sr. Seabra no deportamento dos prisioneiros do *Satellite*.

O sr. Pires Ferreira falou sobre a estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Ruy Barbosa, cujo discurso publicamos noutro logar.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em 3ª discussão, os orçamentos do Exterior e da Guerra; e, em 2ª discussão, o orçamento da Viação, com as emendas da commissão de Finanças.

Ao orçamento da Guerra foi approvada uma emenda supprimindo os collegios militares.

Além destes projectos, foram approvados outros abrindo varios creditos.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Depois da sessão, reuniu-se a commissão de Finanças, para ouvir o director da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre as necessidades do serviço que lhe estão affectos.

O dr. Arrojado Lisboa fez uma clara exposição, sendo ouvido com a mais cuidadosa attenção.

Ao Ministerio da Agricultura, a commissão offerece varias emendas, das quaes as mais importantes são as que:

restabelece na verba 1ª do art. 1º, 12:000$, para um consultor juridico e 12:000$, para conducção do ministro;

augmenta: — de 130:000$, para réis 142:000$, na verba 3ª, n. I; de 3:600$, no n. II; e de 125:400$, para 132:600$, na mesma verba;

restabelecendo ao pessoal do Jardim Botanico os vencimentos do decreto n. 9.216, de 18 de dezembro de 1911;

augmentando de 50:000$ a verba 6ª, e de 80:000$, a verba 12;

supprimindo a letra "e" da verba 12, n. II;

augmentando de 7:200$, a verba 13;

diminuindo de 10:000$, a verba 14;

augmentando de 48:000$, a verba 16, para subvenção ao Instituto Oswaldo Cruz;

augmentando de 301:000$, para..... 495:000$, a verba 17;

augmentando de 24:800$, á verba 18;

supprimindo do art. 2º os ns. V, VIII, IX, X, XII, XIII, XVIII e XIX, e os arts. 3º, 5º, 12º, 15º e 16º.

Além destas, ha emendas additivas:

determinando que os funccionarios effectivos do Ministerio continuarão addidos com os seus vencimentos nas repartições, até que se forem dando vagas para serem aproveitados;

supprimindo a subvenção de 10:000$, á Camara de Commercio Internacional, com séde no Rio de Janeiro;

autorizando o governo a tomar medidas que attenuem os effeitos da crise proveniente da quéda do preço da borracha; e

autorizando o transporte gratuito de animaes da raça, destinados á reproducção.

A SESSÃO NOCTURNA

Esta, tambem foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

Depois da leitura da acta e do expediente, occupou a tribuna o sr. João Luiz Alves.

Em seguida, foram encerradas as discussões de todos os projectos que a compunham.

E nada mais.

OS QUE MORREM NO HOSPITAL

Na 2ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem o nacional José Alexandre Santos, de côr preta, morador á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 341, que ante-hontem tentara contra a vida, ingerindo lysol.

No isolamento, devido ao tetano, veiu a fallecer Antonio Dias de Carvalho, de 31 annos, residente na Penha, que ha dias fôra internado no hospital, por haver espetado o pé com um prego.

Ambos os cadaveres foram removidos para o Necroterio da Policia.

EMPREGADA INFIEL

Indicada por uma agencia de creados, empregou-se ha dias na residencia do major Carlos Peskot, á rua General Roca n. 60, a parda Joanna de tal.

Tendo desapparecido a criada, ao mesmo tempo em que a familia dava pela falta de 100$, foi o facto communicado ás autoridades do 17º districto, que a respeito abriram inquerito.

Hontem, á tarde, a policia prendeu a criada infiel, na casa n. 16 da rua Olinda, onde se havia empregado.

SEM A FAZENDA E SEM O DINHEIRO...

O larapio conhecido pelo vulgo de "Muitas Falas" roubou, não se sabe onde, uma peça de fazenda, indo depois vendel-a por 40$ a Antonio Pinto Botelho, residente á rua Sant'Anna n. 6.

A policia do 14º bispou o jogo, mas, ao approximar-se, "Muitas Falas", que já tinha recebido o cobre, poz-se no mundo, de sorte que quem ficou sem os 40$ e sem a fazenda foi o Botelho.

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

De accordo com as instrucções do ministro da Agricultura, continuam hoje os pagamentos aos operarios desta villa, que trabalharam na sua construcção.

O acto, que será no escriptorio da villa, terá inicio ás 11 horas.

AS INSTITUIÇÕES BENEMERITAS

O Asylo Gonçalves de Araujo realiza uma festa dedicada á memoria do seu fundador

Ao alto, parte da fachada do Asylo Gonçalves Araujo; em baixo, o seu benemerito fundador.

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo, da irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, realizou hontem a sua grande festa annual dedicada á memoria do benemerito fundador do asylo, perante numeroso e selecto auditorio.

A grande solennidade teve inicio ás 11 horas, com a realização de uma missa solenne, celebrada na elegante capella que ahi existe, sob a invocação da Sacra Familia, pelo padre Bento Alves da Rocha, capellão do asylo, tendo por diacono monsenhor Paulo Antonio Antunes, vice-reitor do Seminario de Nictheroy; sub-diacono padre Antonio Cupertino de Miranda e mestre de ceremonias, padre Francisco de Paula Aynetto, mestre de cerimonia da matriz da Candelaria.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o conego Ricardino Sève, que, tomando por thema a caridade e a grande obra do asylo, produziu um sermão que tanto teve de eloquente quanto de emocionante, principalmente no ponto em que se referiu á ex-asylada Maria de Lourdes, assassinada em Jacarépaguá, em defesa da sua honra.

Tocou durante a solennidade religiosa uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Francisco Braga.

Seguiu-se a sessão magna, que se realizou ás 2 horas da tarde, no salão nobre do asylo, na presença de toda a administração, do capitão-tenente Manoel Alvim Pessoa, representante do sr. presidente da Republica, e de muitas familias e pessoas gradas.

Deu começo á sessão o "Hymno Gonçalves de Araujo", de F. Braga, cantado com muita correcção pelas asyladas.

Seguiu-se com a palavra o dr. B. F. Ramiz Galvão, director do asylo, que pronunciou um applaudido discurso.

Ao terminar este discurso, recebeu o barão de Ramiz Galvão uma vibrante salva de palmas do selecto auditorio.

Logo depois teve logar o seguinte concerto, que agradou por completo:

Ballada em lá b., para piano, Chopin, pela senhorita Elisa de Moura Costa. a) Berceuse, para violino, H. Oswald; b) Canzonetta, para violino, A. d'Ambrozio, pelo sr. Orlando Frederico. a) "Oh! se te amei!", F. Braga; b Werther, "Les Lettres", Massenet, pela sra. Lydia de Albuquerque Salgado. Rhapsodia n. 11, para piano, F. Liszt, pela senhorita Elisa de Moura Costa.

Merece uma referencia honrosa o professor Orlando Frederico, que interpretou com sentimento e arte, por entre applausos, a delicada *Berceuse*, de H. Oswald, sem duvida um dos numeros mais interessantes do bem organizado concerto.

A administração do Asylo offereceu ao representante do presidente da Republica e aos demais convidados, profuso *lunch* servido a contento geral pela Confeitaria Paschoal, sob a direcção do velho Fonseca, cercado por um pessoal delicado em extremo.

De passagem e a convite do professor Braz Vasconcellos, visitamos a sala de desenho, onde verificamos diversos trabalhos e o gráo de adeantamento de diversos alumnos, entre os quaes, dignos de nota os de nomes: Armenio, Rodolpho, Jovelino, Dorila, Palmyra e principalmente Benedicta Vianna, que é de todos a que se vae revelando uma artista.

A bella festa do Asylo, que terminou ás 4 horas da tarde, deixou agradavel impressão.

Conseguimos annotar entre os presentes, os seguintes srs., acompanhados por suas familias: dr. Mario da Silva Nazareth, provedor; José da Silva Simões, secretario; Julio Bertho Cirio, procurador; Arthur F. da Fonseca Sabrosa, thesoureiro; Abelardo Gardone, mordomo; visconde da Veiga Cabral, barão de Peixoto Serra, almirante Miguel Antonio Fiusa Junior, visconde de S. João da Madeira, commendador Ferreira Meirelles, dr. Campos Tourinho, dr. Aguiar Moreira, A. Aurelio Silva Cordeiro, capitão Rodolpho de Oliveira Torres, coronel Benedicto Antonio Bueno, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Poleão Lopes da Silva, commendador F. F. Sá e Gama, commendador Dias Garcia, João José Ferreira, M. Corrêa Dias Garcia Junior, d. Rachel Bessa Filha, senhorita Virginia de Oliveira, professora Mercedes Malaguti de Souza, Euclydes Rego, Francisco Santos Marques, major José Clemente da Costa, Antonio José do Couto, João Carlos Muratori, major Samuel Caldas, Antonio Miranda Junior, João Alfredo Pereira Rego, capitão Arinos Pimentel, João de Souza Laurindo, por esta folha, e muitos outros.

UM MENOR ATROPELADO NA RUA HADDOCK LOBO

As autoridades do 15º districto tiveram hontem conhecimento de que o automovel n. 1.714, ao passar em vertiginosa carreira pela rua Haddock Lobo, havia atropelado um menor, na esquina da rua do Mattoso.

Commettido o desastre, o *chauffeur* imprimindo ainda maior velocidade ao vehiculo, pôz-se em fuga.

Quanto ao menor atropelado, que a policia não sabe o nome, recebeu graves ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

AGGRESSÃO A PAU

Luiz Gomes e Antonio de tal, tiveram hontem uma desavença, no Morro do Salgueiro.

Depois de troca de insultos, os contendores se engalfinharam, e como Antonio sacasse de uma faca, Luiz, temendo ser attingido pela arma, armou-se de um cacete, dando uma forte pancada na cabeça do outro, que teve a orelha direita quasi decepada.

Nesta occasião appareceu a policia do 17º districto, que prendeu em flagrante Luiz Gomes, providenciando para que o ferido fosse se medicar na Assistencia Municipal.

A faca de que se achava armado Antonio, foi apprehendida pelas autoridades.

A POLICIA

Por acto do chefe de Policia de 26 do corrente foram suspensos, durante 15 dias, os commissarios Abilio de Paula Mathias, do 16º districto; Processo Martiniano de Andrade Rosa, do 18º districto e José Cavalcante Moreira Campos, em consequencia dos factos hontem verificados pelo 2º delegado auxiliar, acarretando esta pena disciplinar a perda de todos os vencimentos.

FERIDO POR BALA

Apresentando no pé direito um ferimento por arma de fogo, foi recolhido á Santa Casa, com guia do 22º districto, o nacional Ananias Ribeiro.

O ferimento é grave.

PILHADO POR UM BONDE

O bonde 824, da linha E. de Ferro-Barcas, pilhou, hontem, á tarde, na praça da Republica, esquina da rua Marechal Floriano, a nacional Emilia Augusta, residente em D. Clara, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O motorneiro 2.247, que conduzia o bonde, foi preso mas depois mandado em paz, por culpa alguma lhe caber no accidente.

Onde estão as malas do Jacob?

Escrevem-nos:

"Com relação á noticia inserta no vosso jornal, sob a epigraphe acima, peço-vos fazer publicar a informação que sobre o caso prestou á directoria do Lloyd o sr. chefe do trafego:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de hontem, conforme vereis do extracto junto, diz ser de uma balburdia lamentavel o serviço de embarque e desembarque nos vapores do Lloyd Brasileiro que viajam pelos portos do norte. Peço permissão para ponderar que a balburdia notada pelo referido matutino é a mesma que se dá em todos os vapores transatlanticos que atracam ao Cáes do Porto, não sendo, portanto, exclusivas do Lloyd semelhantes irregularidades... O sr. Jacques, e não Jacob, dono das malas em questão, não era passageiro do vapor "Acre" e sim de uma gaiola que se destinava ao Alto Amazonas. O encarregado de conduzir a sua bagagem embarcou-a no *Acre*, por engano, conforme assevera. Hontem, porém, o sr. Jacques foi a bordo do *Acre*, onde primeiramente devera ter ido, e encontrou as referidas malas, assignando, em presença dos funccionarios da Policia Maritima, o seguinte recibo, que, por copia, vos transmitto:

"Eu, abaixo assignado, declaro que encontrei toda a minha bagagem embarcada no porto de Manáos, por engano, a bordo do paquete *Acre*, onde vi tudo que a referida continha e achei intacto. Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1914. — (Assignado) *Candido Jacques Costa.*"

Eis o que me cumpre informar. — (Assignado) *Manoel Pacheco de Carvalho Junior*, chefe do trafego."

LADRÕES PRESOS

Por serem ladrões conhecidos foram presos e recolhidos ao xadrez da Central de Policia os individuos Benedicto Carlos e José Antonio da Costa.

OS VIGARISTAS

Na occasião em que pretendia passar o *conto do vigario* no menor João Gonçalves, morador na travessa Malafaya n. 58, foi preso pela policia do 14º districto o *vigarista* Ignacio Francisco Ramos, que reside á rua da America numero 15.

Juntamente com Ignacio foi preso outro *vigarista*, o José Candido Monteiro, accusado por Manoel Soares Barbosa, residente á Avenida Passos 23, de o haver *levado na onda* em 295$ e um relogio de ouro na vespera do Natal.

O prefeito, attendendo a um requerimento que lhe foi dirigido por interessados, permittiu que as casas de varejo que vendem artigos para presentes de festas se conservem abertas, na noite de 31 do corrente, até ás dez horas.

GREMIO PASTORINHAS BAHIANINHAS DE MADUREIRA

Em cantos harmoniosos e bem ensaiados, cá tivemos hontem, depois da meia-noite, as Pastorinhas Bahianinhas de Madureira, que vieram com o seu presidente, Felix da Paixão de Souza, cumprimentar o *Correio da Manhã*.

Agradecendo a visita das *Bahianinhas de Madureira*, pedimos desculpas, devido ao adeantado da hora, de não darmos noticia desenvolvida, o que faremos amanhã.

OS TRABALHADORES DO MAR

Uma sessão agitadissima da classe dos estivadores

Revelações sensacionaes foram feitas hontem sobre a existencia da "Carbonaria" da estiva

A dissidencia conseguiu derrubar a directoria que foi substituida por uma junta governativa

CRIMES QUE A POLICIA VAE APURAR

AO ALTO E ABAIXO, ASPECTOS DA SESSÃO; AO CENTRO, A FORÇA QUE FOI GARANTIR A ORDEM

Como consequencia nefasta da dissidencia que se estabeleceu no seio da numerosa classe dos estivadores, registraram os jornaes os lamentaveis factos occorridos na tarde de 22 no cáes dos Mineiros, e de que resultou a morte de dois homens e ferimentos em muitos outros.

As providencias policiaes tomadas no momento, o inquerito a que se entregou a nossa reportagem, ouvindo uns e outros dos partidos em luta na União dos Operarios Estivadores, puzeram em foco a politicagem desenfreada, a exploração baixa ali exercida por elementos politicos, desviando a União dos seus fins para se entregar a excessos deveras condemnaveis. E' conveniente salientar que a directoria de então, collocada ali pelas injuncções politicas do momento, provocou a dissidencia, quasi unanime, no seio da classe.

E os dissidentes convocaram a assembléa de hontem, para que se esclarecessem as causas dos factos de 22. Era o pretexto directo para que, de vez, se acabasse com a exploração politica na classe, que um numeroso grupo quer agora orientar para bom caminho.

O chefe de policia compareceu á assembléa e a sua presença ali evitou excessos, explosão de odios que as discussões provocaram. E mais. S. ex. ficou sabendo da existencia, no Rio, de uma sociedade carbonaria, que, creada na classe dos estivadores, como meio de protecção aos opprimidos pelas directorias prepotentes, cresceu, tomou vulto, tornando-se uma associação perigosa, em que se resolviam eliminações diversas, levadas a effeito sem que a policia lhes descobrisse as causas.

E essa sociedade tomou agora o pomposo nome de Sociedade Beneficente dos Homens do Trabalho em memoria a D. Orsina da Fonseca!

A ASSEMBLÉA NA SÉDE DA UNIÃO

Grande maioria de socios da União dos Operarios Estivadores resolveu convocar uma assembléa geral, enviando á mesa uma petição com grande numero de assignaturas e concebida nestes termos:

"Exmos. srs. presidente e mais directores da União dos Operarios Estivadores.

Os abaixo assignados, socios desta associação, em pleno gozo dos direitos sociaes, vêm muito respeitosamente, de accordo com o § 7º do art. 8º dos estatutos, requerer-vos a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, tendo a mesma por base pedir informações ao sr. presidente da associação sobre a origem que deu motivo aos ultimos acontecimentos occorridos no cáes dos Mineiros no dia 22 do corrente mez, e, bem assim, julgar os culpados.

Os peticionarios esperam deferimento."

O presidente da União, sr. Francisco de Figueiredo Albuquerque, sabedor da agitação dos animos, consequencia dos ultimos lamentaveis factos, ficou indeciso no começo, receoso de que, dentro da propria séde, se desenrolasse o epilogo sangrento que alguem propalava. Dahi entender-se directamente com o chefe de policia, ficando combinado que, uma vez que a maioria exigia, fosse convocada a assembléa, cabendo á policia garantir a ordem, fosse por que meio fosse.

Marcou-se a reunião para hontem. O chefe de policia deu ordens terminantes ao 2º delegado auxiliar, para que fiscalizasse de perto a entrada da séde da União, dos respectivos socios, apprehendendo armas que em poder delles fossem encontradas.

S. ex. em pessoa compareceu á séde, determinando medidas de policiamento e aconselhando a todos calma absoluta.

Ao meio-dia, começaram a chegar os estivadores. A' porta, o 2º delegado auxiliar, o delegado Pereira Guimarães e commissarios do 2º districto, fiscalizavam a entrada do pessoal em pequenos grupos. Numerosa força de policia fôra postada nas immediações.

A's 1 hora e um quarto, o presidente pediu permissão ao chefe de policia para encetar os trabalhos. O sr. Aurelino fez-lhe ver que a sua presença ali era apenas uma garantia da ordem e que a sessão podia ser iniciada, quando quizessem.

O vasto salão estava repleto. A gente mal se movia. Um calor insupportavel se fazia sentir. Soam os tympanos. A multidão agita-se e depois faz-se silencio. O presidente lê a petição de convocação da assembléa e dá como começados os trabalhos. O secretario lê a acta da sessão anterior.

Fala pela ordem, sobre a acta, o thesoureiro, Sylverio da Silva Neves, que explica a sua reeleição. Outros oradores querem falar. O presidente chama-lhes a attenção. Que não fujam do assumpto, discute-se a acta, nada mais. Ha um ligeiro murmurio. O chefe de policia pede calma. A acta é posta em discussão e approvada.

Vae-se entrar no assumpto do requerimento sobre a mesa. O presidente dá a palavra ao sr. José Alves para explicar a origem do requerimento.

O orador começa agradecendo a presença, no recinto, do dr. chefe de Policia. A União dos Estivadores sente-se orgulhosa de ver presente á sua reunião o chefe da segurança publica do Districto Federal. Entra na explicação dos lamentaveis factos do Caes dos Mineiros e diz que a União é a unica responsavel por elles. Não accusa ninguem, quer evitar a explosão de odios deante da dissidencia estabelecida. E' impossivel julgar dos criminosos e disso tem sciencia o proprio chefe de Policia. Acha que é dever de todos esquecer o passado, acabar com as dissidencias e procurarem, unanimes, o bem estar da classe.

O orador é muito aparteado. Vozes clamam:

— E' tambem um dos principaes responsaveis!

Os tympanos soam, a confusão estabelece-se. Pede a palavra o socio Leopoldino dos Santos.

UM LIBELLO ACCUSATORIO

O discurso do orador foi um libello accusatorio á directoria da União. Esse discurso provocou apartes violentos, estabelecendo-se discussões entre dissidentes em grande maioria e socios que apoiavam a directoria.

O orador historia a fundação da sociedade dos Estivadores em 1903. Começou com um numero approximado de 1.000 socios e, tempos depois, apresentava um effectivo de 2.272. Era claro, que, deante das garantias que os estatutos apresentavam, os estivadores tinham a certeza de verem os seus direitos respeitados. No começo toda a gente encarava a sociedade como composta de elementos de ordem, de homens do trabalho. Depois de quatro annos da sua fundação, o virus da politica nella penetrou, e com elle elementos da peor especie, arrebanhados pelos politiqueiros sem escrupulos, arrastando a sociedade a uma luta de classe de consequencias profundamente lamentaveis. No seio dos proprios estivadores acirravam-se os odios, estabeleciam-se dissidencias e as directorias empossadas, longe de se interessarem pelo direito commum, animavam os seus apaniguados promovendo, assim, um monopolio odioso, emquanto centenas de homens do trabalho se viam em completo abandono. Os politicos mandavam na sociedade como se estivessem nas suas proprias casas. O sr. Metello, por exemplo, entendeu de eliminar da directoria o secretario Meysés, porque não lhe seguiu a orientação politica, e a directoria accedeu.

Gastou-se dinheiro com a compra de um terreno para o edificio da sociedade e esse terreno foi vendido mais tarde por 52 contos, porque a politica o exigiu. O sr. José da Rocha Sotelo, alma damnada da classe, [illegible]. Na sua administração, [illegible] contos [illegible] sem que se saiba como. Os membros da directoria, remunerados com ordenados de 250$000 mensaes, [illegible] que elles fossem vitalicios. Depois, vieram os lamentaveis factos do Cáes dos Mineiros. Quaes os responsaveis? Os membros da directoria (*apoiados geraes*). [illegible] te sua para o serviço, como se os demais fossem seus escravos. Diz que o presidente, incapaz de agir, mandara chamar ao cáes o socio Eduardo Larché, que foi esbofeteado dentro da propria séde da União e posto para fóra de Mauser aos peitos. (*Ha tumulto, gritaria. O chefe de policia pede ordem*). Sabe, termina o orador, que ha um grupo designado para matal-o, mas morrerá defendendo a sua classe.

Fala em seguida o socio Manoel Ferreira. Começa dizendo que não vae accusar ninguem. Trata-se de uma questão de classe, de uma questão collectiva. Vem protestar contra a politicagem que explora a classe e della, como medida de ordem, que della deve ser excluido quanto antes, como elemento nefasto, o sr. José da Rocha Sotelo. E' relator da petição que deu causa á assembléa e fala no seu nome individual e diz ser preciso harmonizar as partes para o bem geral da classe. Tem uma indicação a fazer, mas deixará que outros oradores se externem.

Pede a palavra o sr. Antonio José Braga. Começa dizendo que lamenta os factos do cáes dos Mineiros e a sua declaração é recebida por entre uma saraivada de apartes.

— Lamenta nada, fóra, você é um dos responsaveis por elles! dizem.

O orador protesta e termina pedindo a reconciliação da classe.

A ORGANIZAÇÃO DA "CARBONARIA"

Ficou o sr. chefe de policia sabendo pelas discussões de hontem, na assembléa dos estivadores, da existencia de uma sociedade perigosa — a carbonaria. Quaes os seus fins? S. ex. soube-os. A agitação de animos, as accusações que o acceso das discussões provocaram, tornaram sua ex. conhecedor de certos crimes ainda hoje impunes e que reviverão num inquerito que a situação do momento exige.

A carbonaria, segundo a declaração do sr. Manoel Ferreira, fundou-se na Sociedade dos Estivadores para proteger os opprimidos, isto é, aquelles que não sentiam o bafejo das directorias. Com a intervenção nefasta da politica nos negocios da Sociedade, a carbonaria tomou uma feição diversa, tornando-se uma sociedade perigosa, composta de máos elementos, e cujo fim principal era a eliminação de individuos que lhe fizessem sombra. Contava no seu seio, como elementos de primeira ordem, Bitu, Dario Pereira, vulgo "Darino", Antonio Kerozene, Mulequa Alexandre e outros. E' responsavel por crimes diversos e promovia a defesa dos seus associados.

Tomou, por fim, o pomposo nome de Sociedade Beneficente Homens do Trabalho, em memoria a d. Orsina da Fonseca — disse ainda o mesmo sr. Manoel Ferreira.

A carbonaria foi assumpto forçado hontem, pela agitação do momento. O socio Arthur Bernardo [illegible], pedindo a palavra, censurou [illegible] a directoria, por ter nomeado [illegible] ral, na vaga de Anysio [illegible] assassinado no Cáes dos Mineiros, o sr. José Fontes Lima, [illegible] inimigo da classe, [illegible] homem que cuida [illegible] nas, como já [illegible] estivador, 70$000 por dia, [illegible]

outros morrem de fome. Accusa-o de membro influente da carbonaria.

O sr. Fontes protesta:

— Não exploro ninguem, e já que se buliu nisso eu vou fazer revelações muito sérias, botar os pódres para fóra, indicando ao chefe de policia presente quaes os assassinos do moleque Ricardo.

Esta declaração provoca apartes violentissimos e, se a policia não estivesse presente, as suas consequencias seriam profundamente dolorosas.

— Eu não matei ninguem, exclama Quitavino. Provo que, quando Ricardo foi assassinado, estava de cama.

O presidente explica. O sr. Fontes Lima fôra nomeado fiscal geral interino e isso devido ás exigencias de momento.

— Não devia, exclamam. E' nosso inimigo, não podia ser nomeado nosso algoz!

Viu-se que o grupo dissidente estava ali em grande maioria.

O presidente quer calma. O sr. Fontes Lima pede a palavra pela ordem.

Fala o sr. Manoel Ferreira. Explica a origem da carbonaria, que accusa de responsavel pelo crime de morte, occorrido a 24 de agosto. Diz que a directoria actual foi eleita sob o terror da carbonaria e pela mesma imposta e empossada. Acha que os máos elementos devem ser excluidos da sociedade e diz que os factos do Cáes dos Mineiros são consequencias dos desmandos da directoria actual. Termina enviando á mesa a indicação que pede seja submettida a votação.

Na indicação, o sr. Manoel Ferreira historia todos os desmandos das directorias politiqueiras e termina:

"Considerando que os lamentaveis factos que ha muito se vêm desenrolando nesta classe, levando o luto e a miseria a muitos lares, são seus autores o grupo de carbonarios, denominado ali dentro S. P. M. Orsina da Fonseca; considerando que este pequeno grupo tem conseguido apoderar-se dos altos cargos da directoria, isso levado a effeito pelo terror do bacamarte e desordens praticadas proximo ás eleições, como aconteceu em 24 de agosto de 1914, que tombou sem vida um simples companheiro, amedrontando assim a maioria da classe, que pretendia suffragar nas urnas outra chapa independente, composta de elementos ordeiros e verdadeiros trabalhadores;

Considerando que a actual directoria foi eleita graças ao terror e desordem que expulsaram do pleito eleitoral a maioria da classe e todas as directorias até a data presente, excepto a junta governativa, tem se mantido e submettido ao grupo dos carbonarios, que são os nossos oppressores; esta directoria actual, por dever de gratidão, tendo o citado grupo auxiliado efficazmente, tirando trabalhos a todos aquelles que não sejam filiados aos scelerados, forçando pela coacção os morigerados a unir-se aos famigerados;

Considerando, entretanto, que as desordens, mortes, desfalques, eliminações injustas para interesses de terceiros e por tal os eliminados morrem devido uma acção contra a União, suspensão de trabalho nos socios, sem motivos justos, desrespeito á lei estatuida e aos contratos firmados com esta classe, originando assim, reclamações de interessados, todos estes factos são incontestadamente praticados por esta directoria, com o apoio do grupo dos carbonarios;

Considerando ainda que a origem do lamentavel facto de 24 é a consequencia dos desmandos da directoria actual, que, abusando do poder, esquecendo, assim, do que determinam os estatutos, coagindo os socios, forçando com isso uma explosão de odios na maioria da classe, cansada de soffrer e de aturar os insultos e affrontas de um grupo pernicioso, patrocinado pela directoria;

Considerando prudente que não devem continuar como socios desta União estes elementos perturbadores da ordem que vivem intitulando-se trabalhadores de estiva e que os annaes do crime provam o contrario, propõe:

1º — Que seja destituida toda a directoria pelos motivos expostos e ainda por fazer parte della socios dos carbonarios;

2º — Que seja acclamada uma junta governativa composta de um presidente, secretario, thesoureiro, bem como de uma commissão de exame de contas, que dará seu parecer sobre o movimento financeiro da União, dentro do prazo de 15 dias, data em que se procederá a eleição da nova directoria.;

3º — Que sejam readmittidos socios, com todos os direitos e garantias estatuidos os companheiros que serviram na junta governativa e foram eliminados injustamente, bem como sejam egualmente readmittidos os socios Pedro Caetano e Manoel de Mattos, victimas dos carbonarios."

A simples leitura dessa indicação, antes mesmo de ser consultada a assembléa sobre a sua approvação, provocou uma discussão acalorada. Centenas de braços se agitavam, gritos de morram, fóra os carbonarios, viva a classe, repercutiam.

Esqueciam-se até de que o chefe de policia se achava presente.

FALA O DR. AURELINO LEAL

S. ex., deante do tumulto que se estabeleceu e que poderia degenerar num conflicto, pediu a palavra e em termos energicos declarou:

— Os senhores reunem-se aqui protegidos pela Constituição, que num artigo lhes assegura esse direito. Como chefe de policia, peço-lhes ordem. Alterada esta, o chefe de policia manda, ordena que a calma se restabeleça e impede todo e qualquer conflicto.

As palavras de s. ex. foram recebidas por entre prolongada salva de palmas.

A DIRECTORIA E' DESTITUIDA

Antes de entrar em discussão a indicação acima, pede a palavra, pela ordem, o sr. Fontes Lima. E' apontado, diz, como membro influente da carbonaria. Accusado pelo companheiro Quitavino, accusa-o tambem de carbonario. O proprio Manoel Ferreira tambem o foi, e já que procuram os podres, elle os porá de fóra. Compromette-se a fornecer ao chefe de policia todos os planos de organização da carbonaria, as suas actas lavradas após as suas reuniões e as provas dos seus crimes. Poderia citar nomes, mas não quer.

— Cite-os, cite-os, bradam.

O orador recusa e termina declarando que agirá em occasião opportuna.

Entra em votação a indicação Manoel Ferreira. O presidente diz que ella está em discussão. Ninguem pede a palavra e o presidente põe-n'a em votação.

O chefe de policia recommenda-lhe cuidado na apuração. A policia estava ali para garantir os direitos, tanto da directoria como da assembléa.

— Os senhores que approvam a indicação queiram levantar o braço direito.

A assistencia quasi unanime approvou.

— Está approvada, diz o presidente.

— Dá como approvada e acata-a? indaga o dr. Aurelino Leal ao presidente Figueiredo.

— Certamente, doutor; é quasi por unanimidade, responde o mesmo.

— Então, seja a solução da assembléa?

— Sim, senhor.

— Insisto, porque não quero que digam que houve pressão.

A mesa sabia-o: a solução da assembléa fôra quasi unanime. Vencera a dissidencia.

A JUNTA GOVERNATIVA

A junta governativa proposta pelo sr. Manoel Ferreira e approvada pela assembléa ficou assim constituida: presidente, Francisco Neves; secretario, Antonio Rodrigues Costa e thesoureiro, Cypriano Vianna.

A directoria destituida deu-lhe posse, sendo a nova mesa recebida sob acclamações delirantes. O sr. Neves nomeia então os srs. Manoel Claudio, José de Almeida e João Alberto Ferreira para em commissão, examinarem os cofres sociaes e utensilios da secretaria, marcando-lhes prazo para apresentarem o respectivo relatorio.

OS COFRES SÃO LACRADOS

A nova mesa recebeu as chaves dos cofres e de todos os moveis da sociedade.

Os cofres foram lacrados, deante do 2º delegado auxiliar, lavrando-se antes o respectivo termo.

JOSE' SOTELO, BITU' JOSE' DO KEROZENE E DARIO, ELIMINADOS

O socio Leopoldino Santos, que antes se manifestara sobre a eliminação de José Sotelo da sociedade, fala de novo lembrando-a. Acha que é de necessidade urgente, porquanto é um máo elemento para a classe. Propõe a sua eliminação. A sua proposta provoca protestos.

O orador diz que é amigo pessoal de Sotelo, mas que os interesses da classe falam muito mais alto que essa amizade. Pede que a sua proposta seja posta em votação.

O sr. Francisco Neves diz que vae pol-a em votação.

E' approvada por quasi unanimidade.

Estava, pois, eliminado o sr. Sotelo.

Pediu, então, a palavra o sr. Agripino Cosme dos Santos.

Acha que, eliminado o sr. Sotelo, tambem deveriam ser eliminados Bitú, Dario Pereira e José do Kerozene. Propõe ainda que os estatutos sejam reformados e que a sociedade extinga a classe dos socios honorarios.

O presidente da junta governativa diz que a reforma dos estatutos cabe á directoria que fôr eleita, mas que, muito a contra gosto, como submetteu á approvação da assembléa a eliminação de Sotelo, submette tambem as dos socios apontados, que a assembléa approva.

E assim foram eliminados da Sociedade União dos Operarios Estivadores José Sotelo, fiscal da succursal de Nictheroy, com o ordenado de 140$000 mensaes; Dario Pereira, Bitú e José do Kerosene.

NOVAS REFORMAS

A junta governativa marcará hoje o dia da eleição da directoria. Os estivadores estão dispostos a acabar com a politicagem na classe e fazer uma reforma completa nos seus estatutos, acabando com as remunerações. Só perceberá o 1º secretario.

O CHEFE DE POLICIA RETIRA-SE

Escolhida a junta governativa, o chefe de policia retirou-se da Sociedade, que tem a sua séde á rua Acre, 19.

De quando em quando, s. ex., do seu gabinete, telephonava ao 2º delegado auxiliar, indagando do que havia.

UMA NOTA COMICA

Quando a junta governativa se approximou da mesa para continuar a dirigir os trabalhos, um dos socios approximou-se do presidente, abraçou-o e gritou com todas as forças dos seus pulmões:

— Ahi, bahiano velho, entra, entra com o teu jogo, léchão!

O sr. Aurelino não póde conter o riso.

OS TRABALHOS ENCERRADOS

A's 6 horas da tarde estavam terminados os trabalhos. O 2º delegado auxiliar presidiu a saída, que se fez em ordem.

BOATOS ALARMANTES

Circulando boatos de que a ordem publica seria alterada á noite, o 2º delegado auxiliar fez reforçar o policiamento dos 2º, 8º e 11º districtos.

A séde da Sociedade ficou guardada por numerosa força.

UM INQUERITO POLICIAL ?

E' muito possivel que a policia, deante do que o sr. Aurelino Leal ouviu hontem na assembléa dos estivadores sobre a "Carbonaria", abra um inquerito sobre os crimes de que ella é accusada. Esse inquerito, segundo hontem se dizia já, correrá pela 2ª delegacia auxiliar.

NOVA SOCIEDADE ?

Diz-se que partidarios da directoria hontem destituida estão dispostos a fundar outra sociedade, com o fito de guerrear a União dos Operarios Estivadores.

Ao que se dizia tambem hontem, a policia, garantindo a sua organização, impedirá a todo transe a perturbação da ordem.

NOTAS DIVERSAS

O policiamento nas immediações da séde da "União" foi feito por numerosa força, sob as ordens do 2º delegado auxiliar, do delegado do 2º districto, do capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do chefe de policia e dos commissarios Olympio, Eugenio Pinheiro e Esteves.

— O paragrapho 7º, do art. 8º, dos estatutos, em que se basearam os socios que convocaram a assembléa de hontem, é concebido nestes termos:

Paragrapho 7º — Dirigir-se ao presidente mediante uma petição assignada, por 30 socios no gozo de seus direitos, pedindo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, consignando o motivo da mesma para constituir a materia da ordem do dia, devendo a assembléa effectuar-se depois de 48 horas annunciada.

— Antes de começar os trabalhos, o presidente forneceu aos representantes da imprensa, a seguinte nota:

"Por ter um jornal vespertino publicado que o dr. chefe de policia iria presidir a assembléa dos estivadores, me apresso em declarar ser falsa tal affirmativa, pois, aquella autoridade foi convidada pela directoria a assistir ou fazer-se representar na assembléa, no sentido de ser mantida a ordem no recinto social. — Figueiredo de Albuquerque, presidente."

— Propalou-se hontem, na séde da União dos Estivadores que Dario Pereira, preso pela policia, processado pelo juiz competente, havia sido posto em liberdade e visto a perambular pela Avenida.

O dr. Aurelino Leal desmentiu tal boato, commentado por um grupo de estivadores dissidentes, declarando que Dario continuava á disposição do juiz que o pronunciou.

POR SER "RANZINZA"

Duas sóvas de páo a seguir

O *mendigo* Theophilo Coelho Guimarães é proprietario (!) de duas ou tres casas em D. Clara, morando numa dessas casas o nacional Julio de Souza. Ante-hontem, inquilino e senhorio desavieram-se, resultando dahi o primeiro dar uma tareia no segundo, que ficou com a cabeça quebrada.

Como, porém, não fôra feita em flagrante a prisão de Julio, o delegado do 23º districto, depois de ouvir as testemunhas, mandou o aggressor para casa.

Vendo-o em liberdade, o Theophilo, já com a cabeça em pachos de arnica, recomeçou a insultar Julio, que lhe deu outra sóva, evadindo-se em seguida.

ACCIDENTE EM TRABALHO

O operario Manoel Pinto, quando trabalhava na olaria da rua de S. João n. 170, no Meyer, fracturou a perna esquerda, motivo por que teve de receber curativos no Posto de Assistencia, recolhendo-se em seguida á Santa Casa.

Os empregados da Central

Escreve-nos o deputado Irineu Machado:

"Sr. redactor — Para desfazer duvidas e intrigas, peço a publicação destas linhas.

Fui procurado ante-hontem, na Camara dos Deputados, por um grupo de empregados da Central, nomeados depois da reforma de 1911, os quaes me pediram interviesse perante o dr. Arrojado Lisboa, no sentido de obter a revogação da ordem que os mandára submetter a concurso.

Alguns me enunciaram o receio que nutrem de serem lançados á rua os empregados nomeados depois de 1911.

Respondi-lhes, que: o director da Central só lançaria á rua os empregados em cujas fés de officio houvesse notas deshonrosas. Haviam sido, de 1911 para cá, nomeados alguns individuos de má nota, e até gatunos, capangas, homens de má vida, que ali não poderiam permanecer, mas estes só seriam dispensados depois de rigorosa syndicancia e de certeza da accusação.

Assim, os funccionarios honestos, limpos, sem manchas deshonrosas na sua fé de officio nada deveriam temer.

Foi isso o que eu lhes disse, e foi isso o que o presidente da Republica tambem já havia affirmado ao presidente da Associação dos Funccionarios Publicos, como ainda se vê na publicação de hoje, por este feita no vespertino "A Noite".

Quanto aos funccionarios bons, honestos, nada têm a temer. Na Estrada Central, com a entrada do dr. Arrojado Lisboa, cessou a politicagem e a perseguição partidaria.

Falaram-me o empregados na exigencia do concurso, achando que a data para elle fixada (15 de janeiro) era muito proxima.

Prometti-lhes falar ao director da Central e vou interceder no sentido de ver o que posso obter em favor desses funccionarios. Já lhes prometti tratar desse caso e irei hoje falar ao dr. Lisboa a esse respeito, contando que elle ou dispensará o concurso ou o adiará para uma data mais afastada. Emfim, farei tudo quanto estiver ao meu alcance.

Houve, porém, intrigantes e maldicentes que adulteraram as minhas palavras e mentiram aos vossos companheiros da estrada, prestando-lhes informações inteiramente falsas.

O que eu disse mantenho. O pessoal da Estrada deve ser e será conservado. Para isso tenho trabalhado com afinco perante os srs. presidente da Republica, ministro da Viação e director da Estrada. Todos elles poderão dar testemunho do esforço e interesse com que tenho advogado a causa dos operarios e a dos funccionarios publicos, especialmente os da estrada Central; mas nenhum esforço envidarei em favor de individuos de má nota, deshonestos e de máos precedentes quando a administração quizer livrar-se desse máo elemento.

Felizmente, na Central ha muito poucos individuos desse jaez e o interesse dos bons e honestos funccionarios é o de se verem livres de tão má companhia.

Quanto á questão das multas, devo dizer que nesse ponto fui vencido.

Ao restabelecimento dessa penalidade eu me oppuz com tenacidade tanto perante a administração como no Parlamento.

Não pude vencer; mas não me é possivel vencer em tudo quanto desejo.

Nesse caso não consegui triumphar; mas nos outros — no de serem respeitados os direitos, regalias, vencimentos, no de serem restabelecidas as verbas, no de serem mantidas as diarias dos jornaleiros, correspondentes aos domingos e feriados, no de se evitarem os córtes em massa, os grandes córtes — nesses outros vou triumphando, felizmente, para a causa da justiça.

A proposito do restabelecimento das multas, eis o que eu disse na Camara e a resposta do relator do orçamento da Viação:

"*O sr. Irineu Machado (pela ordem)* — Dou o meu voto contra a emenda n. 11 por uma questão de principio. Essa emenda restabelece as multas na Estrada de Ferro Central do Brasil e eu sempre fui contrario a esse systema. Aqui, na Camara, muitas vezes combati essa medida e a combati sempre por duas razões: primeiro, por entender que era a unica repartição onde se havia estabelecido aquelle systema de penalidade, e depois, porque entendia que as multas importavam em uma iniquidade, desde que não se deve supprimir a ninguem um salario já ganho.

Por essas razões sempre trabalhei e votei pela rejeição das multas, até que a lei de 1910 exonerou, libertou o pessoal da Estrada de Ferro Central desse systema de penalidade.

Agora a Commissão o restabelece, de accordo com a administração daquella Estrada, e eu não posso deixar, ainda fiel sempre aos meus principios, á minha orientação, de votar contra essa medida, pela simples circumstancia de que ella é uma iniquidade, contraria a todos os principios de administração e a todos os principios economicos modernos.

Ora, nós não estamos mais no tempo em que se possa restabelecer a penalidade de supprimir salarios ganhos.

A mim me parece que o criterio da administração não é verdadeiro nem exacto nesse ponto, pela circumstancia de existindo, como ha, as outras penalidades, como de suspensão, de reprehensão, etc., a administração está sufficientemente protegida contra as faltas dos empregados.

Por essas razões, voto contra o dispositivo n. 11, que restabelece aquelle systema de penalidade na Estrada de Ferro Central do Brasil. (*Muito bem.*)

O sr. Caetano de Albuquerque — Peço a palavra pela ordem.

O sr. presidente — Tem a palavra pela ordem o nobre deputado.

O sr. Caetano de Albuquerque (pela ordem) — Sr. presidente, o meu illustre amigo, que me precedeu na tribuna, já fez a declaração de que essa emenda procede de uma solicitação do proprio actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Irineu Machado — E v. ex. sabe que declarei desde o começo que era contrario a ella por principios.

O sr. Caetano de Albuquerque — Aliás s. ex. se achava presente quando eu conferenciava com aquelle director e teve a franqueza de externar a mesma opinião que acaba de manifestar perante a Camara. Mas, s. ex. tambem ouviu da parte do dr. Arrojado Lisboa que s. ex. considerava a multa necessaria, visto como, actualmente, pelo art. 83 do regulamento da Estrada, as faltas disciplinares commettidas por empregados e que não constituem crime definido na legislação vigente serão punidas, segundo a gravidade do caso, com as seguintes penas: 1º, advertencia; 2º, reprehensão; 3º, suspensão até 30 dias; 4º, demissão. Eis na integra o referido art. 83 do regulamento da Estrada:

"As faltas disciplinares commettidas por empregados que não constituirem crime definido na legislação vigente serão punidas, segundo a gravidade do caso, com as seguintes penas:

1º, advertencia;

2º, reprehensão;

3º, suspensão até 30 dias;

4º, demissão.

Paragrapho 1.º O director poderá impôr as penalidades designadas neste artigo a qualquer funccionario, excepto a de demissão quanto aos de nomeação do ministro.

Paragrapho 2.º Os sub-directores poderão impôr aos empregados seus subordinados as penas de advertencia, reprehensão e suspensão até oito dias.

Paragrapho 3.º Ficam abolidas as penas de multa e suspensão por tempo indeterminado."

Sabe v. ex., sr. presidente, que contra esse regimen de multas houve realmente muitas reclamações dirigidas á passada administração da Estrada de Ferro Central do Brasil. Em todo caso, representando essa emenda, não o fiz senão para attender a uma solicitação, que me parecea justa e necessaria á boa administração desse importantissimo proprio nacional."

Vêm, pois, os meus amigos e companheiros da Central que tenho cumprido o meu dever e que elles devem muito cautelosamente fechar os ouvidos ás calumnias e ás explorações dos intrigantes.

Rio, 17 de dezembro de 1914. — *Irineu Machado.*"

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião deste Syndicato, á rua das Andradas n. 87.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este Circulo reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa extraordinaria (3ª convocação), para resolver sobre o assumpto annunciado para a primeira. Pede-se a presença dos socios, afim de não retardar o assumpto.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Ibanira Pereira da Cunha, digna esposa do capitão de corveta Heitor Xavier Pereira da Cunha.

Faz annos hoje a senhorita Maria José de Queiroz Ferreira, filha do sr. Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, cobrador do patrimonio da Santa Casa de Misericordia.

Mlle. Nadina de Lamare Leite faz annos hoje.

Faz annos hoje o segundo-annista de direito Carlos de Barros Carvalhaes, filho do dr. João de Barros Carvalhaes, engenheiro da E. F. Central.

Faz annos hoje o sr. Paulo Velloso e Silva, interessado da casa Almeida Rabello.

Faz annos hoje a senhorita Iracema Paiva, filha do coronel Paiva Junior.

Faz annos hoje o menino Matheus, filho do tenente honorario do Exercito Oscar José de Paiva.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Castão José de Sampaio, funccionario do Museu Nacional, contratou casamento com mlle. Emylce Baltar Hansch, professora diplomada pela Escola Normal de Campos, onde reside, em companhia de seu tio, o sr. Bento de Araujo Sampaio, da firma Sampaio, Ferreira & C., daquella praça.

* * *

NASCIMENTOS

Acha-se repleto de alegrias o lar do sr. Octavio Godofredo Machado e sua esposa, d. Thereza Hildebrandt Machado, por motivo do nascimento de seu interessante filhinho, que no registro civil receberá o nome de José.

Desde o dia de Natal está enriquecido o lar do capitão-tenente da nossa Marinha de Guerra, João Paiva de Novaes, com o nascimento de mais um interessante filhinho, que receberá o nome de Attila.

* * *

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. João Baptista, a galante Léa, filhinha do dr. Francisco de Castro Araujo e de d. Edith Duarte de Castro Araujo, e neta do fallecido dr. Manoel José de Castro.

Serão padrinhos d. Carolina Duarte e o dr. Clodomir de Carvalho Duarte.

* * *

FESTAS

Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o sr. José Gomes Almeida Pinho, funccionario da Alfandega, que offereceu ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces e licores.

Houve animada "soirée" dansante, que se prolongou até alta madrugada.

O anniversariante foi muito cumprimentado.

Na residencia do sr. João Francisco Santiago, á rua Visconde de Silva, 31, em Botafogo, está armado um artistico presepe, que tem sido visitado por centenares de pessoas. A exposição do mesmo presepe termina no dia de Reis.

Festejou condignamente o nascimento de Christo o Grupo Espirita Discipulos de Samuel, com séde á rua Jockey-Club, 189, S. Francisco Xavier.

A caridosa festa teve inicio ás 4 horas da tarde, sendo distribuidos cerca de 500 presentes ás creanças pobres dos suburbios.

A commissão, constituida para tratar do Natal das creancinhas, logrou o maior successo possivel, sendo de uma amabilidade captivante para com todos os presentes a senhorita Carmen Silva, secretaria da commissão.

* * *

INAUGURAÇÕES

BAR INTERNACIONAL — Com este titulo, foi ante-hontem inaugurada, á rua das Marrecas n. 34, uma ampla e bem montada casa de bebidas, comidas frias e quentes, da firma Wünsch & C.

Além da casa ser o que ha de melhor no genero, é ella dirigida pelo seu proprietario, o conhecidissimo Henrique, que, durante cerca de nove annos, dirigiu o *bar* da Estrada de Ferro, na estação inicial.

Emprehendedor, o sr. Henrique montou um excellente *jogo de bolas* (kegelbahn) que é o maior attractivo dos innumeros frequentadores do novo estabelecimento.

No acto da inauguração, os proprietarios do *Bar Internacional*, cumularam o reporter do *Correio da Manhã*, gentilmente convidado, de todas as delicadezas.

* * *

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, na séde social, o circulo dos officiaes reformados do Exercito e Armada, para eleição da nova directoria, para o biennio 1915 e 1916, e para tratar-se de assumptos de interesse do mesmo circulo.

Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma do dr. Julio Gurgel do Amaral.

* * *

BODAS DE PRATA

O tenente-coronel Dormevil da Silva Porto, commandante do regimento de cavallaria da Força Policial, e a exma. sra. d. Arnia da Silva Porto, completam hoje 25 annos de casados.

Festejando tão auspicioso acontecimento, o casal offerecerá uma "soirée blanche" ás pessoas amigas, em seu bello palacete, á rua Marquez de Pombal n. 128.

A officialidade do regimento de cavallaria, onde o commandante Dormevil gosa de muitas sympathias, irá cumprimental-o pela festiva data.

* * *

MISSAS

Na Egreja da Gloria será celebrada, hoje, 28, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de d. Rosa dos Santos Monteiro, fallecida no Pará e mãe do sr. José Ferreira dos Santos Bastos, actualmente residente nesta cidade.

Por alma da senhorita Halydéa Bastos de Macedo Cavalcanti será rezada uma missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

* * *

RELIGIOSAS

Realizou-se hontem a eleição da nova administração da Irmandade de S. Vicente de Paulo, mantenedora do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

A assembléa geral foi presidida pelo visconde de Moraes, provedor, estando presentes sessenta irmãos. Foram reeleitos: secretario, major Joaquim de Abreu Lacerda; thesoureiro, major Carlos Augusto de Figueiredo; procurador, Arthur Desclecio Nunes de Souza. Conselheiros effectivos (reeleitos): desembargador Luiz de Souza da Silveira, coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes, major Victor Prospero David, Romain Lafourcade e dr. Joaquim J. da Silva Sardinha; contra-almirante João Carlos dos Reis (eleito). Conselheiros extranumerarios: Antonio Gonçalves Lopes, dr. Constantino José Gonçalves, Cypriano de Aguiar Genini, João Baptista da Costa Monteiro, commendador Antonio Lastosa de Lacerda Macahyba e coronel Joaquim Alvares de Castro Junior. Foi eleito eleitor especial, na vaga do senador Francisco Portella, o sr. José Caetano Ribeiro de Silveira, bemfeitor.

Depois de proclamados, os eleitos e reeleitos receberam felicitações de toda a assembléa.

Os irmãos percorreram todo o edificio e elogiaram a administração pelos grandes melhoramentos.

A posse, de accordo com o compromisso, será em fevereiro proximo.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na residencia da viuva do almirante Faria Veiga, em Jacarépaguá, a sua netinha Celene, filha do tenente da Armada Carlos Faria Veiga e de d. Celina Gonçalves de Faria Veiga.

O enterro sairá da estação Central, hoje, ás 6 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem ás 12 horas, em sua residencia, á rua Pinto Guedes n. 20, o tenente-coronel dr. Antonio Marrano Alves de Moraes, que será sepultado hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Vinda de Nictheroy onde falleceu, foi sepultada hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Maria Emilia Peçanha de Oliveira, solteira, de 34 annos.

O fallecimento deu-se á rua Miguel de Frias n. 131, da visinha cidade.

ESCOLA REMINGTON

A festa de hontem no Lyrico.

Teve logar hontem, á noite, no theatro Lyrico, o 3º concurso de dactylographia e tachygraphia, organizado pela Escola Remington.

No vasto palco achava-se installada a mesa da directoria, composta dos srs. Frederico Lima, Arthur Lopes e La-Fayette Côrtes, rodeados por innumeras machinas de escrever, occupadas pelos concorrentes, alumnos da Escola.

A platéa do Lyrico estava repleta de convidados, tendo inicio a festa escolar pelo concurso de dactylographia, seguindo-se o de tachygraphia.

Usou depois da palavra a festejada escriptora d. Julia Lopes de Almeida, que leu eloquente discurso paranymphando o acto.

Seguiu-se na tribuna o dr. Pinto da Rocha, orador official, que produziu um empolgante discurso, sendo vivamente applaudido pela numerosa assistencia.

Opportunamente faremos a descripção detalhada da festa da Escola Remington.

THEATROS

O QUE HA HOJE

THEATRO APOLLO — A popular revista *Preto no branco* terá hoje mais uma grande novidade — o quadro *Amores de apache*, um seductor flagrante de Montmartre, que o eximio bailarino Sta. Ella marcou e ensaiou com esmero de verdadeiro artista que é.

O scenario para esse quadro, que é representado com as cores mais vivas dos *cabarets* de Paris, foi pintado por Angelo Lazary.

Além do casal Sta. Ella, tomam parte no quadro novo os artistas Carlos Machado, Lino Ribeiro, A. Dias, Anthero Vieira, Gouvêa e a *mignone* Maria Amelia, que tem nelle uma parte de grande destaque.

THEATRO REPUBLICA — "O 31", a espirituosa revista portugueza que tão popular já se fez entre nós, continúa em ruidoso successo no palco do Republica.

As enchentes são diarias, e os principaes numeros provocam enthusiasticos applausos do publico, merecendo as honras de *bis*.

Hoje, mais duas sessões da afortunada peça.

THEATRO RECREIO — A revista *Ali, no duro!* vae em marcha ascencional.

O exito é cada vez maior, quer de applausos, quer de bilheteria, o que nos leva á convicção de que a companhia Eduardo Victorino terá peça por muito tempo no cartaz.

Hoje, novas representações da — *Ali, no duro!*, e, consequentemente, novas enchentes certas.

THEATRO S. PEDRO — A applaudida companhia hespanhola dirigida pela actriz Ursula Lopez annuncia para hoje mais um attraente espectaculo. Nas tres sessões da noite serão representadas as seguintes peças, cada qual mais interessante: *Alma de Garibay*, *La tierra del sol* e *La corte de Pharaó*.

THEATRO S. JOSE' — As sessões de hoje, no theatrinho da praça Tiradentes, constam da tão applaudida revista — *Deixa correr...*, que tanto exito vem despertando desde muito.

O publico não deve perder o ensejo de apreciar um espectaculo desopilante como esse.

DIVERSAS

O grande festival que a empresa do Apollo está organizando para a noite de sexta-feira, 8 de janeiro, commemorando o desapparecimento do anno de 1914 e festejando a aurora feliz de 1915, promette ser brilhantissimo.

O programma variado e finamente humoristico, offerece, entre outras novidades, a primeira representação da "charge" "A Moratoria Conjugal", novo original de J. Brito e musica de Filippe Duarte.

Madame Zizi dirá as prophecias para 1915, de Gastão Bousquet, e o actor Pinto Filho fará a "Confissão do Urucubaca". Aos espectadores serão distribuidos amuletos e mascottes emquanto Raul Pederneiras caricaturará os typos azarentos de 1914 e dos felizardos de 1915. Madame Zizina Camara assiste ao espectaculo.

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — O *chic* centro de diversões do sr. Staffa muda hoje de programma, apresentando aos seus *habitués* nova collecção de finos e soberbos films. São elles os seguintes: "Os amores de Elizabeth, rainha da Inglaterra", majestoso film dramatico historico, desempenhado pela gloriosa Sarah Bernhardt, em quatro actos; "Ultimas scenas da guerra na Europa", grandioso film com os mais recentes acontecimentos da grande conflagração; "A filha e a recompensa", interessante comedia da Vitagraph.

PATHE' — Neste elegante salão da Companhia Cinematographica teremos hoje as mais palpitantes novidades. Na tela, será exhibido o surprehendente film "O amor do idiota", pungente episodio da vida das aldeias, drama de scenas violentas. No palco, far-se-ão applaudir: *troupe* Olimecha, em novos e arriscados numeros; Rhodressky, musico excentrico.

CINE PALAIS — Mais um surprehendente programma novo se estréa hoje neste luxuoso cinema, que dia a dia mais procurado é. Esse programma está assim constituido: "Logarno", fita reproduzindo poeticas paisagens do Lago Maior; "O mysterio da Silistria", empolgante drama de amor e aventuras, de enredo sensacional, em quatro actos; "Tenor de occasião", fita de um comico irresistivel.

AVENIDA — O programma de hoje, neste querido salão, é dos mais surprehendentes, como o leitor poderá verificar. Eil-o: "A seita da Cruz Preta", trabalho magistral da Milano Films, grande film popular em quatro emocionantes actos; "Gaumont Jornal", trazendo as ultimas novidades mundiaes e da guerra européa.

ODEON — Dois portentosos films serão hoje exhibidos neste confortavel salão. São elles: "Semeia a morte" ou "Olhos que matam", passante drama de amor e aventuras, em tres emocionantes actos; "Aspectos de "Hong-Kong", com panoramas lindissimos; "O preço da gloria", interessante comedia; "Como Bigodinho se bate em duello", episodio comico.

IRIS — E' um encanto o novo programma que hoje começa a exhibir-se neste conhecido cinema. Está elle assim organizado: "O mysterio da Silistria", emocionante drama de aventuras, em quatro longos actos; "Depois da morte", suggestionante drama da vida real, em cinco actos; "Kri-Kri tenor", interessante comedia em um acto; "Logarno e seus arredores", bellissimo film documentario.

PARIS — Como de costume ás segundas-feiras, inicia-se hoje, neste popular cinema, a exhibição de um novo programma, cheio de attractivos, e que é o seguinte: "O quadro mysterioso", monumental drama policial em quatro actos; "O romance do estudante" ou "O creado", drama da vida real em tres actos; "Os amigos, brilhante comedia em dois actos; "Veneza", lindissimo film, mostrando os mais encantadores aspectos da famosa cidade dos doges.

IDEAL — Para as sessões de hoje, annuncia este apreciado cinematographo o seguinte monumental programma: "A conflagração européa", com episodios emocionantes, pela Gaumont; "Bigodinho em duello", fita extraordinariamente comica; "Semeando a morte", drama de aventuras e de amor, em dois extensos actos, e como extra, na *matinée*, o encantador film do natural, "Hong-Kong".

UM ACHADO SANTO

A policia do 17º districto encontrou hontem em um gradil da rua Alzira Brandão, envolvida em papeis de jornal, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, de regular tamanho.

A imagem, que tinha um dos braços quebrado, foi levada com toda a crença religiosa para a delegacia, entregando-se as autoridades a diversas diligencias para ver se descobre de onde foi ella retirada, pois estão convencidas tratar-se de um roubo.

Já nem os santos escapam á audacia dos ladrões, que impunemente vão *operando* em nossa cidade e de cujos *trabalhos* a policia só vem a saber pelas queixas que lhe são apresentadas pelas victimas, ou por obra do acaso como no caso presente.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Major Augusto Rodrigues da Silva Chaves, ás 9 1|2, na matriz de S. José;

Joaquim Francisco Pires, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

João Mendes Antas Sobrinho, ás 9 e 1|2, na matriz de S. José;

João Baptista de Souza, ás 9 horas, na matriz do E. Novo.

O Polytheama, de S. Paulo, foi destruido por um incendio

S. Paulo, 27. — (*Americana*) — A's cinco horas da tarde, um enorme incendio destruiu o Theatro Polytheama velho barracão construido ha mais de 20 annos.

A causa do sinistro ainda não está perfeitamente averiguada. O incendio manifestou-se pouco depois de terminada a "matinée" cinematographica, ali realizada, chovendo torrencialmente por essa occasião.

Acredita-se que o sinistro foi motivado por um curto circuito nos fios da illuminação electrica.

Colossaes espiraes de fumo levantaram-se pelo espaço, attraindo logo enorme multidão, vinda de todos os pontos da cidade. Os viaductos do Chá e de Santa Ephigenia achavam-se repletos de curiosos.

Algumas casas da rua Formosa, situadas em frente ao Polytheama, ficaram ligeiramente damnificadas pelas labaredas levadas pelo vento que reinava na occasião.

Os bombeiros compareceram promptamente ao local do sinistro, conseguindo extinguir o fogo duas horas depois.

PARTIDO CATHOLICO

Um "meeting" na praça da Harmonia

A convite do major Arthur Barros e mais membros da commissão da Parochia de Santo Christo dos Milagres, realizou-se hontem um "meeting" na praça da Harmonia em favor do Partido Catholico.

A's 5 horas da tarde, repleta de povo aquella praça, começou a falar do coreto o dr. Theodoro Machado, chefe do Partido em todo o Brasil, apresentando á assembléa o orador official, dr. Placido de Mello.

Depois de agradecer á imprensa o concurso efficaz que tem prestado á propaganda, realçou o orador os caracteristicos do voto popular de onde promana por uma responsabilidade directa do eleitorado o bem ou a infelicidade da Patria.

Passando por alto, sempre applaudido calorosamente, sobre o programma espiritual do partido, demorou-se o dr. Placido em considerações sobre a verdade eleitoral, porta ampla pela qual pretendem os catholicos entrar na politica.

Referiu-se em seguida ás idéas lembradas pelo dr. Lacerda de Almeida para o estabelecimento do equilibrio orçamentario, artigo basico, no ponto de vista temporal, do partido catholico.

O dr. Placido de Mello concluiu a sua oração elevando um hymno á Belgica, prospera na paz, magnanima na guerra, governada ha trinta annos pelo partido catholico, em torno do qual se devem congregar todos os homens de boa vontade para levar o Brasil aos seus mais gloriosos destinos.

Falaram mais o dr. Romulo de Avellar e Joaquim Franco, que, em magnificos improvisos, apoiaram as palavras do orador official, arrancando copiosas palmas do auditorio.

A multidão ergueu vivas enthusiasticos ao partido catholico e aos chefes.

Correio dos Estados

Pelo telegrapho

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27. — (*Americana.*) — Foram nomeados para a Comarca de Uberabinha: para o cargo de juiz municipal, o dr. Abelardo Moreira Santos Penna; para o de promotor, o bacharel Antonio de Santa Cecilia.

Foi concedida uma licença de 60 dias ao sr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas.

* * * A Comarca de Arassuahy, dirigiu uma moção de apoio ao dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

* * * Foi preso o conhecido gatuno Antonio Silva, vulgo "Antonio Ignez".

* * * O Collegio Mineiro, de Juiz de Fóra, foi adquirido pela associação Norte-Americana, e passará á direcção da W. B. Ecc.

PARANA'

CURITYBA, 27. — (*Americana.*) — Na rua Silva Jardim, o hespanhol Francisco Valencia, operario, matou a punhaladas o seu compatriota Manoel Bassio Gançalves.

* * * Caetano Leite de Araujo, sendo procurado hoje por um credor e não estando em condições de poder satisfazer o seu debito, suicidou-se com um tiro de revólver.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 — (*Americana*) — Um trem da Great Western alcançou, entre as estações de Caruarú e Gonçalves Ferreira, uma creança de dois annos, fracturando-lhe ambas as pernas.

* * * Reassumiram hoje os cargos de engenheiros chefe da primeira e da segunda secção, das obras do porto, respectivamente, os engenheiros Torres Cotrim e Cesario de Mello Moraes Rego.

O acto teve caracter solenne, achando-se presentes innumeras pessoas e amigos dos empossados, tendo tocado a banda de musica da Força Publica.

* * * Desabou uma parte do mercado de Palmares, não havendo felizmente victimas pessoaes a lamentar. Os prejuizos são avultados.

* * * O juiz de direito dr. Thomaz Soriano confirmou a pronuncia dada pelo juiz municipal dr. Alfredo Freire, nos autos do processo movido pelo general Dantas Barreto, governador do Estado, contra os drs. Estacio Coimbra e Assis Chateaubriand.

Consta que até 31 do corrente, os processados impetrarão uma ordem de *habeas-corpus* ao Superior Tribunal.

RECIFE, 27 — (*Americana*) — O commandante do "destroyer" *Paraná*, de accordo com o seu collega do cruzador *Tymbira*, está trabalhando para capturar o marinheiro Pedro Alves Porto, que desappareceu de bordo daquelle vaso.

* * * Esteve muito concorrido o desembarque dos deputados Lourenço de Sá e José Bezerra.

* * * Amanhã, a Associação dos Empregados no Commercio commemorará festivamente o 20º anniversario da sua fundação, realizando-se por essa occasião a collação de grão da 1ª turma de bachareis em commercio.

MARANHÃO

S. LUIZ, 27 — (*Americana*) — Por falta de *quorum* não póde ser installado hontem, o Tribunal do Jury.

O juiz presidente fez proceder o sorteio de mais 34 jurados e convocou a reunião para o dia 8 de janeiro proximo.

Entre os processos preparados para esta sessão judiciaria está o de Antonio Bazano e demais autores do horrendo crime de 10 de novembro passado, occorrido no botequim da rua do Passeio.

* * * Foi proposto e acceito por unanimidade, como socio honorario da União Estudantal "Sylvio Romero", d. Luiz d'Orleans e Bragança.

* * * Regressou de Cururupu, aonde fôra em diligencia, o capitão João Pedro Climaco, que, desde o dia 12, lá estava para providenciar sobre as insubordinações de alguns moradores dos logares Pão de Rato e Terere, que se revoltaram, negando-se a pagar os impostos de foros de terrenos, trazendo por alguns dias as familias cururupuenses sobresaltadas.

O capitão João Pedro effectuou ali 33 prisões, deixando o municipio em plena paz. A mesma autoridade tinha sob seu commando 11 praças de policia.

* * * Falleceu hontem, repentinamente, na guarda-moria, Alfredo Caio da Cruz, sargento dos guardas aduaneiros. O obito deu-se na propria repartição.

O extincto era funccionario muito antigo, pois completaria em proximos dias 33 annos de bons serviços.

Gozava da mais justa estima dos seus chefes e collegas, sendo profundamente sentida a sua morte.

OS ORÇAMENTOS

A Camara votou as emendas de terceira discussão ao orçamento da Receita

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra.

A acta foi approvada, depois de breves considerações, feitas pelo sr. Augusto Monteiro. O expediente careceu de importancia.

Sobre o projecto do sr. Cincinato Braga, apresentado ha dias, autorizando o governo a auxiliar a industria pastoril, falou o sr. Camillo Prates, que elogiou grandemente o trabalho do deputado paulista, mostrando as grandes vantagens que teriamos com o desenvolvimento da pecuaria.

O sr. Corrêa Defreitas esgotou a hora do expediente.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 122 deputados.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Iniciou-se, então, a votação das emendas de 3ª discussão, apresentadas ao orçamento da Receita.

Entre as medidas adoptadas pela Camara, figuram as seguintes:

Guarda Nacional — O sello das patentes de officiaes da activa será o seguinte: Coronel, 600$; tenente-coronel, 500$; major, 400$; capitão, 200$; 1º tenente, 150$; 2º tenente, 100$000.

Hyppismo — As sociedades hyppicas que funccionarem na zona rural do Districto Federal pagarão annualmente a taxa de 500$, cobrada semestralmente.

O contraste da prata e do ouro — Fica o presidente da Republica autorizado a contratar, com quem maiores vantagens offerecer, o serviço de contraste legal ou de garantia de fiscalização do fabrico e commercio de barras de prata e ouro, sem a menor despesa para o Estado, e não excedendo do prazo de 25 annos, estipulando-se:

1º, nas obras de ouro e prata, fabricadas no paiz, a exigencia das marcas de fabrica e de toques legaes para a respectiva venda, e as penas de apprehensão, multa, até cassação das licenças de commercio e fabricação, e quer as obras importadas sem certificado da contrastaria e a collocação da marca legal;

2º, sejam reputadas falsas as barras e obras que tiverem toque inferior ao legal;

3º, que nas facturas dadas aos compradores sejam declarados a especie de toque e o peso das obras vendidas;

4º, que aos fiscaes da repartição de contrastaria seja facultado examinar, nas fabricas e nos estabelecimentos de obras de ouro e prata, se estão estas de accordo com a lei;

5º, no contrato que fôr celebrado serão estipulados o toque e as punções, os emolumentos de ensaio e marca e os prazos para esse serviço, e, bem assim, que todas as despesas fiquem por conta dos contratantes, determinadas a percentagem devida ao Thesouro e a fixação do *quantum* para pagamento aos fiscaes do governo.

Telegraphos — "Restabelecida a tarifa constante da alinea 17 do art. 1º da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, exceptuada a taxa inter-urbana, mantida a taxa urbana para Petropolis e addicionando-se as seguintes taxas:

Taxa radio-telegraphica interior — Nos Estados do Pará e Amazonas e no Territorio do Acre, além da taxa de 600 réis, por telegramma, serão cobradas por palavra as seguintes: 600 réis entre Santarém e Belém ou Manáos; 900 réis entre Manáos e Belém e entre Manáos e qualquer estação do Territorio do Acre; 1$500 entre Belém ou Santarém e qualquer estação daquelle Territorio.

Os telegrammas estaduaes gosarão do abatimento de 75 % sobre essas taxas, sendo o pagamento daquelles feito á bocca do cofre, quer sejam radio-telegrammas quer telegrammas.

Taxa exterior — São extensivas aos radio-telegrammas internacionaes as taxas terminal e de transito, sendo a taxa por palavra de frs. 2,50 entre Belém e qualquer estação radio-telegraphica interior e frs. 1,50 entre Manáos e as estações do Territorio do Acre.

Gosarão do abatimento de 50 % sobre a taxa costeira os telegrammas de imprensa, destinados á publicação em jornaes impressos a bordo dos navios.

Taxas telephonicas — Assignatura telephonica 50$ por semestre pagos adeantadamente; conversação telephonica 500 réis por cinco minutos, na Capital Federal, entre esta e Nictheroy, Petropolis e Therezopolis 2$ por cinco minutos e mais 1$ pelo excesso de cinco minutos ou fracção; phonogrammas, 500 réis por grupo de 20 palavras e 200 réis por grupo de 10 palavras ou fracção excedente.

Taxa pneumatica, 500 réis por carta.

Os telegrammas, para que possam ser acceitos e transmittidos como officiaes pelas estações telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos e das estradas de ferro da União, ficam sujeitos, além dos requisitos do paragrapho 9º, art. 101 e dos arts. 103 e 105, do decreto n. 9.148, de 27 de novembro de 1911, ás seguintes condições:

I. Trazerem a assignatura do expedidor, seguida da indicação do cargo publico que este exerce, de modo que se possa facilmente verificar si se trata de autoridade federal autorizada a fazer uso official do telegrapho.

II. A indicação do cargo publico federal do destinatario.

III. As autorizações de que trata o paragrapho unico do art. 103, do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos vigorarão para cada exercicio unicamente, caducando em 31 de dezembro.

IV. No correr do mez de dezembro, os diversos ministerios remetterão ao da Viação, uma lista completa dos funccionarios que possam fazer uso official do Telegrapho no anno seguinte, indicando-lhes o nome e o cargo e, ainda quando possivel, os destinatarios aos quaes ordinariamente se dirigem; em 1915, a lista para esse anno será remettida no mez de janeiro; as alterações da lista no correr do anno serão notificadas ao Ministerio da Viação, que dellas dará conhecimento á Repartição Geral dos Telegraphos.

V. Os telegrammas contrarios ás disposições em vigor e que por isso não devam ser considerados officiaes, serão remettidos ao Ministerio da Viação, que providenciará, sobre o respectivo pagamento, como particulares, pelo funccionario que os tiver assignado; se, decorridos dois mezes da data da notificação, não tiver sido a repartição indemnizada da importancia desses telegrammas, será suspenso ao funccionario o direito de usar officialmente do telegrapho.

Os telegrammas de imprensa pagarão 50 réis por palavra, qualquer que seja o percurso.

Os proprios nacionaes — O governo [illegible] organizar, pela Directoria do Patrimonio Nacional, a relação de todos os proprios nacionaes não aproveitados exclusivamente no serviço publico e que estejam [illegible] vir a estar servindo de habitação [illegible] narios publicos, fixando ao mesmo [illegible] o aluguel de cada um delles, [illegible] tre 5 e 10 o|o do seu valor; [illegible] o predio for occupado por func[illegible] blico em razão do cargo, [illegible] ção do governo ou disposição [illegible] funccionario pagará o aluguel [illegible] xado dentro dos seguintes limites [illegible] 2 o|o e 10 o|o dos seus vencimentos [illegible] exceptua-se apenas o presidente da Republica.

A taxa sobre louças e vidros [illegible] xas sobre louças e vidros serão [illegible] quanto aos productos importados, [illegible] fandegas e Mesas de Renda, [illegible] cação dos sellos ás competentes [illegible] despacho, e, quanto aos productos nacionaes, por meio de guias que [illegible] a mercadoria vendida, extrahidas [illegible] talão em que serão applicadas [illegible] lhas devidas ao meio, de [illegible] tade acompanhe a mercadoria [illegible] metade fique na fabrica, expedindo [illegible] Executivo as necessarias instrucções [illegible] isso, nas quaes fará as devidas [illegible] nientes em relação á rotulagem [illegible] impressa, as marcas nas louças [illegible] cção nacional."

Louças: 60 réis por kilo de [illegible] 100 réis por kilo de louça n. [illegible] por kilo de louça n. 3; [illegible] de louça n. 4; 240 réis por [illegible] ns. 5 e 6.

Vidros: 65 réis por kilo de [illegible] 180 réis por kilo de vidro n. [illegible]

O imposto e os feriados [illegible] *operarios* — "E' o governo autorizado a decretar, emquanto durar a actual [illegible] nanceira, o imposto de 5 o|o [illegible] larios, jornaes, diarias, [illegible] quaesquer vantagens pecuniarias [illegible] pelos operarios, jornaleiros, diaristas [illegible] balhadores da União, continuando [illegible] gor o art. 91 da lei n. 2.841, de [illegible] janeiro de 1914, ficando desde [illegible] verno autorizado a abrir os necessarios creditos."

O imposto sobre vencimentos [illegible] "Sobre as quantias que forem [illegible] mente recebidas em cada mez [illegible] quer pessoas (civis ou militares) [illegible] cebam — vencimentos, ordenado, [illegible] ria, representação, gratificação de [illegible] natureza, percentagens, quotas, [illegible] ciosas ou de inactividade provenientes [illegible] reforma, jubilação, aposentadoria, [illegible] lidade, subsidio, ou qualquer outra [illegible] pela prestação de serviços pessoaes [illegible] cobrado o seguinte imposto: *Tabella* [illegible] 100$ até 300$ mensaes, inclusive, [illegible] 300$ até 1:000$ mensaes, inclusive, [illegible] de 1:000$ mensaes ou mais, 15 o|o [illegible] sidente da Republica, senadores, deputados [illegible] e ministros de Estado, [illegible] vice-presidente da Republica [illegible] São excluidas do imposto [illegible] ças de pret."

O Lloyd Brasileiro — Fica o governo autorizado — emquanto não for decidido definitivamente sobre o destino [illegible] acervo do antigo Lloyd Brasileiro [illegible] recadar as rendas provenientes [illegible] ços executados por essa emprêsa [illegible] vegação, autorizado egualmente a [illegible] as despesas necessarias á manutenção [illegible] mesmos serviços, podendo abrir [illegible] cessario credito.

Fica fixada como limite maximo [illegible] esses creditos a importancia da [illegible] for arrecadada e a da correspondente [illegible] subvenção de dois mil contos [illegible] que já gosa o mesmo Lloyd.

Seguros — Art. A's companhias [illegible] presas, por mutualidade ou não, [illegible] ou estrangeiras, de seguros [illegible] de vida, peculios, rendas vitalicias, [illegible] anniversarios e congeneres, qualquer [illegible] seja o seu capital, não será expedida [illegible] ta-patente para poderem iniciar suas operações sem o prévio deposito no Thesouro Nacional, da quantia de duzentos [illegible] tos de réis, em dinheiro ou apolices da divida publica da União.

Paragrapho 1º. As que operarem [illegible] seguro contra fogo, conjuntamente [illegible] seguro de vida e outras operações [illegible] cionadas neste artigo, farão o deposito [illegible] quatrocentos contos de réis, [illegible] metade para garantir das operações [illegible] carteira de seguro contra fogo [illegible] para a carteira das outras operações.

Paragrapho 2º. Fica marcado [illegible] de 24 mezes, a contar desta lei, [illegible] as sociedades já existentes e mencionadas neste artigo, sob pena de lhes ser [illegible] a respectiva patente e direitos de [illegible] cionar na Republica, integralizem, [illegible] uma vez ou parcelladamente, o deposito [illegible] ou depositos de que trata o paragrapho anterior.

Paragrapho 3º. As cartas-patentes [illegible] rão de sello 1:000$000, quando se [illegible] de sociedades anonymas de seguros [illegible] tra fogo e de vida e 500$, tratando-se de sociedades de mutualidade, de [illegible] peculios, etc.

O troco de notas — Poderá [illegible] outras cedulas de qualquer valor, [illegible] apenas por moeda de prata, o [illegible] substituição das cedulas de 1$ e [illegible] tragadas ou dilaceradas, que [illegible] recolhidas; o governo fica autorizado [illegible] reformar o actual regulamento [illegible] de Amortização.

O contrato do Cáes do Porto — [illegible] governo autorizado a rescindir [illegible] de arrendamento dos serviços do [illegible] Porto do Rio de Janeiro, [illegible] mente, se o julgar preferivel [illegible] lhe a annullação; qualquer [illegible] ventura decorrente de sua [illegible] tisfeita por meio de operação [illegible]

Mais emprestimos? — Para [illegible] "deficit" do exercicio de [illegible] exercicios anteriores, fica o governo autorizado, de accordo com [illegible] de 17 de junho de 1914, a [illegible] de credito no interior ou no [illegible] paiz, podendo emittir titulos [illegible] de natureza especial, com juros [illegible] em ouro, resgataveis como [illegible] niente em curto prazo, [illegible] pregal-os na liquidação dos [illegible] do Thesouro, agindo de [illegible] necessidades financeiras [illegible] do assegurar de modo [illegible] resgate dos titulos que [illegible]

O projecto foi enviado [illegible] redacção.

Foi em seguida levantada [illegible]

A ITALIA TEM MAIS UMA PRINCEZA

Roma, 27. (*Havas.*) — A rainha Helena acaba de dar á luz uma creança, do sexo feminino, que vae receber, na pia baptismal, o nome de Maria.

Roma, 27 — (*Havas*) — Dizem os jornaes que, para commemorar o nascimento da princeza Maria, o rei Victor Manoel concederá amnistia para os crimes politicos e crimes communs menos graves.

EM NOSSO PORTO

São esperados hoje, da Europa, os vapores francezes *Flandre* e *Sequana*, que devem amanhecer no porto.

Antes do meio-dia, entraram hontem os vapores *Carangola*, nacional, de São João da Barra, e *Campus*, inglez, da Europa.

Ambos cargueiros.

Tinham saido, para o Recife e portos do costume, o paquete *Itapura*, e para o sul, o Itaperuna, ambos levando passageiros.

Chegou hontem ao nosso porto, arribado de Rosario de Santa Fé, por ter soffrido pequenas avarias nas machinas, o vapor inglez *Campus*, que se destinava a Teneriffe, carregado de milho.

O *Campus* ficará nas aguas da Guanabara, apenas o tempo necessario para o reparo das machinas.

A bordo do *Itapura*, que hontem saiu para Recife e escalas, seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Jorge Lima, Edith Mello, Manoel R. Sette, Atnelio C. Brito, Daniel Cesar, Alexandrina Curi, Maria Avancini e familia, Ulysses Pernambuco, Arthur Pinto Fonseca, Agostinho Doerdo, Elvira Barreto, José Maria Argollo Nobre, Roo Goffrio, Humberto Calmej, major Carvalho Costa, Alexandrino Luz, Affonso Maranhão e familia, Alcides Borges Souza, frei Luiz Benjamin, Francisco, Erotides Calaça, Stella Oliveira, Eduardo Rosa, Percy Dutt Rosa e senhora, irmã Label, Mario C. Lopes, Luiz Agatangelo Brito, Alberto Barrer, Flavio Pessoa, Aurelio Ferreira F. Steng, Claudio Borges e 25 em 3ª classe.

Para o sul saiu o *Itaperuna*, levando os seguintes passageiros:

Lucia Batradas, Jonathas Castro, mme. Calheiros, João L. Rosario e senhora, Lucia Lino, Maria França, Manoel Silva, Ismenia F. Magalhães, Oriovaldo C. Machado, Lupercio Magalhães, Ary Ferreira, Pedro Peres e quatro em 3ª classe.

AS QUEIXAS DE FURTO NO 13º DISTRICTO AVOLUMAM-SE

Um numero consideravel [illegible] tos corre pelo cartorio do [illegible] 13º districto, para [illegible] assaltos e roubos praticados [illegible] sob sua jurisdição, dos [illegible] só veiu a ter conhecimento [illegible] xas apresentadas pelos [illegible] que as autoridades guardam [illegible] sigilo sobre as mesmas [illegible] prensa não as divulgasse, [illegible] tente a incompetencia [illegible] 13º districto, para o [illegible] funcções que lhes estão [illegible]

Embora ainda deficiente [illegible] todo inexistente o policiamento [illegible] sa cidade, mas como [illegible] 13º districto deixam a [illegible] exclusivamente entregue [illegible] vontade das patrulhas [illegible] passivel na delegacia [illegible] dos cafés barulhentos do [illegible] meretricio perambula, [illegible] alheio, emquanto os [illegible] cochilam as fadigas do [illegible] quartel, nas horas de [illegible] operando desassombradamente [illegible]

Os prejudicados [illegible] cal, dão as suas queixas [illegible] namente á espera [illegible] do pessoal do 13º, [illegible] sultado.

E nesta triste situação [illegible] jurisdicionados do delegado [illegible] tricto, até que uma [illegible] tomada pelo chefe de policia [illegible] frente daquella delegacia [illegible] dade capaz de investigar [illegible] e habilidade os roubos [illegible] que ali se dão.

O sr. José Maria [illegible] dente á rua do Aqueduct [illegible] a sua casa esvasiada [illegible] que a policia visse a [illegible]

Outra victima dos [illegible] E. E. Bartons, da Light [illegible] Aurea n. 77, que teve [illegible] sua roupa.

Na mesma rua n. [illegible] praticado um roubo [illegible] ta infindavel de prejudicados [illegible] jam os srs. Affonso [illegible] á rua da Lapa n. [illegible] pes de Medeiros, [illegible] Luiza n. 291; João [illegible] tos, morador á rua [illegible]

Como se vê, a policia [illegible] precisa ser entregue [illegible] outro pessoal para não [illegible] raizo dos ladrões.

A COLHEITA 1915-1916

A commissão de estatisticas [illegible] tas, reunida na secretaria [illegible] Commercio de Café para [illegible] parecer acerca da colheita [illegible] pelo porto do Rio de Janeiro [illegible] do de 1º de julho de 1915 [illegible] de 1916, pelas informações [illegible] interior e levando em conta [illegible] causado nos cafezaes [illegible] pela secca prolongada, é de [illegible] a referida colheita será [illegible] actual, isto é, não attingirá [illegible] saccas.

SPORTS

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Mont Blanc confirma as suas anteriores victorias sobre Sultão V

O Jockey-Club encerrou hontem a sua temporada de 1914, levando a effeito a annunciada reunião em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Constituiu o principal attractivo do programma o novo e sensacional encontro do formidavel Mont Blanc com o valoroso Sultão V, encontro esse que ainda teve por contrapeso o ligeiro Carovy.

Como era de esperar, as opiniões dividiram-se entre os tres "racers", que venderam um numero de "poules" quasi equitativo.

Os partidarios do pensionista da Coudelaria Brasil firmavam-se nas suas anteriores corridas, derrotando sempre Sultão V, e ainda, na sua recente victoria obtida em S. Paulo, no Grande "Criterium", sobre Pátria, My Hearth, Guiliti, Von [illegible] II, Campo Alegre II, Cyrano e St. [illegible].

Do seu lado, os admiradores de Sultão V, que eram tambem numerosissimos, baseavam-se nos dois derradeiros triumphos do filho de Count Schomberg, obtidos sobre [illegible] da ordem de Goytacaz e Romilda, [illegible] Beau e Hebréa, todos mais velhos do que elle.

Quanto a Carovy, não erraremos affirmando que varios cathedraticos confiavam [illegible] no seu successo, já deante das suas melhoras nestes ultimos dias, já em [illegible] da extrema facilidade com que vinha de derrotar Goytacaz.

O resultado da corrida provou que os partidarios do primeiro é que estavam com a verdade. Mais uma vez Mont Blanc, evidenciando a sua esmagadora superioridade sobre os melhores representantes de sua turma, bateu com significativa firmeza Sultão V, que, aliás, foi muito bem conduzido e solicitado por Le Mener.

Dirigido o brioso pensionista da Coudelaria Brasil, o habil jockey L. Araya que, [illegible] saido de ponta, deixou passar pouco [illegible] Carovy e Sultão V. Na grande [illegible] esse passou pelo "leader" e assumiu o commando da carreira, immediatamente [illegible] por Mont Blanc, que tambem derrotou Carovy.

Mont Blanc emparelhou então com Sultão V, ao lado do qual galopou durante [illegible] a grande recta. Vinte metros antes do vencedor, tocado na boca, o filho de Galloping Lad attendeu de prompto ao [illegible] do seu piloto e bateu o adversario [illegible] corpo, sob applausos geraes.

O reunião compoz-se de nove pareos, não [illegible] cada jockey mais de uma victoria. [illegible] de L. Araya, ganharam R. Cruz, [illegible] Cascalho; D. Suarez, com Stromboli; [illegible], com Comète; D. Ferreira, com [illegible]; D. Crofi, com Make Money; Marcellino, com Dagon; Le Mener, com Helios e Alexandre, com Jagunço.

[illegible] triumpho que obteve, Le Mener [illegible] o numero exigido para passar [illegible] de jockey, razão por que foi [illegible] cumprimentado.

[illegible] tratar-se de uma corrida [illegible] de mez, o movimento de apostas [illegible] excellente, passando pela casa da "poule" [illegible]. Esse total é mais do que significativo, pois prova com segurança que o Jockey-Club só terá que lucrar com a [illegible] da tão desejada temporada de [illegible].

As saídas, a cargo do competente sr. Alfredo Santos, foram quasi todas optimas, principalmente a do premio "Dezeseis de Maio", na qual Yama, Jagunço, "Fennet, Olegal e Make Money varguram rigorosamente emparelhados.

Como sempre acontece no Prado Fluminense, a reunião terminou á hora designada no programma. Seis horas batiam e o ultimo pareo era realizado.

O resultado geral das diversas carreiras foi o seguinte:

322 — PREMIO "CONSOLAÇÃO" — 1.450 metros — 1:500$, 200$ e [illegible].

CASCALHO, m., c., 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Nene, do Stud Democracia, jockey R. Cruz, 52 kilos, em ... 1º
[illegible] D. Ferreira, 52 ... 2º
[illegible] L. Araya, 51 ... 3º
[illegible] Marcellino, 51 ... 0
[illegible] do Sul, Joaquim Coutinho, 52 ... 0
[illegible] Le Mener, 51 ... 0
[illegible] II, Torterolle, 53 ... 0
[illegible], Zabala, 51 ... 0
Tempo: 95" 2/5.
Rateios: Cascalho em 1º, 86$800; dupla [illegible] (14), 5:800.
Movimento do pareo: 3:257$000.
Ganho por dois corpos e meio, facilmente.
O segundo deixou o terceiro a um corpo.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
[illegible] — R. Cruz.
[illegible] — S. Villalba.
[illegible] — D. Ferreira.
O vencedor foi importado pelo sr. Victor [illegible].

323 — PREMIO "CARIDADE" — 1.450 metros — 1:500$, 300$ e [illegible].

STROMBOLI, m., c., 5 annos, França, por Edouard II e Little Dot, do Stud Vesuvio, jockey D. Suarez, 50 kilos, em ... 1º
[illegible], Zabala, 52 ... 2º
[illegible] Florence, D. Ferreira, 52 ... 3º
Lady Olive, R. Cruz, 48 ... 0
Vera, Joaquim Coutinho, 50 ... 0
[illegible] II, Dinarte, 52 ... 0
Miss Linda, Alexandre, 50 ... 0
Marife, Zalazar, 52 ... 0
Junto Dareo, R. Cuypers, 50 ... 0
Farcelona, Le Mener, 50 ... 0
[illegible], Marcellino, 55 ... 0
[illegible], Torterolle, 54 ... 0
Tempo: 95" 2/5.
Rateios: Stromboli em 1º, 27$500; dupla [illegible] (23), 225$300.
Movimento do pareo: 8:095$000.
Ganho por tres quartos de corpo, muito [illegible].
O segundo deixou o terceiro a corpo e [illegible].
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
[illegible] — M. Figuerôa
[illegible] — J. Dimpino
[illegible] Florence — D. Ferreira.
O vencedor foi importado pelo sr. Carvalho.

324 — PREMIO "INDUSTRIA PASTORIL" — 1.450 metros — [illegible]$ e 300$000.

COMETE, f., c., 4 annos, França, Rataplan e Aurore, do [illegible] V. J. Leite, jockey Zabala, [illegible] kilos, em ... 1º
[illegible], D. Suarez, 48 ... 2º
[illegible], F. Barroso, 55 ... 3º
[illegible], Dinarte, 55 ... 0
[illegible] II, D. Soares, 51 ... 0
[illegible], Alexandre, 52 ... 0
[illegible]
Rateios: Comète em 1º, 77$600; dupla [illegible] Polly (11), 74$700.
Movimento do pareo: 10:066$000.
[illegible] o menor esforço, por dois [illegible].
[illegible] ficou a um corpo do segundo.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
[illegible] José de Lemos
[illegible] — J. P. Mendes
[illegible] III — G. Reis.
O vencedor foi importado pelo sr. Leon [illegible].

325 — PREMIO "AUXILIO" — 1.609 metros — 1:500$, 300$ e 450$000.

CYRANO, m., c., 2 annos, [illegible], por Kerlas e Ceri-[illegible], do Stud Expeditus, jockey D. Ferreira, 53 kilos, em ... 1º
[illegible] L. Junior, 53 ... 2º
[illegible] Le Mener, 51 ... 3º
[illegible] Joaquim Coutinho, 51 ... 0
[illegible], 53 ... 0
[illegible] L. Araya, 53 ... 0
[illegible] R. Cruz, 51 ... 0
[illegible]
Rateios: Cyrano, em 1º, 84$500; dupla [illegible] (44), 18$200.
Movimento do pareo: 11:216$000.
[illegible] por um corpo, com extremo esforço.
O segundo deixou o terceiro a dois corpos.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
[illegible] — D. Ferreira.
[illegible] — L. Alcóba.
[illegible] III — Trajano.
O vencedor foi importado pelo sr. L. [illegible].

326 — PREMIO "16 DE MAIO" — [illegible] metros — 1:500$, 300$000 e [illegible].

MAKE MONEY, m., c., 3 annos, Estados Unidos, por Ormondale e Lady Max, do Stud [illegible], jockey D. Croft, [illegible] kilos, em ... 1º
[illegible], Alexandre, 53 ... 2º
Menuet, Araya, 53 ... 3º
[illegible], L. Junior, 53 ... 0
[illegible], Marcellino, 53 ... 0
[illegible] Fausto V. ... 0
Tempo: [illegible]
Rateios: Make Money, em 1º, 40$300; dupla com Jagunço [illegible].

Movimento do pareo: 13:695$000.
Ganho por corpo e meio, com relativa facilidade.
O terceiro ficou a egual distancia do segundo.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Make Money — A. Teixeira.
Jagunço — A. D. Junior.
Menuet — A. de Azevedo.
O vencedor foi importado pelo sr. Domingos Torres.

327 — PREMIO "BENEFICENCIA" — 1.609 metros — 1:500$, 300$000 e 450$000.

DAGON, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Queen Mab, do Stud Mourão, jockey Marcellino, 52 kilos, em ... 1º
Brutus, D. Ferreira, 53 ... 2º
Zelle, Le Mener, 50 ... 3º
Parade, D. Suarez, 50 ... 0
La Schiava, L. Araya, 50 ... 0
Bambina, Alexandre, 49 ... 0
Marialva, F. Barroso, 53 ... 0
Jael, D. Croft, 50 ... 0
Não correu Era.
Tempo: 104".
Rateios: Dagon, em 1º, 87$300; dupla com Brutus (33), 100$100.
Movimento do pareo: 13:152$000.
Ganho em valente entrada, por um corpo de luz.
O segundo deixou o terceiro a egual distancia.
"Entraineurs" dos tres primeiras collocados:
Dagon — A. Torres.
Brutus — A. Teixeira.
Zelle — L. Alcoba.
O vencedor foi importado pelo sr. Camillo Mourão.

328 — PREMIO "S. FRANCISCO XAVIER" — 1.609 metros — 1:500$, 300$ e 450$000.

HELIOS, m., a., 4 annos, França, por Winkfield's e Blue Mark, do dr. Luiz Rocha, jockey Le Mener, 51 kilos, em ... 1º
Romilda, D. Suarez, 51 ... 2º
Chileno II, L. Araya, 50 ... 3º
Bohême, F. Barroso, 52 ... 0
Jandyra V, Joaquim Coutinho, 50 ... 0
Não correram Us Two e Maïpo II.
Tempo: 103" 1/5.
Rateios: Helios em 1º, 47$200; dupla com Romilda (21), 56$400.
Movimento do pareo: 12:427$000.
Ganho em arrebatadora entrada por meio corpo.
O segundo deixou o terceiro a corpo e meio.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Helios — E. Ferreira
Romilda — M. de Mello
Chileno II — S. Villalba.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho.

329 — PREMIO "CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF" — 1.750 metros — 3:000$, 400$ e 630$000.

MONT BLANC, m., c., 2 annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Wood, da Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 55 kilos, em ... 1º
Sultão V, Le Mener, 54 ... 2º
Carovy, Zabala, 54 ... 3º
Tempo: 112".
Rateios: Mont Blanc em 1º, 20$300; dupla com Sultão V (12), 19$400.
Ganho á vontade por meio corpo de luz.
O terceiro entrou a varios corpos do segundo.
"Entraineurs" dos tres animaes:
Mont Blanc — S. Villalba.
Sultão V — E. Ferreira
Carovy — General J. G. P. Machado.
O vencedor foi importado pelo sr. Henrique Joppert.

330 — PREMIO "ANIMAÇÃO" — 1.609 metros — 1:500$, 300$ e 450$000.

JAGUNÇO, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Sheen e Mads, do sr. A. Dantas Junior, jockey Alexandre, 52 kilos, em ... 1º
Diamant, D. Ferreira, 52 ... 2º
Odalisca, D. Soares, 52 ... 3º
Condor, R. Cruz, 51 ... 0
Mistella II, D. Suarez, 50 ... 0
Menuet, L. Araya, 52 ... 0
Tempo: 104" 2/5.
Rateios: Jagunço em 1º, 33$100; dupla com Diamant (14), 5:5$60.
Movimento do pareo: 11:302$000.
Ganho por cabeça, nos derradeiros instantes.
O terceiro ficou a dois corpos do segundo.
"Entraineurs" dos tres primeiros collocados:
Jagunço — A. D. Junior
Diamant — A. Teixeira
Odalisca — M. Veiga.
O vencedor foi importado pelo sr. A. Dantas Junior.

FOOTBALL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Reunem-se, hoje, ás 8 1/2 da noite, os socios desta importante sociedade, com o fim de elegerem a nova directoria e ouvirem o relatorio dos trabalhos da que finda o mandato.

A assembléa promette ser grandemente concorrida, dada a sua importancia.

ROWING

OS CONCURSOS AQUATICOS DO NATAÇÃO

Realizaram-se, hontem, conforme noticiámos, na enseada de Botafogo, os concursos aquaticos, promovidos pelo C. Natação e Regatas.

O festival nautico, que correu muito animado, teve o seguinte resultado:

1ª prova — "Antonio Zeferino Bastos" — 100 metros (estreantes) — Medalha de prata e bronze — A's 14 horas.

Vencedores — Em 1º, Gustavo Witte. Em 2º, G. P. Teixeira.

2ª prova — "Diniz Alves Ribeiro" — 100 metros (de costas) — Medalhas de prata prata e bronze — Qualquer classe. — Aberta a qualquer classe.

Em 1º, Angelo Gammaro; em 2º, Salvador Ferranti.

3ª prova — "Bernardino Bastos Dias" — 200 metros — Medalhas de prata e bronze.

Em 1º, Alcindo Moure; em 2º, Luiz Gall.

4ª prova — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — 600 metros (inter-clubs) — Aberto a qualquer classe, excepto aos nadadores que tenham victoria em campeonato de natação — Medalhas de prata e bronze.

Em 1º, Hugo Bez[illegible] (Guanabara); em 2º, E. F. Vieira (Natação).

5ª prova — "Carlos Medeiros" — 100 metros (animação) — Medalhas de prata e bronze.

Em 1º, Victorino R. Fernandes; em 2º, Virgilio V. Dias.

6ª prova — "Dr. Francisco P. da Fonseca Telles" — 100 metros (velocidade) — Aberto a qualquer classe — Medalhas de prata e bronze.

Em 1º, João Jorio; em 2º, E. F. Vieira.

7ª prova — "Manoel Gomes de Rezende" — 300 metros — Medalhas de prata e bronze.

Em 1º, Pedro Santos; em 2º, F. S. Lage.

8ª prova — "Miguel Liebmann" — Saltos, sendo: 1 de frente sem impulso; 1 de frente com impulso; 1 de costas sem impulso; 1 de costas com impulso e 2 livres — Premio ao vencedor.

Em 1º, Salvador Gammaro; em 2º, Salvador Ferranti.

9ª prova — "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" — Match amistoso de Water-Polo — Natação versus Guanabara.

Vencedor: Natação, pelo "score" de 3 X 1.

ATHLETISMO

CHALENGE WALTER

Nesta importante prova inter-socios, disputada na tarde de hontem, no Fluminense F. C., foi vencedor o sr. João Baptista Guimarães, que deterá a "Chalenge Walter" durante o anno de 1915.

LAWN-TENNIS

Foi o seguinte o resultado das provas do campeonato de "tennis" disputadas, na tarde de hontem, no Fluminense F. C.

12ª prova — "Men's doubles" — Alvaro Chaves e H. Simoutzen contra José Bello e Jack Robinson.

Vencedora: J. Bello e J. Robinson, 6 X 3, 6 X 3. Juiz: C. N. de Souza.

13ª prova — "Men's singles" — Jack Robinson contra Luiz Bartholomeu. Vencedor: J. Robinson, 6 X 1, 6 X 4. Juiz: P. Affonso Franco.

14ª prova — "Men's doubles" — Harry Welfare e Hugo Sarmento contra José Coimbra e Luiz Bartholomeu. Vencedora: J. Coimbra e L. Bartholomeu, 6 X 1, 6 X 3. Juiz: O. Gomes.

15ª prova — "Mixed doubles" — Miss Smart e José Bello contra mlle. Helena K. de Souza e José Coimbra. Vencedora: Miss Smart e J. Bello, 6 X 3, 7 X 5. Juiz: P. Affonso Franco.

Sobre estas provas de "tennis" voltaremos a falar em breve.

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos ou pince-nez, sem saber, com firmeza, o grão exacto que devem usar. Para esse fim, a casa Vieitas dispõe de um apparelho prodigioso, fazendo o exame gratuito a quem comprar as lentes; rua da Quitanda n. 99.

OS LARAPIOS

Por ter furtado um estojo, na pensão Garcez, foi preso o larapio José Marques.

FURUNCULOSE

Vaccinas para cura desta molestia (staphylococcicas). Laboratorio clinico Silva Araujo, rua Primeiro de Março n. 13. 9.801.

PILHADO EM FLAGRANTE

Na occasião em que, como passageiro de um trem da Central, pretendia furtar a carteira ao engenheiro Pedro Francelino de Moura, morador em S. Paulo, foi preso o "punguista" José Pereira dos Santos, morador á rua Magdalena n. 42.

A policia do 14º autuou-o.

COMMERCIO

Rio, 28 de dezembro de 1914.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

455 bovinos, 17 vitellas, 21 carneiros e 44 porcos.

Foram rejeitados:

0 bovinos, 1 vitella e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 14 bovinos; E. Espindola de Mello, 27 bovinos e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 15 bovinos; A. Mendes & C., 43 bovinos e 3 porcos; José C. d'Avila, 75 bovinos e 2 vitellas; Lima Tavares & C., 43 bovinos, 2 vitellas, 4 carneiros e 11 porcos; Francisco V. Goulart, 40 bovinos, 3 vitellas e 11 porcos; Lopes Costa & C., 0 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 116 bovinos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 23 bovinos; Pimenta & Villela, 32 bovinos; Oliveira Irmãos & C., 18 bovinos, 10 vitellas e 11 porcos; Santos Fontes & C., 5 porcos; Luiz Camuyrano, 17 carneiros.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $690 e $700.
Vitella, $800 e 1$200.
Carneiro, 1$700 e 2$000.
Porco, 1$000 e 1$050.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

		100 kilos
Arroz nac., esp.	46$700	55$000
Dito idem, sup.	41$700	45$000
Dito idem, bom.	38$300	40$000
Dito idem, reg.	33$300	35$000
Dito idem do Norte, branco	36$700	41$700
Dito idem do Norte rajado	33$300	36$700
Dito agulha, estr.	61$700	76$600
Dito Inglez	44$200	45$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	13$800	14$400
Fina	12$400	12$900
Peneirada	11$100	11$600
Grossa	8$900	9$300
Dita de Laguna, grossa	8$900	9$300
Feijão preto Porto Alegre	43$300	46$700
Dito idem, da terra	50$000	56$700
Dito idem de Sta. Catharina	—	—
Dito mant. nac.	—	—
Dito côres diversas idem	41$700	53$300
Dito mula, idem	41$700	43$300
Dito amend. idem	—	—
Dito branco, idem	—	—
Dito vermelho idem	43$300	46$700
Dito enxofre, idem	—	—
Dito branco estr.	74$100	77$400
Dito amend., idem	—	—
Dito fradinho, idem	45$200	48$400
Milho amarello da terra	14$200	14$500
Dito branco, idem	12$900	13$200
Dito mixto, idem	12$900	13$200
Dito amarello, do Norte	14$200	14$500
Canjica	30$000	31$700
Alpista nac. e estr.	70$000	72$000
Farelo e trigo	7$400	7$600
Amendoim em cc.	—	—
Tremoços	—	—
Ervilhas estr.	90$000	100$000
Fubá de milho	15$000	25$000
Tapioca nac.	28$000	34$000
Polvilho idem	20$000	22$000
		Kilo
Alfafa, idem	$200	$210
Dita estr.	$200	$210
Matte em folha	$440	$560
Batatas nac.	$200	$240
Manteiga de Minas	1$800	2$800
Carne de porco do Rio Grande	$500	$560
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$700	$000
Toucinho	$800	1$000
		60 kilos
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	63$600	67$200
Dita idem de 20 k.	64$800	67$200
Dita de Laguna, lata grande	63$600	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	66$000	67$200
Dita de Minas, de 2 k.	57$000	60$000
Dita idem, lata gr.	57$000	60$000
		Uma
Linguas do Rio Gr.	1$100	1$200
		Cento
Cebolas do Rio Gr.	4$600	5$200
		Pipa
Vinho do Rio Gr.	115$000	125$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs., "Flandre" ... 28
Bordéos e escs., "Sequana" ... 28
Portos do norte, "Jaguaribe" ... 28
Portos do sul, "Pirangy" ... 29
Rio da Prata, "P. Mafalda" ... 29
Rio da Prata, "Verdi" ... 29
Portos do sul, "Itapuca" ... 30
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" ... 31

Janeiro:

Rio da Prata, "Desna" ... 1
Rio da Prata, "Zeelandia" ... 4
Portos do norte, "Maranhão" ... 4
Liverpool e escs., "Orita" ... 4
Portos do sul, "Assú" ... 5
Portos do norte, "Paraná" ... 5
Bilbáo e escs., "Montserrat" ... 5
Amsterdam e escs., "Hollandia" ... 6
Rio da Prata, "Amazon" ... 6
Rio da Prata, "Drottning Sophia" ... 8
Portos do sul, "Sirio" ... 8
Portos do norte, "Piauhy" ... 9

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Flandre" ... 28
Rio da Prata, "Sequana" ... 28
Pernambuco e escs., "Guahyba" ... 28
Villa Nova e escs., "Rio Pardo" ... 28
Recife e escs., "Pyrineus" ... 28
S. Fidelis e escs., "Fidelense" ... 29
Florianopolis e escs., "Planeta" ... 29
Genova e escs., "P. Mafalda" ... 29
Amsterdam e escs., "Zeelandia" ... 30
Aracajú e escs., "Itaipava" ... 30
Portos do sul, "Itapuhy" ... 30
Santos, "S. Paulo" ... 30
Portos do sul, "Itacolomy" ... 30
Pará e escs., "Ceará" ... 30
Maceió e escs., "Satellite" ... 30
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui" ... 31

Janeiro:

Liverpool e escs., "Desna" ... 1
Rio da Prata, "Orion" ... 2
Portos do sul, "Itapuca" ... 2
Portos do norte, "Bahia" ... 4
Liverpool e escs., "Orita" ... 4
Amsterdam e escs., "Zeelandia" ... 5
Rio da Prata, "Hollandia" ... 5
Rio da Prata, "Montserrat" ... 5
Liverpool e escs., "Amazon" ... 6
Caravellas e escs., "Mayrink" ... 9

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Flandre, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pyrineus, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Rio Pardo, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Caravellas, Bahia, Penedo e Aracajú, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1/2, idem com porte duplo até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Guahyba, para Bahia, Cabedello e Pernambuco, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Principessa Mafalda, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

POVO, A VOSSA ATTENÇÃO

Quero vos livrar do que eu não pude, mas julgo-me feliz em poder prestar serviços á humanidade e é por isso que volto ás columnas da imprensa, que representa o sentimento humano, esclarecendo as infracções de cada um de vós, a nós mesmos. O que eu venho trazer ao vosso conhecimento, por muito que interrogue o meu espirito, não acho classificação. Apello para o respeitavel publico, para que dê a verdadeira classificação.

Tendo eu, abaixo assignado, lido no *Jornal do Commercio*, de 25 de dezembro p. p., um annuncio da Caixa das Familias, no qual é enaltecido o nome do dr. Herculano Marcos Inglez de Souza. Quereis saber como esse dr. é o mais illustre e honrado homem desta terra? quereis lêr os artigos por mim publicados no *Jornal do Commercio*, nos dias 19, 20, 22, 23, 25 de agosto, e nos dias 4, 5, 6, 20, 21 de setembro, e 6, 9, 10, 11, 12 de outubro, todos deste anno, a esse dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, a seu filho Henrique Inglez de Souza e a seu cunhado Heitor Carlos Peixoto, que figuraram na minha procuração, por ordem do primeiro, constituidos meus advogados, aos quaes paguei os honorarios adeantadamente.? Perguntem a esses drs., principalmente ao primeiro, onde estão os documentos que eu lhes entreguei e não os juntaram aos autos e se negam a m'os entregar; onde estão os recibos e o contrato do constructor Manoel Pereira Leal, que foi quem acabou as casas e outros trabalhos que já, nessa occasião, ameaçavam ruir. Esses recibos e contratos desse constructor, elle e eu os fomos entregar nas mãos do dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, em seu escriptorio, á rua General Camara n. 13, cujo contrato tinha sido feito pelo mesmo dr. H. M. Inglez de Souza, que para fazel-o paguei-lhe 50$000. Onde estão os recibos dos constructores Florencio Blanco & Cunha, que tambem foi commigo fazer a entrega dos mesmos? Esses constructores levantaram as casas em ruinas depois de terem soffrido a vistoria que se deu no anno de 1908, no mez de fevereiro. Onde estão os recibos do quarto constructor que, pelos mesmos motivos de ruinas, fez trabalhos nas casas, cujas ruinas foram vistoriadas por uma terceira vistoria, no mez de fevereiro de 1908, onde figurou como perito do acto, e como peritos do mesmo já tinha figurado na segunda vistoria, o sr. dr. Theodorico Costa, que, ao ver as casas ameaçando ruinas por falta de alicerces, reconheceu os meus direitos; e dando o dito na outra vistoria, por não dito, declarou ter-se enganado por não ter examinado os alicerces, o qual *bem provou ser sério*.

Onde está esta vistoria que o dr. Inglez de Souza a recebeu da propria mão dos peritos.

O dr. Herculano Marcos Inglez de Souza não juntou aos autos todos estes documentos, que bem provavam os meus direitos, e inda mais a segunda prova testemunhal, dada no mez de abril de 1912, da qual eu mandei o escrivão, major Barros, tirar certidão.

Fez tudo isto para me botar a perder, porque se juntasse esses documentos, não o podia fazer; mas feito tudo isso, botou-me mesmo a perder; e as outras questões que eu já tinha lhe pago os seus honorarios adeantados e depois de as tratar como esta, as abandonou em meio e sem nada me dizer: é facil de provar. E é este o homem que vem pelos jornaes dizer que é um homem de bem, um escriptor, um grande jurisconsulto, um professor, que conselhos póde dar um dr. que procede da fórma que acima fica dito, que cynismo, que coragem, vir dizer que é um dos mais honrados desta terra, depois do nosso respeitavel Publico ter, ha bem poucos mezes, lido as minhas puras e verdadeiras razões contra estes drs. Herculano Marcos Inglez de Souza e seu filho Henrique Inglez de Souza, e seu cunhado Heitor Carlos Peixoto. Atreve-se a insultar um Publico inteiro, que inda tem na mente, bem frescas, as minhas queixas contra estes drs.

Respeitavel Publico, appello para as vossas consciencias, pois viram bem que as minhas queixas foram puras e verdadeiras, pois não teve uma contestação porque tenho as provas; apenas o dr. Henrique Inglez de Souza, veiu ainda provar que tinha a terceira vistoria em seu poder, como prova o seu artigo, nos apedidos do *Jornal do Commercio*, do dia 5 de setembro de 1914, dizendo que não juntou a terceira vistoria porque o juiz não deixára; desculpa de mão pagador. Num memorando, que o dr. Herculano Marcos Inglez de Souza fez, a minha custa, uma verdadeira sufisma, reconhecendo os direitos do autor, elle fala nessa terceira vistoria, prova mais que estava em suas mãos, na segunda prova testemunhal o advogado do contrario, tambem fala na terceira vistoria; está bem provado ella em mãos dos ex-meus adversarios, são tão sérias e verdadeiras as minhas queixas como tenho fé que ha um Deus. Estes homens inda querem illudir um Publico inteiro declarando-se homens honrados, e os mais honrados desta terra, e apequenizando o seu proprio Paiz; que desgraça será a nossa, se são poucos e aquelles os melhores, povo tomae conta de tudo isto, analysae os factos, e tende-os na vossa consideração, guardae-os para os vossos filhos; eu tambem os tenho e são nascidos nesta terra, terra berço dos meus filhos, não quero que seja ludibriada, homens daquella casta vir depois de tão passimo procedimento, vir a Publico dizer que são dos homens mais honrados desta terra e que são poucos; aqui lavro, perante o Publico meu protesto. — *Manoel Joaquim Marinho* (Industrial nesta praça do Rio de Janeiro), 28 de dezembro de 1914.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

Reunião extraordinaria

Segunda convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. mutuarios desta secção a se reunirem na séde social, segunda-feira, 28 do corrente, ás 19 1/2 horas.

Ordem do dia:

Reforma do Regulamento da Caixa.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1914.

JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

A CURA DA TUBERCULOSE

"Diz o *World Magazine* que se experimentou agora, no hospital metropolitano de Nova York, o tratamento da tuberculose pelo extracto do alho. Cincoenta e seis doentes que seguiram o tratamento, encontram-se todos em estado satisfatorio, e alguns completamente curados."

Apresentamos ao publico a "Alicina", licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, que é composta de vegetaes, tendo por elemento principal o alho.

Cura a tuberculose em primeiro e segundo gráos e todas as molestias das vias respiratorias. Ainda não houve, até hoje, um só doente que com o primeiro vidro de uso não sentisse melhoras sensiveis em todos os symptomas da tuberculose; a hemoptise desapparece completamente nos primeiros dias, não contando a "Alicina" hemostatico algum.

Depositarios: Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., rua S. Pedro ns. 30, 40 e 42; S. Paulo, Barrozo, Soares & C., rua Direita 11.

DECLARAÇÕES

MANTEIGA YPIRANGA

Especialidade, k., 3$200; travessa S. Francisco de Paula n. 24.

A' PRAÇA

FALLENCIA JOSE' CANALINI

Rua D. Castorina n. 238 (Jardim Botanico)

Convidam-se os credores desta firma a receberem por saldo de seus creditos a quota de 20 %, de accordo com a concordata acceita pela maioria dos credores, sob pena de depositar-se no Thesouro Nacional a importancia dos que não comparecerem dentro do prazo de 8 dias. Rio, 26 de dezembro de 1914. 9825

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

(*3º fallecimento na série de 50 contos*)

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1914. — Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "Globo" — Nesta — Exmos. srs.:

Venho pela presente testemunhar a vv. eexas. o meu reconhecimento, pela maneira por que tão facil e promptamente liquidaram commigo o peculio de 50 contos, de que era beneficiario por morte do socio Carlos José da Fonte Cavalcanti, inscripto na referida série sob o n. 152, e fallecido nesta capital em 8 de agosto proximo passado.

Podendo vv. eexas. fazer o uso que entenderem da presente, aproveito o ensejo para reiterar-lhes os protestos da minha elevada estima e apreço, subscrevendo-me de vv. eexas. att°. admirador e obrg°. p.p. de d. Anna Baptista Cavalcanti, tenente-coronel *Honorio Figueira*. 8373

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

(*3º fallecimento na série de 50 contos*)

Tendo fallecido nesta capital, em 8 de agosto do corrente anno, o nosso consocio sr. Carlos José da Fonte Cavalcanti, inscripto na série de 50:000$, sob n. 152, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana, 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de réis 30$000, para a formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 19 de janeiro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1914. — *A Directoria*. 8374

CAIXA BENEFICENTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados que têm direito a voto, a reunirem-se no dia 30 do corrente mez, ás 20 horas, no edificio do Club de S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 93, em assembléa geral, para eleição da directoria, commissão fiscal e medica, de conformidade com o art. 31 dos estatutos em vigor.

Secretaria, 22 de dezembro de 1914. —*Aristides de Araujo*, secretario-interino. 8990

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 28 de dezembro de 1914.

Rio, 28 de dezembro de 1914. 10.114

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A' AZEVEDO COUTINHO, O HEROE DO ZAMBEZE.

SEDE PROVISORIA — RUA DO HOSPICIO, 170

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar quarta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a reforma parcial dos estatutos. Só tomarão parte na assembléa os associados que exhibirem recibo de quitação. Secretaria, 28 de dezembro de 1914. — O 1º secretario, *João da Costa*. 10026

ASSOCIAÇÃO DE MUTUALIDADE INDEMNIZADORA

SEDE — LARGO S. DOMINGOS, 4

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral e extraordinaria no dia 28 do corrente, ás 7 horas, afim de assistir á leitura do relatorio, eleição da commissão de contas e reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1914. — O director-secretario, *Heraclio José de Souza*. 10068

EDITAES

CLUB MILITAR

Assembléa geral de eleição

De ordem do sr. general presidente, convido os srs. socios deste club a comparecerem, no dia vinte e nove do corrente, ás vinte horas, á sessão da assembléa geral que, na fórma dos estatutos, deverá eleger a directoria e o conselho fiscal para o anno social de 1915.

Instrucções que devem reger o pleito de 29:

Art. 1º — De accordo com os estatutos, qualquer socio quite, exceptuados os membros da directoria, poderá representar, por procuração ou delegação, um numero qualquer de socios.

Art. 2º — A directoria reconhece como validos os documentos seguintes:

a) a procuração do proprio punho, devidamente legalizada;

b) a procuração collectiva *passada em tabellião*, na fórma do decreto n. 79, de 23 de agosto de 1892 (lei de procurações);

c) "A delegação de poderes", na fórma do art. 46 dos estatutos vigentes. (A firma dos socios deve ser reconhecida por uma autoridade superior militar que habite a cidade respectiva, e a firma desta autoridade deve ser reconhecida por tabellião.)

Art. 3º — As procurações e delegações deverão ser exhibidas perante uma commissão fiscal e registradas na Secretaria do club, onde ficarão depositadas até á approvação da acta da sessão de assembléa geral, das eleições.

O registro desses documentos começará no dia 22 do corrente e terminará no dia 29, ás 16 horas. A commissão trabalhará das 16 ás 18 horas, todos os dias.

Art. 4º — Todas as reclamações, allegações e ponderações que se relacionem com o pleito devem ser apresentadas á directoria de 22 a 25 do corrente.

Art. 5º — Todas as cedulas depositadas na urna deverão ser assignadas. (O regulamento não permitte o escrutinio secreto.)

Art. 6º — As cedulas dos procuradores e delegados deverão consignar o numero de votos que representarem.

Art. 7º — A apuração da votação será feita por uma commissão mixta nomeada pelo presidente. Essa commissão lavrará um parecer assignado por todos os seus membros, declarando qual o resultado a que chegou. Esse parecer servirá de base á acta da sessão de assembléa geral.

Rio, 21 de dezembro de 1914. — *Severiano Ribeiro*, secretario.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

2ª concorrencia para o fornecimento de enxoval, fardamento e outros artigos, durante o anno de 1915.

De ordem do sr. coronel director, presidente do conselho administrativo deste Collegio, faço publico, que no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, se recebem propostas para o fornecimento de fardamento, enxoval e outros artigos para os alumnos deste estabelecimento, durante o anno de 1915, com excepção de botinas de couro preto, botinas de couro amarello, chinellos de couro amarello e colcha branca adamascada e embainhada, que foram acceitos na primeira concorrencia.

O edital sobre este assumpto acha-se publicado no "Diario Official", de 23 do corrente.

Secretaria do Collegio Militar, 24 de dezembro de 1914. — *Manoel Corrêa Arruda*, 1º tenente sub-secretario.

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Francisco Pires

Isabel Thereza dos Santos Pires, filhos, genro, neta, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo JOAQUIM FRANCISCO PIRES e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento (antiga Sé); e por este acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos. 9644

João Mendes Antas Sobrinho

A mãe, filhos, nóra, irmã, cunhada, tios e sobrinhos de JOÃO PINTO DE FIGUEIREDO MENDES ANTAS SOBRINHO convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de seu fallecimento, que fazem celebrar na egreja de S. José, ás 9 e 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, em intenção ao descanso eterno do finado, pelo que desde já se confessam agradecidos. 9762

José Baptista de Souza

Albertina Pinheiro de Souza e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae JOSÉ BAPTISTA DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; desde já se confessam gratos. 2831

Emilia Lefevre de Carrazedo

Bento Manoel de Carrazedo e seus filhos participam aos seus parentes e pessoas de amizade, que será celebrada uma missa por alma de sua carinhosa e nunca esquecida esposa e mãe EMILIA LEFEVRE CARRAZEDO, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, 30º dia do seu fallecimento. 0911

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flôres para qualquer encommenda de corôas de flôres naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central.

Abelardo Vieira M. da Cunha

Josefina Vieira da Cunha, filhos e genro agradecem ás pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes do seu prezado filho, irmão e cunhado ABELARDO VIEIRA MACHADO DA CUNHA, e convidam-nas bem como as demais pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que pela alma do mesmo será celebrada no dia 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, e por este acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos. 10110

Osman de Azevedo

Euridyna de Azevedo e filhos, Glyceria Peixoto, Candido João da Luz, Candida de Abreu Luz, Eberaldo de Azevedo, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, irmão e primo OSMAN DE AZEVEDO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Soccorro, em S. Christovão, e por este acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos. 10111

Sr. João Baptista de Oliveira

Convida seus amigos e parentes para assistir á missa que manda celebrar em acção de graças pelo restabelecimento da saude do sr. Francisco R. Oliveira, no dia 31 de dezembro, ás 9 horas, na matriz do curato de Santa Cruz. Desde já se confessa muito agradecido. 100075

José Casemiro Peixoto

Capitão Pedro de Souza Mangueira, Amancio Peixoto Mangueira e filhos, convidam os demais parentes para assistir á missa de 30º dia que, em suffragio da alma do seu pranteado irmão e cunhado, JOSÉ CASEMIRO PEIXOTO, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Pedro, na estação do Encantado, antecipando a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Major Augusto Rodrigues da Silva Chaves

Julia da Silva Chaves e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA CHAVES, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar hoje, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, e desde já antecipam os seus agradecimentos. 10071

Randolpho Cesar Fernandes

Os filhos, genros e irmãos de RANDOLPHO CESAR FERNANDES convidam os demais parentes e amigos do fallecido para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja do Engenho Novo, ás 9 1/2 horas, no dia 29 do corrente, ficando, por esse acto muito agradecidos. 10057

Tenente-cor. dr. Antonio Mariano Alves de Moraes

A viuva Angèle Moraes e seus filhos, ausentes, convidam os parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes hoje, segunda-feira, 28 do corrente, saindo o feretro da rua Pinto Guedes n. 20, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 3 horas da tarde, confessando-se desde já agradecidos. 10055

João Rodrigues do Paço

Francisco Rodrigues, Adriano Rodrigues do Paço, Arnaldo Rodrigues do Paço e José Rodrigues do Paço, pae e irmãos do finado JOÃO RODRIGUES DO PAÇO, convidam as pessoas amigas para assistir á missa do setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. 10055

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 28 a 2 de janeiro de 1915.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29, ás 5 horas:
Leilão de elegantes moveis finos e crystaes, á rua Corrêa Dutra 150.

QUARTA-FEIRA, 30, ás 5 horas:
Leilão de artisticos moveis de peroba, crystaes, metaes e mais objectos, á rua Real Grandeza 133.

SABBADO, 2 de janeiro, á 1 hora:
Leilão de carpintaria, á rua do Hospicio 204, espolio do finado Manoel Marques Loureiro.

SABBADO, 2, á 1 1|2 hora:
Leilão de superiores moveis e mais objectos em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

SABBADO, 2, ás 5 horas:
Leilão de superiores moveis e mais objectos, á rua Henrique Valladares n. 20.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos, pede uma esmola para sustentar sua numerosa familia. Vive á rua Ferreira Pontes 75, casa, 3, Andarahy

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

MARIA NAZARETH, pobre cêguinha, muito doente e desprovida de qualquer recurso.

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, tendo os mesmos soffrimentos e as mesmas necessidades, pede aos bemfeitores as suas esmolas, tudo pôde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta. Deus recompensará a todos.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

ANDRE' GARCIA, cêgo e aleijado, sem recursos nenhuns, pede ás almas caridosas uma esmola para sustento de seus cinco filhos menores.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola; rua Escobar n. 86, S. Christovão.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 15 annos; á rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista. 9833 A

Cozinheiros e cozinheiras

COZINHEIRA e para mais serviços precisa-se e prefere-se portugueza; á rua da Quitanda n. 68, 2º andar. 9838 B

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão para casa de um casal sem filhos, que durma no aluguel e que seja muito limpa; rua Araujo Gondim, 6. Leme. B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial que lave e durma no aluguel; trata-se das 8 ás 11 ou das 3 ás 6; na rua Camerino n. 64. 9823 B

PRECISA-SE de um abo cozinheira do trivial, para Copacabana. Ordenado 50$000. Trata-se na rua do Carmo n. 71. 9942 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se; praça do Governador n. 13. 10088 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma creada á rua Conde de Bomfim n. 302. 10064 B

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave bem; avenida Pedro Ivo n. 116. 9719 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, para casa de familia. Prefere-se de cor e que durma no aluguel avenida Henrique Valladares n. 22, sobrado. 9984 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal e mais serviços; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto numero 69. 9897 D

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; á rua Sá Ferreira n. 18 (Copacabana), ordenado 50$000. 9943 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave alguma roupa, casa de pequena familia; á rua Dr. Dias da Cruz n. 177. Méyer. 9869 D

PRECISA-SE de um cozinheiro; na rua Clarimundo de Mello n. 27 — Piedade. 9765 B

PRECISA-SE de uma cozinheira só para serviços de cozinha, que saiba cozinhar e que tenha alguma pratica de pensão; na rua da Alfandega n. 144, 2º andar. 9764 B

PRECISA-SE de uma creada de bons costumes e boa conducta, para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia, na rua Theophilo Ottoni n. 145. 9757 C

UMA senhora emprega-se para cozinhar e serviços leves, com casa e ordenado; quem precisar dirija-se á rua Riachuelo n. 203, quem pede é a viuva dona Adelaide. 8811 S

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, copeiras, meninas e arrumadeiras; rua General Camara, 124, sob. fundos. 10109 C

ALUGAM-SE optimas creadas da roça, trazidas pelo commissario A. Portugal; pedidos, até ás 9 h.: Quitanda 110. 9803 C

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, podendo dormir no aluguel; tratar á rua Barão de Mesquita n. 506. 10118 C

PRECISA-SE de uma creada para a Tijuca. Trata-se na rua Frei Caneca n. 70, sobrado. 10030 C

PRECISA-SE de uma creada; rua Uruguayana n. 45, 2º andar. 10105 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, que durma fóra; na rua Alegre n. 55. Aldeia Campista. 9828 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos, prefere-se pessoa que durma em casa; travessa S. Salvador n. 1 — Haddock Lobo. 9753 B

PRECISA-SE de uma creada de cor até 14 annos; rua André Pinto n. 88 — E. de Ramos. 9744 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia edade, para arrumadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 95, casa 28. Botafogo. 9994 G

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo o marido para jardineiro, encerador e mais serviços domesticos, e a mulher para copeira e arrumadeira. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 414. 8032 D

ALUGA-SE um menino, de 15 annos; tem pratica de commercio, ou para botequim; cartas a Antonio Bernardes; rua Silva Jardim 16, quarto 8. 9767 C

[illegible] — Precisa-se de um rapaz allemão que queira trocar lições de portuguez ou de francez por lições de allemão. Cartas para o escriptorio desta redacção a F. G. R. 9876 S

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua D. Marciana n. 141. Botafogo. 9774 D

COMPOSITOR — Precisa-se de bom official de bico; na Papelaria Modelo; rua da Quitanda n. 165. 9739 S

PRECISA-SE de tanoeiros para exercer o seu officio e outros trabalhos de fabrica. Dirijir carta com referencias á rua D. Manoel n. 35. 10048 D

PRECISA-SE de vendedores para o "Café Cantagallo". Tel. 968, Villa; rua Petrocochino, 78 — V. Isabel. 10058 D

PRECISA-SE de boas ajudantes de costureira para officina particular pode dormir na casa se quizer, quem não tiver pratica escusa se apresentar; á travessa Vista Alegre n. 10, Catumby. 9874 D

PRECISA-SE de perfeita ajudante de corpinhos, com pratica de boas officinas; á rua 7 de Setembro, 215, sob. 10015 D

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia, que seja branca; á rua Monte Alegre numero 15, proximo á rua do Riachuelo. 9975 F

PRECISASE em casa de pequena familia de uma menina de 13 a 15 annos para tomar conta de uma creança e mais serviços leves; na rua da Lapa n. 84, sobrado. 3386 D

PRECISA-SE de dois compositores, obreiros, hoje e amanhã, á rua Dr. João Ricardo n. 110. 9951 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 131, 1º andar. 9870 D

PRECISA-SE de agentes com pratica cooperativa medica. Boa commissão e ordenado; rua Senhor dos Passos numero 70. 9758 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE por 70$ uma esplendida sala de frente de rua, a moços ou a casaes sem filhos; na rua da Misericordia n. 58, sobrado. 10105 E

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos de frente, com mobilia chic e pensão de primeira ordem; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. 10101 E

ALUGAM-SE a 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$, grandes e confortaveis commodos a moços ou a casaes em predio limpo; na rua da Misericordia 58, sobrado. 10102 E

ALUGAM-SE a 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos, em casa limpa, com magnifico banheiro a moços solteiros; na rua Luiz de Camões 112, sob. 10103 E

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente para residencia de moços solteiros ou casaes por 70$; na rua da Misericordia n. 58. 10104 E

ALUGA-SE uma sala de frente por 50$, na rua Visconde da Gavea n. 50; informa-se, mais commodos a vagar, por todo o preço. 10101 E

ALUGAM-SE na pensão D. Luiza, bons quartos, mobilados, a cavalheiros ou casaes; na rua do Riachuelo 27. 10095 E

ALUGA-SE sala mobilada de frente, por 60$, em casa de familia, no predio novo da rua de Sant'Anna 227, junto á Frei Caneca, a cinco minutos do centro. 10042 E

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio da rua do Rosario n. 73, esquina do becco das Cancellas, proprio para escriptorio ou companhia. Trata-se com os srs. Filgueiras & Macedo, na loja do mesmo predio. 10034 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro quartos independentes, cozinha e terraço; as chaves na loja. 10032 E

ALUGA-SE na rua Senador Dantas 81, em casa de familia, um bom quarto e uma boa sala de frente. 10066 E

ALUGA-SE bom commodo com e sem frente, de 50$ a 70$, a pessoas decentes; na rua Visconde de Rio Branco 37, 1º andar, fundos, com o encar. 10067 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Quitanda n. 36, propria para qualquer escriptorio, trata-se na loja. 9954 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz e limpeza; na avenida Central 103, 2º andar. 9989 E

ALUGA-SE um superio rsobrado com electricidade, por 130$, na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento, outro na rua Barão de S. Felix n. 50, por 90$000. 9981 E

ALUGAM-SE bons commodos para moços, 30$ e casaes 35$; na rua Barão de S. Felix 50 e 48. 9982 E

ALUGAM-SE por 40$ e 30$, quartos e salas mobiladas, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. E

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, na avenida Rio Branco 27, 2º andar, casa de familia. 9932 E

ALUGA-SE por 101$ mensaes uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos, á rua Dr. Nabuco de Freitas, 162; as chaves no n. 158, casa VII e trata-se na rua dos Andradas n. 70. 9974 E

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, tendo electricidade e entrada independente; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar. 9969 E

ALUGA-SE um quarto grande, em casa de familia, que serve para dois moços empregados no commercio; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar. 9972 E

ALUGA-SE um ponto de primeira ordem, para botequim; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. 9903 E

ALUGA-SE, por 80$, na rua Sachet 3, 2º andar, uma sala clara e fresca, propria para escriptorio ou pequena officina. 9903 E

ALUGAM-SE commodos em predio novo e com luz electrica, por 40$; na rua Marechal Floriano 135, 2º and. 9647 E

ALUGA-SE por 20$, á rua do Carvalho n. 81, uma sala, com cozinha independente; informações na rua do Hospicio 153, com Pinto. 9730 E

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão de S. Felix; trata-se na mesma rua n. 47. 9720 E

ALUGAM-SE bons consultorios ou escriptorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, sobrado. 9722 E

ALUGA-SE boa sala de frente, para avenida, com pensão, mobilada ou não, para cavalheiros, casa de familia; na avenida Central 93, 2º andar, á direita. 9743 E

ALUGAM-SE dois commodos juntos ou separados e uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Hospicio 171, sobrado. 9712 E

ALUGA-SE uma boa e luxuosa sala com ou sem mobilia, com pensão e todas as commodidades, em casa de familia de tratamento; rua da Relação, 47. 9730 E

ALUGAM-SE duas salas para consultorio medico ou gabinete dentario, para casal sem filhos, em predio novo; na rua da Alfandega n. 138. Trata-se no mesmo. 9727 E

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, preço razoavel, luz electrica; na avenida Rio Branco 7, 2º and. 9734 E

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobilada ou não, em casa de familia, a pessoa respeitavel; na avenida Gomes Freire n. 139. 9722 E

ALUGA-SE espaçosa sala, clara e arejada, mobilada ou não, em casa de familia, a pessoa respeitavel; na avenida Gomes Freire, 139. 9732 E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito arejada e limpa, com luz electrica, e todas as commodidades, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 39. 9840 E

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; na rua do Hospicio 292, loja; trata-se com o sr. Alfredo no n. 290, avenida. 9148 E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. 9251 E

ALUGAM-SE ou edificam-se casas no valor de 7:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em 100 prestações mensaes, de 73$, 124$, 240$ e 360$000. O prestamista se inicia o pagamento das prestações, quando estiver residindo no predio; mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado. E

ALUGA-SE parte de um sobrado claro e novo, com toda a commodidade para familia séria; na rua do Lavradio n. 152, sobrado. 10072 E

ALUGA-SE um bom sobrado, com luz electrica e boas accommodações, por 140$; na rua D. Manoel n. 27; trata-se na loja. 10092 E

ALUGAM-SE bons quartos a 40$ e 55$; na praça da Republica n. 139. 10069 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, para rapazes solteiros; na rua do Hospicio 150, 1º andar. 10054 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 149; trata-se na loja. 10082 E

ALUGAM-SE magnificos commodos, com ou sem moveis, de frente ou no interior, a homens decentes ou empregados no commercio; na avenida Mem de Sá numero 102. 10080 E

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços sérios; na rua General Camara n. 56, 2º andar. 10085 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua 7 de Setembro, 115. 10073 E

ALUGA-SE para negocio, deposito, fabrica ou officina o grande armazem da rua da Misericordia n. 83, as chaves estão no n. 82, padaria e trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, da 1 ás 4 horas. 10108 E

ALUGAM-SE a 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$, bons e magnificos commodos a moços solteiros ou casaes em predio limpo com magnifico banheiro; na rua da Misericordia 68 e 58, sob. com o encarregado. 10107 E

ALUGA-SE um bom armazem, na rua General Camara 249, em frente ao largo de S. Domingos, entrega-se no dia 1º de janeiro; trata-se na rua Marechal Floriano 131, 2º andar. 10117 E

ALUGA-SE um excellente 2º andar no centro da cidade, com 2 grandes salas e dois bons quartos e mais accommodações; para tratar na rua dos Andradas, 27, loja. E

ALUGA-SE um bom quarto a um casal para morar com outro casal, com todas as commodidades; informa-se na rua dos Invalidos 37, loja. 9324 E

ALUGA-SE um sobrado bem mobilado, tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., installação electrica, com ou sem contrato; na avenida Mem de Sá numero 15. E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo o respeito, a um ou dois rapazes. Acceitam-se pensionistas, externo a 35$ e 65$, cozinha á mineira e com toucinho; na rua Theophilo Ottoni 93, 2º andar. 3048 E

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 75$ e 90$, a rapazes distinctos. Quitanda, 21, sobrado, pagamento adeantado ou fiança. 9348 E

ALUGAM-SE boas casas com quintal e tudo o necessario para pequenas familias; na rua Visconde de Sapucahy numero 310. 9137 E

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, esquina da rua Guimarães Caipora, Copacabana, 112$; trata-se na rua de S. Pedro 68. 9140 E

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, dois quartos e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 308. 9138 E

ALUGAM-SE na rua do Senado ns. 241 e 243, bons moradias para familia com cinco quartos e todas as demais commodidades, luz electrica e sendo o alugel mensal o 1º andar de Rs. 170$000 e o 2º 150$. As chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor, 102, casa Arp. 9944 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Carioca n. 77, todo ou dividido, tem boas salas, gabinetes, etc., com sacadas de frente, a chave está na loja, onde se trata. 8656 E

ALUGA-SE, por 45$, um commodo, luz cozinha e quintal; rua Arcos 26, corredor chalet n. 2, fundos. 8502 E

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, muita limpeza e socego; na rua General Caldwell n. 160, antiga Formosa. 9054 E

ALUGA-SE uma casa, assobradada, muito barato, com 2 quartos, 2 salas, quintal; rua Frei Caneca n. 472, proximo á caixa d'agua. 3342 E

ALUGA-SE ou vende-se a casa de construcção moderna, á rua Monte Alegre n. 89, perto da rua do Riachuelo; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 141. 3481 E

ALUGAM-SE as casinhas da avenida da rua General Pedra n. 93, com dois quartos, duas salas e demais commodidades. 9749 E

DROGARIA
Granado & Filhos
Vende drogas genuinas, dos mais afamados fabricantes, por preços baratissimos, Garantimos o pezo.
RUA URUGUAYANA, 91.

ALUGA-SE por 110$ um quarto mobilado, com luz electrica; na avenida Rio Branco 11, 2º andar. 9754 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 23, dois quartos e duas salas. 9755 E

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas n. 52, bons quartos, a rapazes ou a casal. 9741 E

ALUGA-SE um bom predio assobradado, com installação electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tanque e chuveiro; na rua Santa Maria n. 2; as chaves na venda perto n. 177 e trata-se na rua do Hospicio 183. Café Triumpho. 9761 E

ALUGAM-SE na rua do Senado ns. 241, 243 e 245 boas e espaçosas lojas. Aluguel mensal rs. 150$000. As chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor, 102, casa Arp. 9944 E

ALUGA-SE o bom predio da rua General Caldwell n. 260, tem duas entradas e trata-se na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta. 9907 E

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, quintal, etc., na ladeira da Conceição n. 60, as chaves estão no mesmo, no andar terreo e trata-se com o sr. Portugal, na rua do Ouvidor n. 172, Casa Raunier. 9225 E

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Barão de S. Felix n. 185; trata-se na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã. 9327 E

ALUGA-SE em casa de familia, uma espaçosa sala para escriptorio ou dormitorio; na rua de S. José n. 74, 1º andar, proximo á Avenida. 10007 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 230; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro numero 29. 9814 E

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, na praça da Republica n. 70; trata-se no botequim. 9829 E

ALUGA-SE um lindo aposento com dois quartos, distinctos, para familia ou moços, cabem até seis pessoas, tem todas as commodidades, preço 55$, aluga-se outro a casal, muito limpo, tem electricidade e boas commodidades, preço 40$; na rua Barão de S. Felix 42. 9839 E

ALUGA-SE um bom 1º andar, na rua de S. José n. 8, proximo á Avenida, proprio para escriptorio ou officinas de costura. 1943 E

ALUGA-SE o espaçoso armazem proprio para qualquer negocio. Tem grande fundo e optimas accommodações para familia. Aluguel baratissimo; na rua dos Arcos n. 54. As chaves estão no 1º andar, onde se informa. 9363 E

ALUGA-SE a loja do predio 90 da rua do Lavradio, as chaves no mesmo numero, com o sr. Sampaio e trata-se na avenida Rio Branco n. 83, com David & C. 9906 E

ALUGAM-SE excellentes escriptorios, com ou sem mobilia; na rua do Rosario 172, 1º andar. 9864 E

ALUGA-SE um armazem que dá para qualquer negocio ou uma boa officina; na rua de S. Diogo n. 17, com ou sem contrato. 9884 E

ALUGA-SE, na rua Parahyba 23-A, a casa n. III e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 76. 9852 E

ALUGAM-SE tres salas para escriptorio, sendo duas de frente, á rua do Hospicio 77, 1º andar e trata-se na rua dos Ourives 35. A' La Ville de Paris. 9886 E

ALUGA-SE bom predio para qualquer negocio, na avenida Salvador de Sá n. 195. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. 9892 E

ALUGAM-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 29, sobrado. 9893 E

ALUGA-SE bom sobrado, reformado de novo, podendo servir para uma ou duas familias; na rua Presidente Barroso n. 80, chave na loja. 9899 E

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a dois moços, uma bella sala com duas sacadas para a rua, no predio n. 31 da rua Uruguayana. 9805 E

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos com pensão, em casa de familia séria; na rua de S. Pedro n. 71, esquina da av. Rio Branco. 9997 E

ALUGAM-SE duas lindas salas para escriptorio ou consultorio medico, á rua dos Ourives n. 13, sobrado, esq., da rua do Rosario, tendo ainda sala de espera. 9804 E

ALUGAM-SE saletas de frente, a senhores ou senhora do commercio, casa estrangeira; 17, sobrado. Henrique Valladares. 9770 E

ALUGAM-SE bons commodos e arejados; na r. do Lavradio 53. 9724 E

ALUGA-SE o predio da rua das Marrecas n. 17, com 15 quartos, duas salas, luz electrica, gaz, muito fresco, preço modico. As chaves estão por favor no 18 e para tratar com o proprietario. 1963 E

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 11, a chave está em frente no açougue; trata-se na rua do Senado 1. 9872 F

PRECISA-SE, no centro, de quarto e pensão até 80$, em casa de familia, para um estudante de medicina; prefere-se onde tenha luz electrica e telephone. Dá-se referencia. Carta a J. C. A., neste jornal. 9401 E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE, em Santa Thereza, á rua do Curvello 77, uma esplendida casa para pequena familia; 10 minutos distante da cidade. 9894 F

ALUGAM-SE aposentos mobilados com pensão, a casaes sem filhos e a pessoas distinctas. Casa de todo respeito, Pensão Costa Bastos, 29, proximo á rua Riachuelo, 29, telephone 4618, C. 9849 F

ALUGA-SE um esplendido e independente quarto, no predio novo da rua Francisco Muratori, 42. 9772 F

ALUGA-SE por 130$ mensaes o sobrado do predio da rua Moraes e Valle 27; trata-se na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta. 9907 F

ALUGA-SE por 200$ o sobrado 267 da rua do Riachuelo, frente á Rezende, com dois quartos, duas salas e dependencias, luz electrica, aberto e tratar das 10 ás 12 e das 2 ás 5. Chaves no n. 263, esquina. 10021 F

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, preço 40$; na rua do Riachuelo n. 92, sobrado. 10008 F

ALUGA-SE por 80$ uma grande sala com duas janellas, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire 145. 10012 F

ALUGAM-SE a 30$ e 40$, lindos quartos bem arejados, em casa de familia, com luz electrica; na rua Monte Alegre 37, proximo á rua do Riachuelo. 9871 F

ALUGA-SE por 122$, no centro da cidade, a casa da travessa Bandeira n. 7 (entre a rua Monte Alegre e ladeira do Castro), a 1 minuto da rua do Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. As chaves no n. 13. Trata-se na rua da Assembléa, 44. 9723 F

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com 3 janellas, a rapazes decentes; casa de familia de tratamento; rua Taylor 5, Lapa. 9902 F

ALUGAM-SE os sobrados da rua Riachuelo 22; trata-se com Carrapatoso; na rua Sete de Setembro n. 29. 9833 F

ALUGA-SE um bom sobrado para familia de tratamento; na rua Maranguape n. 36; trata-se no mesmo. 9935 F

ALUGAM-SE excellentes quartos, sendo um de frente, mobilados ou não, com pensão, a rapazes, á rua Taylor n. 43 (Lapa), preços modicos. 9715 F

ALUGAM-SE boas salas e quartos com linda vista para o mar, a casaes e senhores de tratamento, casa de familia, dá-se pensão. Praia da Lapa, 38. 9738 F

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 80 da Avenida Mem de Sá; as chaves, por favor, no armazem da esquina. 9879 E

ALUGA-SE o grande predio novo da rua Visconde Maranguape n. 28, com 23 quartos, salão, armazem para qualquer negocio. Serve para hotel, pensão ou commodos. Trata-se no mesmo com o proprietario, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 da tarde. 10106 F

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre 25. 10098 F

ALUGAM-SE a 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos a moços ou casaes em predio limpo com grande quintal e banheiro; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. 10103 F

ALUGA-SE um sobrado por 200$, na rua Dr. Joaquim Silva n. 59, tambem se alugam commodos, na ladeira da Gloria n. 14, tem dois commodos para alugar. 10100 F

ALUGA-SE um 1º andar, na rua de Santa Christina 92, tem todos os bondes de Santa Thereza, na esquina e tem bonita vista para mar e jardim da Gloria, tem luz e quintal, por 80$000. 10042 F

ALUGA-SE em casa de familia, com jardim, uma sala mobilada e um quarto, barato, telephone, luz electrica; na rua do Rezende n. 198, proximo á rua do Riachuelo. 10059 F

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, tendo dois quartos grandes, duas salas e quintal; na rua do Cassiano n. 79, as chaves estão na loja. 10031 F

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com pensão, á rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 10029 F

ALUGAM-SE espaçosas salas de frente e bons e arejados commodos, com e sem mobilia, luz electrica; na rua do Rezende n. 190. 10039 F

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35. 10049 F

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos, casa de familia; praça dos Governadores numero 13. 10089 F

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com ou sem pensão; na r. do Rezende 48, sob. 10091 F

ALUGAM-SE os baixos dos predios da rua do Lavradio ns. 182 e 184, a familia de tratamento; trata-se na rua da Lapa, 103. 10121 F

ALUGA-SE um arejado quarto com gaz, mobilado ou não, a rapazes, á rua Taylor 45 (Lapa), preço, 40$000. 9716 F

ALUGAM-SE quartos para rapazes, sendo um espaçoso, para dois ou tres; trata-se na rua da Lapa 95, casa familia. 9703 F

ALUGAM-SE 1º e 2º andares á rua da Lapa n. 28; trata-se na loja. 9505 F

ALUGA-SE, por 70$, a cavalheiro, um bom e arejado commodo, mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario 1, antiga dos Arcos, e proximo ao largo da Lapa. 9976 F

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a moços decentes; na rua da Lapa 94, sobrado. 9745 F

ALUGA-SE um quarto, por 35$, independente, em casa de familia, á rua da Lapa 42. 9722 F

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa, por 70$, á rua da Lapa 42. 9722 F

ALUGA-SE, na Lapa, um commodo para familia, por 120$, com 2 quartos, 2 salas, dispensa, retrete, cozinha e quintal; trata-se á rua da Lapa 42. 9222 F

ALUGA-SE o armazem n. 55 da rua Francisco Belisario; as chaves, por favor, no botequim da esquina. 9879 E

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados ou sem mobilia, a rapazes decentes, preço razoavel; na rua Silva Manoel, 168. 9965 F

ALUGA-SE um bom predio da rua Silva Manoel n. 154, serve para uma pensão ou duas familia, tem boa cozinha, muita agua, bom banheiro, bondes na porta; trata-se no n. 164. 9964 F

ALUGA-SE em Santa Thereza, um confortavel chalet, mobilado, com todos os pertences e linda vista, a pequena familia de tratamento ou a cavalheiros distinctos, por alguns mezes. Cartas neste escriptorio a J. C. 9967 F

ALUGA-SE a casa da rua Taylor n. 58, com duas salas, dois quartos e porão habitavel; está forrada e pintada de novo; a chave está, por favor, no armazem da esquina da rua da Lapa. 9914 F

ALUGAM-SE e edificam-se, em 120 dias, casas no valor de 5:000$000 para cima, para serem pagas em prestações; o prestamista pagará no acto da inscripção (30 °|°) trinta por cento do valor do predio, o restante em cem prestações mensaes, e vinte por cento (20 °|°) sendo o terreno do prestamista; edificações no prazo de 180 dias o prestamista pagará no acto da inscripção quinze por cento (15 °|°) do valor do predio e terreno, e dez por cento (10 °|°) sendo o terreno do prestamista. As prestações começarão a ser cobradas depois de concluido o predio e legalmente entregue a seu proprietario. Mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado. F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros, na ladeira da Gloria 37. 9880 G

ALUGA-SE por 81$ a casa terrea da ladeira da Gloria n. 94; trata-se na rua de S. Pedro n. 188, loja, ás 12 horas ou das 4 1|2 ás 5 horas da tarde. 10110 G

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, rodeada de janellas, jardim, agua nascente, etc. Preço razoavel. A chave ao lado. 10041 G

ALUGAM-SE aposentos com frente para o mar, sem pensão, a familia ou cavalheiros; na praia do Russell 94. 10045 G

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha, grande quintal e tanque; na travessa Cassiano (Gloria); para mais informações na rua Sete de Setembro 193, loja de chapéos. 10052 G

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, uma esplendida sala mobilada, com e sem pensão; na rua Andrade Pertence 15. Cattete. 10065 G

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 93, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, bom quintal, gaz e electricidade; chaves, por favor no 95, casa II. 10083 G

ALUGA-SE espaçoso predio, á rua Pedro Americo n. 223, pelo aluguel mensal de 220$, presta-se para numerosa familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 121, onde se informa, com o sr. Martins. 10094 G

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 19, no Meyer, tem cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, lavadouro e está limpa para ver as chaves estão no armazem do sr. Corrêa, na mesma rua, esquina da rua Lopes da Cruz, com quem se trata, o aluguel é 150$ mensaes, jardim e chacara arborisada. 1027 G

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria, 95; as chaves estão no n. 91. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma excellente sala, com entrada independente, a moços do commercio; na ladeira da Gloria n. 17. 9890 G

ALUGA-SE o predio da rua Buarque de Macedo n. 18, as chaves estão no 27 e trata-se na rua Dois de Dezembro numero 18. 9712 G

ALUGA-SE um bonito quarto a moço do commercio; na rua Andrade Pertence n. 15. Cattete. 9738 G

ALUGA-SE por 165$, em Botafogo, á rua D. Carlota n. 74, uma casa com tres quartos, duas salas, jardim, quintal, etc.; chaves no 76 e trata-se na rua do Hospicio n. 153. 9732 G

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais accommodações; na rua de S. João Baptista 86-A. Trata-se no n. 24. 9700 G

ALUGA-SE um quarto, perto dos banhos de mar, a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra, 25. 9769 G

ALUGA-SE um bom commodo a pessoas sérias e decentes, em casa de familia; na rua do Cattete 3, sob. Gloria. 9711 G

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 29, da rua Real Grandeza, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., entrada ao lado e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente n. 355; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGAM-SE casas por 87$ e 60$; na rua Bento Lisboa n. 89; trata-se na casa 10, Cattete. 9659 G

ALUGAM-SE casas novas, por 150$, só a familias escolhidas, tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214. 9654 G

ALUGA-SE um sobrado por 220$, com tres quartos, duas grandes salas e mais dependencias. Cattete, 210. 9654 G

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas grandes, electricidade e grande quintal, a 110$; informações na mesma rua n. 108, armazem. 9383 G

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, a 75$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII. 9384 G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e saleta juntas ou separadas, a familia ou cavalheiros, com ou sem pensão; preço razoavel; na travessa Marquez de do Paraná, 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, casa de familia. 9729 G

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e dois quartos, em predio novo, com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos ou a casal sem filhos, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Ypiranga n. 113-A, Laranjeiras. 9382 G

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94, sobrado, Cattete. 2983 G

ALUGA-SE, para casal de tratamento, o predio n. 32 da travessa João Affonso (Botafogo), construcção moderna e luxuosas installações; trata-se na rua Visconde de Silva 81. 6177 G

ALUGAM-SE bons e arejados commodos e casinhas de 30$ a 50$, em casa illuminada a luz electrica; na rua General Severiano, 74. 20 G

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, á rua S. Clemente, 126. 4825 G

ALUGAM-SE e edificam-se, em 120 dias, casas no valor de 5:000$000 para cima, para serem pagas em prestações; o prestamista pagará no acto da inscripção (30 °|°) trinta por cento do valor do predio, o restante em cem prestações, e vinte por cento (20 °|°) sendo o terreno do prestamista; edificações no prazo de 180 dias o prestamista pagará no acto da inscripção quinze por cento (15 °|°) do valor do predio e terreno, e dez por cento (10 °|°) sendo o terreno do prestamista. As prestações começarão a ser cobradas depois de concluido o predio e legalmente entregue a seu proprietario. Mais informações, á rua Sachet n. 8, sobrado. G

ALUGA-SE por 300$ o predio á rua Benjamin Constant, 157, tem 6 quartos, 2 salas, banheiro de marmore, etc.; as chaves no n. 153; trata-se na rua Gonçalves Dias, 83, sobrado. 9733 G

ALUGA-SE um bom predio, para familia de tratamento, com 5 bons quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro com aquecedor, bom quintal, luz electrica e gaz; á rua S. João Baptista 88; trata-se no 24. 8014 G

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua São João Baptista n. 86-A; trata-se no 24. 8015 G

ALUGA-SE uma casa limpa por 115$; na rua D. Carlos I 134. 4314 G

ALUGA-SE uma casa limpa por 115$; na rua D. Carlos I 134. 4315 G

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito moderados, a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar, 14, Cattete, perto dos banhos de mar. Fala-se francez, inglez e allemão. 9458 G

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Palmeiras n. 23 (Botafogo), forrada e pintada de novo com tres quartos, duas salas e quintal; a chave está no n. 23 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, aluguel, 150$000. 9361 G

ALUGA-SE por 120$ esplendida casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria, 248. Botafogo. 9604 G

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, com todos os melhoramentos de hygiene para familia de tratamento; na rua Carvalho de Sá, 53; as chaves estão no armazem proximo n. 51. 9726 G

ALUGA-SE o predio moderno, com todas as exigencias da hygiene, tendo duas entradas, sendo uma pela rua Barão de Guaratiba n. 29 e outra pela travessa do mesmo nome n. 11, tem duas salas, seis quartos, banheiro, bons quintaes e porão habitavel, tendo janellas em todos os dormitorios e uma magnifica vista; as chaves encontram-se no n. 31 á mesma rua, onde se trata. Cattete. 9915 G

ALUGAM-SE aposentos mobilados com conforto, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Corrêa Dutra, 164. 9906 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 99, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. 9932 E

ALUGA-SE uma casinha; informa-se na praia de Botafogo 78, 50$. 9890 G

ALUGA-SE por 150$ uma casa na rua do Cattete n. 214, avenida Nobre. 9946 G

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, a rapazes do commercio; na rua do Cattete 53, sobrado. 10016 G

ALUGA-SE uma sala mobilada; na rua Andrade Pertence 44. Cattete. 9904 G

ALUGA-SE por 100$000 um bom armazem com dependencias para familia, á rua Engenheiro Rocha Fragoso, 12; as chaves no sobrado. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151.

ALUGA-SE uma casa a familia de tratamento, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Bambina 53, as chaves estão na mesma rua n. 46, armazem. 9811 G

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos para familia de tratamento; na rua Dezenove de Fevereiro n. 96; trata-se no n. 98. 9776 G

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. 9727 G

ALUGA-SE uma sala, na rua do Cassiano n. 40. Gloria. 9841 G

ALUGA-SE por 300$000 uma casa com tres quartos, duas salas e cópa em cima e tres quartos e duas salas em baixo; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 100 (Laranjeiras); as chaves estão no armazem defronte. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda, 151. G

ALUGA-SE o predio da travessa Muniz Barreto n. 32, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias. As chaves na praia de Botafogo n. 360, onde se trata. 4854 G

ALUGA-SE por 91$ a casinha da rua Oito de Dezembro n. 164, tem dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, a chave está na mesma rua n. 148, onde se trata. 9819 G

ALUGA-SE o sobrado da rua das Laranjeiras 398; as chaves estão no n. 400, onde se trata. 9817 G

ALUGA-SE esplendida casa na rua Cesario Alvim, 19, nas Laranjeiras, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, dependencias, luz electrica, casa moderna, com todas as commodidades. Trata-se na Casa David, Avenida Rio Branco n. 102. 9896 G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto juntos ou separados, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia, proximo dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo 71. Cattete. 9752 G

ALUGA-SE um predio novo para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, cópa, banheiro com aquecedor, luz electrica, bom quintal, á rua de São João Baptista 88. Trat. no 24. 9699 G

ALUGA-SE um quarto a pessoa do commercio, na rua Bento Lisboa n. 51, pavimento terreo. 9708 G

ALUGA-SE a casinha n. III do n. 41 da rua Prazeres, 70$, sala, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; a chave está na casa I e trata-se á rua do Hospicio numero 73. 9709 G

ALUGA-SE a uma senhora só ou a casal sem filhos, um bom quarto independente, em casa de familia; na rua da Passagem 26, Botafogo. 9979 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoas sérias; na rua do Cattete, 110. 9993 G

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e quarto para creados; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 4; as chaves estão na casa 6, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 9905 G

ALUGA-SE a casa completamente nova, com cinco quartos, duas salas, gabinete, sala de espera, cópa, banheiro, com agua quente e fria, illuminação electrica, jardim e quintal, á rua de S. João Baptista 168. Trata-se na rua Voluntarios da Patria 268, aluguel 300$ mensaes. 9929 G

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 66, Botafogo, reformada, com seis quartos, tres salas e outras commodidades, electricidade e gaz, grande quintal, só se aluga para familia, aluguel 180$; trata-se na rua da Passagem, 28. 9988 G

ALUGAM-SE as casas novas, á rua dos Bandeirantes, travessa Mariz e Barros, com esplendidos dormitorios em cima, bons banheiros, luz electrica, fogão e aquecedor a gaz, jardim e varanda no lado e todo o conforto e hygiene, para familia de tratamento. As chaves no lado nas obras e trata-se na rua das Laranjeiras n. 280, Telephone, 2279, Central. 9388 L

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Real Grandeza, 31, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente, 355, o trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE por 430$ mensaes o predio da Avenida Atlantica n. 1.058, esquina da rua Sliva Telles, proprio para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar. Aluga-se tambem mobilado, moveis de primeira qualidade, louças finas, crystofle, tudo inteiramente novo; aluguel 650$000. Vendem-se os moveis separadamente. 10131 H

ALUGAM-SE, para familias de tratamento os predios ns. 59 e 61, á rua Ipanema; chaves no n. 65. 905 H

ALUGA-SE a casa n. 71, da rua 28 de Agosto, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e quintal; chaves, no "Barateiro Ipanema"; trata-se Benjamin Constant 35, Gloria. 9915 H

ALUGA-SE uma magnifica casa com esplendidas accommodações, para familia de tratamento, á rua da Egrejinha n. 80 (Ipanema). As chaves estão na mesma rua n. 28 (armazem). Trata-se na rua da Quitanda, 151. H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma excellente casa, na rua Sára n. 90; as chaves estão na mesma rua n. 25 e trata-se na rua da Assembléa 63, das 2 ás 4. 9809 I

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Monte Alverne n. 13, morro do Pinto. 9727 I

ALUGA-SE uma casa na rua de São Leopoldo 204, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, banheiro, etc.; as chaves estão ao lado no n. 200 e trata-se na praça Tiradentes (Cinema Paris). 10010 I

ALUGA-SE a casa da rua João Alvares n. 21, com tres quartos, aluguel 120$; informa-se no 19. 120$000. 10028 I

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, entrada ao lado, na avenida 30, casa 5 da rua Cardoso Marinho, Gamboa; as chaves estão na mesma rua 48, nas obras. 9883 I

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, bom quintal, na avenida 51, casa 1 da rua Cardoso Marinho, Gamboa; as chaves estão na mesma rua n. 48, nas obras. 9882 I

ALUGAM-SE os predios 19 e 21 Ladeira Providencia; por 70$, cada um, as chaves no n. 17; trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda n. 151. I

ALUGA-SE o predio da rua Maurity 53; as chaves estão no mesmo; para tratar, á rua da Quitanda 171. 9817 I

ALUGAM-SE dois commodos, em Santo Christo, com tanque, quintal, etc.; informa-se á r. Hospicio 153. 9851 I

ALUGA-SE uma bonita sala de frente e um quarto, a moços ou senhor de cidade; na rua do Livramento n. 170, sobrado. 9803 I

ALUGA-SE a casa da rua Poissolo n. 48, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves encontram-se na rua da esquina, e trata-se á rua Coronel Pedro Alves 147 (Praia Formosa). 9845 I

ALUGA-SE, por 120$, o 1º andar e a loja por 80$, da rua do Cotucella n. 10; as chaves estão no n. 03. 9887 I

ALUGA-SE um armazem com 8x13; na rua do Livramento n. 61; as chaves no sobrado. [illegible] I

ALUGA-SE um sobrado, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; na rua do Livramento 61; as chaves no mesmo. [illegible] I

ALUGA-SE um quarto e uma sala, independentes; na ladeira do Barroso numero 108. 9981 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE em casa franceza uma esplendida sala mobilada e pensão, com vastas accommodações, para casal ou senhora de tratamento, preços modicos; na rua Barão de Itapagipe n. 44, 10 minutos do centro. 10015 J

ALUGA-SE na rua Vista Alegre 23, Catumby, superiores commodos para familias, a 25$ e 45$. 9991 J

ALUGA-SE o sobrado 105, da rua São Carlos, Estacio de Sá; as chaves no armazem em frente; trata-se na rua do Rivres 38, das 3 ás 5. [illegible] J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 6, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem. [illegible] J

ALUGA-SE quarto limpo e arejado, a casal sem filhos ou moços solteiros, em casa de familia; na rua do Bispo 129. 9880 J

ALUGA-SE uma boa casa nova, com 2 quartos e mais dependencias, para pequena familia; está aberta; na rua da Estrella 78; trata-se na rua da Quitanda 177. 9845 J

ALUGA-SE a casa assobradada, com excellentes accommodações, á rua D. Julia 63; chaves no 41; trata-se á av. Mem de Sá 32, 1º pavimento. 9825 J

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 21 (Catumby); as chaves estão no n. 19 e trata-se na rua 1º de Março, 91, sobrado. 9921 J

ALUGA-SE em casa de familia um quarto limpo e arejado, para casal sem filhos; na rua Padre Miguelino n. 44. Catumby. 9922 J

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Campos da Paz, antiga rua da Paz 152 e 154; chaves no n. 156. Aluguel mensal 90$000. 9960 J

ALUGA-SE, por 260$, o predio da rua do Bispo 102, com cinco quartos, tres salas, accommodações para duas familias; a chave está na mesma rua n. 1, armazem, e trata-se na rua do Hospicio 170. 9742 J

ALUGA-SE, por 150$, a casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, quintal e luz electrica, da travessa Santos Rodrigues n. 21; a chave está no n. 21-B; trata-se na praça Tiradentes n. 3. 9739 J

ALUGA-SE o predio da rua Agra n. 6. Aluguel 100$; trata-se na rua da Lapa n. 103. 9745 J

ALUGA-SE, a casal sem filhos, um porão de sala e quarto, por 30$; na rua Colina 64, Estacio de Sá. 9770 J

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza 56 (Andarahy), com boas accommodações; as chaves estão no 56, e trata-se na rua General Camara 68. 9730 J

ALUGA-SE, por 80$, o sobradinho da travessa Navarro 61, com abundancia d'agua e bastante terreno; as chaves no n. 49, com o sr. Alfredo Alves; exige-se fiador idoneo. 8530 J

ALUGA-SE sala e quarto, independentes, preço razoavel, na rua Eleone de Almeida 59; as chaves na pharmacia da esquina, 77, Catumby, com o sr. Jorge. 9785 J

ALUGA-SE a casa da rua Navarro, 111, Catumby, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica e gaz; as chaves no n. 109, Trata-se na rua Luiz de Camões n. 22, Aluguel, 100$. 9867 J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala e um quarto com bella vista para o seu parque (preço modico), pintados e forrados de novo, com telephone e luz electrica, á rua Santa Alexandrina 122. 9720 J

ALUGA-SE, por 200$, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá 188, com duas portas muito largas, no lado de sombra, e optima morada nos fundos, tendo sala de jantar, dois quartos, grande área, etc. O inquilino poderá sublocar uma das portas, ficando ainda com uma grande armazem e morada para familia, por preço baratissimo. 8486 J

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Dias n. 74, por 90$000 mensaes; a chave está no n. 50. 3348 J

ALUGAM-SE 3 casas por 60$, 101$ e 142$, todas com porões habitaveis, com janellas, quintal e jardim na frente; agua e luz electrica; as chaves estão na rua Padre Miguelino n. 75, antiga rua da Floresta, em Catumby. 9750 J

ALUGA-SE, por 110$, á rua Gonçalves Dias n. 25, uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal; a chave está no n. 27 e trata-se á rua de S. Bento n. 1. 9274 J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas e quintal; á rua Dr. Carmo Netto 72, em frente ao portão do Gaz. 9739 J

ALUGAM-SE predio novo, luz electrica, fogão a gaz, oito compartimentos, magnifica habitação, na travessa Barão de Petropolis, n. 156 da rua Barão de Petropolis, com duas portas para os bondes da Estrella, chaves no mesmo portão, na venda; n. 10 da rua Dr. Cecilia, quatro compartimentos, chaves na rua da Paz 86, n. 25, tambem bom morada da rua dos Prazeres, pertinho do largo do Rio Comprido; chaves na rua Estrella 109 esquina de Santa Alexandrina e trata-se na rua do Rosario 105. 9953 J

ALUGA-SE por modico aluguel, a senhora só uma casa, sala e quarto, cozinha, quintal e banheiro; na rua Maria José 69, Estacio de Sá. 9943 J

ALUGA-SE uma casa, com muitas accommodações para uma familia; na rua Esmeralda n. 46, Catumby; aluguel 80$; as chaves e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4. 9943 J

ALUGAM-SE duas salas a 40$ e 38$, na rua da Floresta n. 16, Catumby, rua da Matriz, Engenho Novo, 35, tem dois quartos, a 30$ e 28$. 10101 J

ALUGA-SE a casa sita á travessa Navarro n. 34, casa n. IX; as chaves no n. VIII, onde se informa, para tratar na rua Aristides Lobo, 122. 1084 J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues de Santos n. 41; as chaves no 43 e trata-se na rua da Quitanda 56. 10095 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles 95; as chaves na rua Gonçalves Crespo 18, aluguel 235$. [illegible] K

ALUGA-SE um esplendido porão, para guardar moveis, ou a um casal sem filhos; na rua Rademacker 49, Muda da Tijuca. [illegible] K

ALUGA-SE, por 120$, um predio de terreno e com 3 quartos, 2 salas, n. 105, no centro de terreno e cercado de fundos, para familia de tratamento; na rua dos Araujos; as chaves no armazem proximo e trata-se na rua Aquidaban 4. 9865 K

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Haddock Lobo n. 109, para familia de tratamento, com bons commodos, esquina de garage para dois autos, quintal, jardim, etc. As chaves no n. 103, lado, chacara de flores. 10094 K

ALUGA-SE uma boa casa, com dois salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., luz electrica, etc., na rua Visconde de Figueiredo n. 105; as chaves no n. [illegible] na rua Sete de Setembro n. 136, 1º andar, telephone 1169, Central. 9866 K

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde de Pirassinunga n. 32; para tratar na mesma. [illegible] K

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Barão do Amazonas n. 121, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 123, onde se trata. [illegible] K

ALUGA-SE casa com 3 salas, 4 quartos, e chacara, jardim e grande quintal, á rua das Furnas n. 465 (Tijuca), 30 metros dos bondes, linha Raposo, e se mudar inclusive com o chacareiro; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. Aluguel razoavel. [illegible] K

ALUGAM-SE commodos e barracões; na rua Haddock Lobo 26. [illegible] K

CURSO DE PREPARATORIOS para admissão ás Escolas Superiores

Professores: DR. PECEGUEIRO DO AMARAL, da Escola de Medicina; Professor Mendes de Aguiar, notavel latinista; DR. HENRIQUE COSTA e DR. BUSTAMANTE, da Escola Polytechnica; DR. COSTA LIMA, da Escola de Agricultura; DR. AGLIBERTO XAVIER, da Escola de Estado-Maior e do Externato D. Pedro II; DR. SEBASTIÃO FONTES, da Escola Militar; PHARMACEUTICO MANOEL PENNA; PROFESSOR ALFONSE LEVY. Melhores informações á RUA DOS OURIVES, 29 — 2º andar. As aulas acham-se funccionando. Curso nocturno especial. 4572

ALUGAM-SE as casas III e IV da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; tratam-se na mesma villa. 9766 K

ALUGA-SE por 122$, ou vende-se a casa da rua Babylonia n. 24, pintada e forrada de novo, em centro de terreno; as chaves na travessa Major Avila, venda da esquina, Fabrica. 9420 K

ALUGAM-SE bons quartos para verão, a 40$ e 50$; na Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes da Tijuca, de $300; logar pitoresco, bons ares e bondes á porta. 1906 K

ALUGAM-SE ou edificam-se immediatamente casas, no valor de: 5:000$, 8:000$ 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em 100 prestações mensaes de 75$, 120$, 240$ e 360$. O prestamista só inicia o pagamento das prestações quando estiver residindo no predio; mais informações á rua Sachet n. 8 (sobrado). K

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique 48, com boas accommodações; as chaves estão na Pharmacia Braz, e trata-se na rua General Camara 68. 9734 K

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão Pirassinunga n. 27, Fabrica das Chitas, com 2 salas, 4 quartos, bom quintal, luz electrica e entrada ao lado; as chaves no n. 25; trata-se na rua do Ouvidor n. 163. 9933 K

ALUGA-SE uma grande casa com 11 quartos e 4 salas e mais dependencias, propria para familia de tratamento; na rua Aristides Lobo, 189; as chaves estão na padaria defronte; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 47, por 110$ e outra n. 40, por 80$, no Andarahy; as chaves no armazem em frente. 1013 L

ALUGA-SE o predio terreo com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 83, em Machado Coelho. As chaves no ...

ALUGA-SE por 70$ uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Jorge Rudge n. 53. 10104 L

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Torres Homem 203, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, etc.; trata-se em frente. 10109 L

ALUGA-SE a casa V da villa Paraizo, na rua Barro Vermelho n. 5, com tres quartos, duas salas, etc., para familia. 10078 L

ALUGA-SE a casa I da rua Benedicto Hippolyto n. 186, aluguel 80$; chaves na casa n. II. 10077 L

ALUGA-SE a casa da rua de São Luiz Gonzaga n. 352, por 182$. As chaves estão no predio 356, onde se trata por favor, com o sr. Arthur. 9722 L

ALUGA-SE um predio por 10$, com boas accommodações para familia, tendo na frente um pequeno jardim, na rua Conselheiro Autran n. 38, as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua Uruguayana 134, armazem. 10041 L

ALUGA-SE uma casa á rua Petrocochino n. 76, para ver e tratar na mesma rua n. 26. 9813 L

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua José Eugenio, 1. 9747 L

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 95, com tres quartos, duas salas e demais commodidades; trata-se no n. 105. Mattoso. 9750 L

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com luz e agua em abundancia, a moços solteiros, á rua Mourão do Valle 11 (S. Christovão), bondes de cem réis, São Luiz Durão, logar socegado, 30$. 9570 L

ALUGA-SE por 55$ mensaes, um chaletzinho, na rua Buarque de Macedo, 12, muito proprio para um ou dois moços solteiros, tem luz electrica, agua, banho de chuva e de mar, proximo, e trata-se na ...

CURA DA SYPHILIS

PELO
"ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
SUCCURSAL na Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa n. 160
30 DIAS DE TRATAMENTO
Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5
NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

SUBURBIOS:

Fabrica: **Rua Acre 81**
Telephone 1401, Norte
Café Santa Rita
O melhor do Brasil
Varejo — RUA LARGA 22
Telephone 1218, Norte
GRANDE PREMIO — MILANO

Compra e venda de predios e terrenos

VENDEM-SE duas pequenas casas, rendendo 30$ cada uma, com dois quartos, duas salas cozinha, com abundancia d'agua; na travessa do Pinto n. 20, em Inhaúma. 10062 N

VENDE-SE, á rua Costa Gama n. 33, antigo, na cidade de Petropolis, um bom terreno, com duas edificações; trata-se á rua Souza Franco n. 202, Petropolis. 10046 N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, um na linha de bondes, com 8 ms. por 40, e outro muito perto, com 9 ms. por 40, cercados e aterrados, com muitas arvores dando frutos; trata-se, por favor, á rua da Quitanda n. 66, 2º andar. 10079 N

VENDE-SE por 80 contos, o rico palacete da rua Uruguay, 144, com 2 andares, garage, grande pomar e vasto terreno; trata-se na rua Sete de Setembro, 40. 9606 N

VENDE-SE um pequeno e bonito predio, com bonita vista para o jardim da Gloria e para o mar; rende 160$, altos e baixos, com grande quintal. E' novo; ver e tratar com o proprietario, á rua Santa Christina n. 92; tem todos os bondes de Santa Thereza, que passam na esquina. Preço: 11:000$000. 10043 N

VENDE-SE um magnifico lote de terreno, 10X40, prompto para edificar, com agua e luz, á rua Rio Branco n. 79, estação de Ramos; trata-se com o sr. Canejo; á rua Quatro de Novembro n. 145, na mesma estação, nos dias uteis, das 6 da tarde em deante, ou no tabellião Hermes, rua do Rosario n. 141, das 4 ás 5 horas da tarde. 10064 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos a prestações e á vista, na rua Barão de Mesquita, rua nova parallela á do Uruguay, ruas José Vicente, Visconde de S. Vicente, Barão de S. Francisco Filho, Maxwell, Bom Retiro e Maria Amalia, tudo no Andarahy Grande; trata-se com o sr. Tannuri, rua Barão de Mesquita n. 740, das 6 ás 10 e das 16 ás 18 horas, e na rua Uruguayana n. 3, 2º andar, ao meio dia, com o mesmo. 10097 N

VENDE-SE um predio novo, no ponto dos bondes, Jardim Zoologico, com tres quartos, duas salas, grande terreno, etc. Preço 12:000$; trata-se no mesmo, rua Angelo Bittencourt n. 20. 10110 N

VENDEM-SE a prestações de 20$ mensaes ou a dinheiro, superiores lotes de terrenos com 12 por 50 metros, desde 300$ a 400$, bem como pequenas casas, a prestações modicas, na Villa Santa Thereza (antiga Invernada) proximos á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Têm agua encanada; informações e tratar com o sr. Henrique Walter, á rua do Hospicio, 109, 1º andar. 4840 N

VENDE-SE uma boa casa, com altos e baixos, rendendo os baixos 75$, nas posturas da hygiene, com muito terreno todo cercado, muita agua; ver e tratar na mesma, rua da Caridade n. 15, S. Januario, proximo á caixa d'agua. 8890 N

VENDE-SE um ou tres lotes, á rua D. ...

... da Alfandega n. 108, sob., C. Lozzada. 9907 N

VENDEM-SE, a quem precisar empregar bem o seu dinheiro, dois bellissimos predios novos, um está virgem ainda, não foi habitado, de solida construcção e architectura moderna, são lindos mesmo, divididos em tres quartos, duas salas e mais dependencias cada um, com luz electrica, bondes á porta, de Engenho de Dentro e Cascadura, boa rua e do lado melhor; vendem-se juntos ou separados, sendo os mesmos isolados um do outro. Preços: de um, 12 contos, e do outro, 14 contos, livres e desembaraçados, ponto dos bondes do Engenho de Dentro, á rua D. Thereza 35 e 37; trata-se no n. 35, com o proprio dono. 9905 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e rua Nossa Senhora de Copacabana; cartas no "Jornal do Commercio", a N. P. (o proprio dono), caixa n. 27. 9796 N

VENDE-SE um sobrado mobiliado; tem cinco quartos, duas salas, installação electrica, etc. Faz-se contrato, para liquidar; trata-se na avenida Mem de Sá n. 15. O

VENDEM-SE em Jacarépaguá em pequenas prestações mensaes, excellentes lotes de terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, promptos para receber edificações (zona livre), tem agua, bonde e luz electrica, o comprador, a prestações entra immediatamente na posse do terreno podendo edificar para o que assignará um contrato; para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, ou na Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 8, depois das 3 hs. 987 N

VENDE-SE o predio 7 e 9 da rua Conselheiro Bento Lisboa, com grande terreno. Preço 27:000$. Para tratar no escriptorio desta folha com Antonio Soares. N

VENDE-SE um lote de terreno de 10X34, na rua Fagundes Varella, perto do bonde; trata-se á rua Medina n. 3, por 1:700$000. 9063 N

VENDE-SE ou aluga-se a casa de construcção moderna, á rua Monte Alegre n. 69, perto da rua do Riachuelo; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 141. 3480 N

VENDE-SE uma casa, no centro de terreno, com bom pomar, no Campinho, e bons lotes de terrenos, na rua Souto, em Cascadura; para ver e tratar á rua Nova D. Pedro n. 117, em Cascadura. 9146 N

VENDE-SE o predio com tres quartos e duas salas, todo illuminado a gaz e electricidade, e grande quintal, á rua da Paz n. 64. Preço, 10:000$000. 9070 N

VENDE-SE uma casa de boa construcção systema moderno, por preço razoavel com bons commodos, para familia agua encanada e bom terreno com pomar na travessa Araujo n. 32, 3 minutos da Estação de Ramos; trata-se na mesma. 9312 N

VENDE-SE uma casa, na estação de Anchieta, por preço suave; trata-se com o proprietario, Ramon Peres, defronte da estação. 8004 N

VENDEM-SE predios em prestações, construcção immediata ou a prazo; informações á rua Sachet n. 8, sob. N

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com 8 ms. de frente por cento e tantos de fundos, á rua Uruguay n. 144, perto da rua Barão de Mesquita; trata-se á rua Sete de Setembro n. 40, loja. 6084 N

VENDE-SE um bom lote de terreno, de 8X44, na rua Ribeiro Guimarães, junto ao n. 62; trata-se á rua Pereira Nunes 187, Aldeia Campista. 9102 N

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, 3 minutos distante da Est. de Olaria, prolongamento da Estrada da Penha, de 12X40, a 1:000$ e 1:500$; trata-se á Estrada Maria Angu' 277, Est. de Olaria. 1798 N

VENDE-SE um bello palacete, na rua Imperial, E. do Meyer, com boa chacara, tendo 6 quartos, 2 salas e porão habitavel; tratar á rua Medina n. 3, das 8 ás 12, com o sr. Freitas. 2874 N

VENDE-SE ou aluga-se uma casa que tem tres quartos, tres salas, cozinha e gallinheiro, agua encanada e tanque para lavagem; no terreno tem olaria e mede 5.000 ms. quadrados, logar de muito futuro brevemente, com bondes á porta, rua Monteiro da Luz n. 138; trata-se á rua Tavares n. 226, estação do Encantado, Tres Vendas. 8834 N

VENDEM-SE, na estação Mario Hermes, bons lotes de terrenos, em frente á estação; informa-se no botequim do Machado, em frente á cancella; trata-se das 2 ás 4 horas, com o sr. Freitas. 2873 N

VENDE-SE a casa da rua Conselheiro Autran n. 46, junto ao Boulevard 28 de Setembro, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina e pequeno quintal, com luz electrica, tres janelas de frente e portão ao lado; trata-se directamente com o proprietario á rua Pinto Figueiredo n. 22, Portão Vermelho. 9634 N

VENDE-SE um barracão com terreno de 11 por 40 de fundos, todo arborizado, tem agua encanada, á rua Sylvio numero 65, Estação de Ramos; trata-se no mesmo local, com o proprietario. 9375 N

VENDE-SE ou aluga-se a casa acabada de construir da rua Monte Alegre, 89; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 141, loja. 9329 N

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa nova, com seis commodos. Só João G. Torres é quem vende mais em conta; trata-se á rua Magdalena n. 43. 9069 N

VENDE-SE por 80 contos, no centro commercial, um grande predio novo, dando bom rendimento; trata-se com Monteiro, á rua Gonçalves Dias n. 80. 9409 N

VENDE-SE um bom terreno, proprio para duas casas para negocio, junto á estação de Cascadura, na Estrada Real; trata-se na mesma Estrada n. 2.472, Piedade. 8021 N

VENDE-SE — Compram-se predios para renda e empresta-se dinheiro sob hypothecas e cauções de titulos de bancos e apolices; trata-se com Serrano, á rua do Carmo n. 57, sobrado. 9873 N

VENDEM-SE terrenos e fazem-se hypothecas de predios; na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, com o balanceador Carvalhosa. 9875 N

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo e moderno, á rua S. Francisco Xavier; Souza, rua do Hospicio n. 38, 1º andar. 9876 N

VENDE-SE um bom terreno de esquina, na rua Martha da Rocha; informa-se á mesma rua n. 22, E. de Dentro, bondes de Cascadura. 9834 N

VENDE-SE por 3:500$ um bom predio, junto á estação de Ramos; trata-se com o sr. Vieira, na padaria, defronte á estação. 9847 N

VENDE-SE por 14 contos, no Meyer, proximo á estação, uma grande chacara, com duas casas novas, pequenas, com terreno proximo a 100 metros; trata-se com Monteiro, á rua Gonçalves Dias n. 80. 9835 N

VENDE-SE por 22 contos, no Meyer, uma grande casa, para familia de alto tratamento, com 6 quartos e mais dependencias; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 80. 9835 N

VENDE-SE por 15 contos, em Villa Isabel, uma casa nova, com grande terreno, podendo se construir mais alguns predios; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 80. 9835 N

VENDE-SE por 75 contos "chic" palacete novo, com 7 quartos e todas as commodidades, em Botafogo; trata-se com Monteiro, á rua Gonçalves Dias n. 80. 9835 N

VENDEM-SE por dois contos e quinhentos tres casas, sendo uma propria para venda, em dois lotes de terreno de 11X47, no arraial; para mostrar e tratar, na linha auxiliar, ponto de Irajá, travessa do Portella, açougue. 8016 N

VENDE-SE uma casa, na rua José Bonifacio ...
VENDEM-SE terrenos; na rua José Bonifacio n. 97, Todos os Santos. 9319 N

VENDE-SE um terreno, 10X50 de fundos, no Caminho dos Pilares, ...
... da rua Pão Ferro, em Inhaúma; informa-se no Caminho dos Pilares n. 137, armazem. N

VENDE-SE na rua do Rezende um bom predio, rendendo 300$ mensaes, com contrato, preço 34 contos; trata-se na rua da Alfandega, 134, sobrado. 9895 N

VENDEM-SE duas casas novas, em Ramos, na rua Uranos ns. 154 e 156, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e latrina, com tanque para lavagem de roupa e frente de cimento branco. Preço: 6:000$ para cada uma; para tratar e ver na rua Costa Mendes n. 126, onde estão as chaves. 9882 N

VENDE-SE, em Ramos, uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e muita agua; na travessa Costa Mendes 1. Preço barato. 1019 N

VENDE-SE baratissima uma esplendida moradia, em Todos os Santos. Negocio directo, com os proprietarios Nunes e Dias, á rua do Hospicio n. 118, 1º andar. 8863 N

VENDE-SE por 13:000$000 um bom e solido predio, com porão habitavel, varanda ao lado, terreno de 11X61, bonito pomar, muita agua (predio novo), junto á Estação de Ramos; informa-se por favor na Cooperativa Fidalga, em frente á estação. 1904 N

VENDE-SE por 12 contos, um terreno de 16 1/2 metros, por 30, fazendo esquina, dando para quatro casas, na rua Possolo e Conselheiro Thomaz Coelho. Trata-se com N. Marcos; na rua de S. Francisco Xavier, 312. 8994 N

VENDEM-SE lotes de terrenos em V. Isabel, sendo o 1º na rua Bom Retiro, junto ao n. 701, tendo 8X31, por 3:200$; o 2º na rua Jeronymo Lemos o qual confina com o 1º tendo 8X31, por 2:950$; e o 3º na rua Emilio Sampaio, em frente á rua Angelo Bittencourt; com 9X49, por ... 3:200$; tambem sendo a prestações; trata-se na rua Acre n. 96. 2263 N

VENDE-SE: Construcções de predios de duas salas, dois quartos, cozinha. *Só João Torres & Irmão* é que podem fazer por quatro contos; chamados á rua Magdalena 43, Estação de Ramos. 1905 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em rua transversal á rua do N. S. de Copacabana, já muito construida com magnificos palacetes, perfeitamente illuminada á luz electrica, com esgoto, agua e muito perto do mar, com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo o comprador construir immediatamente, assignando para isso o respectivo contrato ou escriptura. As prestações pelas tabellas feitas, variam de accordo com o tamanho do lote escolhido e bem assim de conformidade com o tempo para integral pagamento; para mais detalhes deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. N

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, proximos ao ponto de 100 réis, dois lotes de terrenos, com 22X97 cada um, com pomar e duas casas, rendendo 90$ mensaes, logar alto e muito salubre; para ver e tratar com o sr. Emygdio, á rua Dr. Candido Benicio n. 612. 9301 N

VENDEM-SE as propriedades abaixo:
85:000$ um grande predio novo, á rua N. S. de Copacabana.
70:000$ um importante predio, á rua São Francisco Xavier.
63:000$ um predio novo, junto ao largo da Segunda-Feira.
60:000$ 12 predios novos, rendendo 1:000$, em S. Christovão.
55:000$ tres predios novos, rendendo 630$, á rua Visconde de Itaúna.
48:000$ dois predios, á rua Bento Lisboa.
35:000$ um predio novo, com dois pavimentos, junto ao largo do Machado.
28:000$ um predio novo, junto ao largo dos Leões (Botafogo).
27:000$ sete predios novos, rendendo 490$, juntos á E. do Meyer.
25:000$ quatro predios novos, rendendo 480$, em frente á E. do Riachuelo.
22:000$ um predio de residencia, á rua Imperial.
20:000$ dois predios de negocio, sendo um de esquina, no Estacio de Sá.
17:000$ um predio novo, á rua Anna Barbosa, E. do Meyer.
12:000$ um predio e grande terreno, á rua Wenceslão.
12:000$ um predio com dois pavimentos, em frente á E. do Riachuelo.
10:000$ um predio, á rua Angelica, junto á E. do Meyer.
7:500$ um predio, junto ao largo de Catumby.
6:800$ um predio, á rua Baldraco.
6:000$ um predio novo, á rua André Pinto (E. de Ramos).
5:500$ um pequeno predio, á E. da Piedade.
4:000$ um bom sitio, na E. de Ramos.
3:500$ um pequeno predio, junto á rua Imperial.
Além destes, tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848, Norte. 9877 N

VENDEM-SE casas em prestações ...

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA — Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura

CASA HEIM
RUA ASSEMBLÉA, 115 e 119

Banhos medicinaes e quentes

A SAUDE DA MULHER

A **Saude da Mulher** continúa a ser vendida por **4$000** o vidro em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro

Chamamos a attenção do publico para a alta de preços nos productos estrangeiros e para a estabilidade do preço da **Saude da Mulher**

A SAUDE DA MULHER,

por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes

Laboratorio Daudt & Lagunilla
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE um predio, na estação do Riachuelo; tem 3 salas e 4 quartos, perto á estação, um minuto. Preço 15:000$; trata-se á rua Visconde de Maio... n. 64. 9050 N

VENDE-SE a boa casa, fem pomar, jardim, agua, esgoto e luz electrica; na rua Angelica Motta, 72, Olaria, E. F. Leopoldina. 9741 N

VENDEM-SE duas casas, na rua João Pereira n. ..., em Madureira, no ponto do bonde; ... 4834 N

VENDE-SE um predio, entre Sampaio e Engenho Novo, com tres quartos e porão habitavel, por 17:000$; trata-se á rua Souto Carvalho n. 26. 9751 N

VENDE-SE — Digo: fazenda de predios de 6 quartos por 7, nos suburbios, com ... Dias, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.958, Cascadura. 9831 N

VENDE-SE por 55:000$ um grande e superior predio, á rua General Camara; Souza, rua do Hospicio n. 38, 1º andar. 9876 N

VENDE-SE um predio de paredes dobradas, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos com janellas, cozinha com fogão economico, bom terreno, etc. ... á rua da Bica ... distante da estação de Quintino Bocayuva (antiga Frontin); trata-se ... Tratar na rua Senador Pompeu ... 9858 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, para desoccupar logar, dois carros de boi, com dois cavallos ... 10135 O

VENDEM-SE duas machinas photographicas, 13x18, pela metade do seu valor, em pouco uso ... rua da Alfandega n. ... 10060 O

VENDE-SE um dormitorio de peroba; á rua General Camara n. 38, 1º andar. 10053 O

VENDE-SE uma machina Singer, com sete gavetas; na rua Senador Furtado n. 117, proximo á rua Senador Furtado. 10037 O

VENDEM-SE moveis seguintes: uma mobilia para sala ... um guarda-vestidos ... rua Cassiano n. 25, Gloria. 10099 O

VENDE-SE — O remedio que cura a mais forte dor rheumatica são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

VENDE-SE Creme Georgia, o melhor preparado para fazer crescer os cabellos ... Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. 2349 O

VENDE-SE Nicasyl, preparado que faz desapparecer ... Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. 2352 O

VENDE-SE o "Sabão Maria", para curar eczemas, frieiras ... Silva Gomes & C. 2415 O

VENDE-SE por todas as casas o "Sabão Maria"; rua S. Pedro n. 42 — Silva Gomes & C. 2415 O

VENDEM-SE ovos de gallinhas Leghorn e Plymouth ... Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá. 821 O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras, de todas as qualidades ... rua Salvador Peres n. 40. 2019 O

VENDE-SE utensilios de padaria, armações para qualquer ramo de negocio, machinas de costura ... Praça Republica n. 11 e 13. Tel. 3097. Central. 9072 O

VENDE-SE — O maravilhoso preparado para a cura rapida da grippe são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDEM-SE armações, balcões e vitrines para todos os negocios ... 223 O

VENDEM-SE vãos de esquadrias, pelos preços de 7$ e 12$ ... rua General Pedra n. 239. 9401 O

VENDEM-SE um botequim, livre e desembaraçado ... 3145 O

VENDEM-SE moveis novos e usados, faz-se troca por usados ... rua Frei Caneca ... 400 O

VENDEM-SE joias e pedras brilhantes ... "Joalheria Valentim". Telephone ... 9013 O

VENDEM-SE nas grandes demolições das ruas da Saude n. 112 e Senador Pompeu n. 167, vigamentos ... 1178 N

VENDE-SE — Capsulas Roseas Quinotheina é o melhor preparado que tem apparecido para fazer desapparecer rapidamente a mais forte dor de cabeça ou nevralgia. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

VENDEM-SE gaiolas desde 3$ e fabricam-se ... C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171. 3231 O

VENDE-SE ou admitte-se um socio, na mais procurada casa ... 9941 O

Canetas Tinteiros «Waterman» e «Mercantile»

Na casa STEPHEN, S. José ...

VENDE-SE um motor de força de 6 cavallos, movido a gazolina, em perfeito estado ... Barra, Linha Auxiliar, Caminho de Cambóatá, casa de d. Carolina. 9311 O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel, grande formato ... rua Senador Dantas ... 9968 O

VENDE-SE um automovel "Delahaye", 4 cylindros e 7 logares ... estação do Meyer. 9930 O

VENDE-SE papel pintado a 800 réis a peça ... 9723 O

VENDE-SE uma machina Singer, nova, por metade do custo ... brado, com Maria Martins. 9986 O

VENDE-SE uma quitanda ... 9948 O

VENDE-SE, barato, uma boa egua marchadeira ... d. J. Livramento. 9706 O

VENDE-SE — Fornecemos pensão vegetariana ... rua do Passeio 52. 10027 O

VENDE-SE uma mobilia quasi nova, para pequena familia, em um só lote ou separadamente, por preço razoavel. Ver e tratar na rua Senador Dantas, 15. 9880 O

VENDEM-SE duas excellentes vaccas de raça suissa ... rua S. Francisco Xavier n. 43. 9882 O

VENDEM-SE. O que? Moveis, colchões ... Arnaldo, em frente á estação de Piedade. 9937 O

VENDEM-SE um torno mecanico e um engenho de furar ... 9868 O

VENDEM-SE um bom piano Ronisch ... 9813 O

VENDEM-SE um caldo de canna ... 9710 O

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados ... rua Machado Coelho n. 49. 9817 O

VENDE-SE uma egua nova, marchadeira ... rua Assis Carneiro n. 16. 9847 O

VENDE-SE um piano allemão ... rua da Alfandega n. 104, sobrado. 9964 O

VENDE-SE dois vagonetes novos ... Gonzaga n. 238. 9928 O

VENDE-SE um bom gramophone ... rua Camerino n. 8. 9975 O

VENDE-SE — Capsulas Roseas Quinotheina, é o melhor preparado para a cura da dysmenorhéa (dores menstruaes). Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. O

VENDE-SE um bonito e bom piano ... 3387 N

VENDE-SE um lindo cavallo ... D. Anna Nery n. 128. 10019 O

VENDE-SE um aquecedor a gaz ... 9907 O

VENDE-SE um "grau"... rua Dr. Carmo Netto n. 306, loja. 9869 O

VENDE-SE para desoccupar logar ... 9833 O

VENDE-SE uma pensão ... rua Theophilo Ottoni n. ... 9965 O

VENDEM-SE, em um secretaria de camelia ... rua S. Luiz Gonzaga n. 101. 9713 O

VENDEM-SE ... Frei Caneca n. 442. 9762 O

VENDE-SE por 25$000 ... "Tico-Tico" ... rua Sete de Setembro n. 201 ... 9740 O

VENDEM-SE uma tendinha ... 9963 O

VENDEM-SE duas cachorras raça buldog; para informações na rua do Rezende, 66, armazem. O

VENDE-SE um deposito de gelo, á rua Santo Christo ... 9743 O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado ... rua Camerino n. 120. 9933 O

VENDE-SE alcool de 36 gráos a 340 réis o litro; rua da Misericordia n. 45 ... 9731 O

VENDE-SE "Morte das Baratas" unico preparado ... 9803 O

VENDE-SE — O unico preparado que faz desapparecer rapidamente as dores de cabeça são as Capsulas Roseas Quinotheina. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um todo ou em parte, o predio da rua do Riachuelo n. 252 ... 10125 P

TRASPASSA-SE, por 200$, um armazem ... rua Theodoro da Silva ... 9899 P

TRASPASSA-SE, defronte á estação de Quintino ... 9930 P

TRASPASSA-SE uma loja ... 9816 P

TRASPASSA-SE uma hospedaria ... 8702 P

TRASPASSA-SE um botequim ... 9907 P

TRASPASSA-SE ... 9896 P

TRASPASSA-SE uma quitanda fazendo bom negocio, tem morada para familia; na rua Fonseca Telles n. 8, perto da rua S. Christovão. 10051 P

TRASPASSA-SE um bem afreguezado café, com montagem para café moido ... 9912 P

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares livre e desembaraçado ... rua Frei Caneca n. 49. 9956 P

ACHADOS E PERDIDOS

E SAMUEL HOFFMANN, 13, travessa do Rosario ... 9934 Q

JOSÉ CAHEN; rua Silva Jardim n. 2. Perdeu-se a cautela n. 77.837 ... 9824 Q

PERDEU-SE a cautela n. 34106 ... 9863 Q

PERDEU-SE a cautela n. 96973 ... 9723 Q

PERDEU-SE a caderneta n. 346397 ... Caixa Economica do Rio de Janeiro. 9814 Q

PERDEU-SE, no dia 20 do corrente, á tarde, um "taxi" ... 9473 Q

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clacks; na rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. Telephone 3344 C. 9827 R

AOS senhores proprietarios de avenidas. Offerece-se um encarregado ... 9717 S

ALUGA-SE: Digo: Aos noivos. O Parque dos Operarios vende moveis a prestações, e com a primeira entrada os entrega sem exigir fiador. E' a unica casa que estabeleceu prestações menores de minutos para contentar todas as bolsas. 247, rua de S. Pedro, 247 (perto da Avenida Passos) S

ALUGA-SE, fornecemos pensão variada ... rua do Passeio n. 10016 S

ALUGAM-SE ternos novos de casacas ... 1602 S

ALUGA-SE, digo, compram-se folhas ... Cinema Ideal. 9724 R

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Ha differença ... 8014 S

ANTES de comprar e vender, consultem o Intermediario ... rua Sete de Setembro n. 11 ... 9975 S

CARTAS de fianças — Dão-se baratas ... 1449 S

CARTOMANTE Sergipe, a verdadeira ... rua da Alfandega n. 349. 9608 S

CARTOMANTE perita, na rua da Lapa n. 35 ... 1622 S

CARTOMANTE Rosita, aviva a sua freguezia ... 3843 S

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos ... 10061 S

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 10090 S

COMPRAM-SE folhas de zinco usadas ... 9936 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de moveis ... 9906 S

CADEIRAS austriacas, quasi novas ... 9488 S

CARTÕES postaes para negocio ... 3843 S

CARTOMANTE d. Maria Emilia ... 3850 S

CONSULTAS de cartomancia ... 9904 S

COMPRA-SE um torno de relojoeiro ... 9938 S

CARTOMANTE Mme. Margon ... 9852 S

DÁ-SE pensão de casa de familia ... 9836 S

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios e terrenos ... 1093 S

EMPRESTIMO — Precisa-se de 5:000$ ... 2667 S

EM casa de um casal distincto, alugam-se dois quartos ... 4842 S

EXTERNATO MAURELL — Director: dr. C. Lima ... rua Sete de Setembro n. 170 ... 2667 S

ESCREVER á machina — Com os dez dedos em 30 lições, só na escola "VELOX" ... 10084 S

GRAMOPHONES — Trocam-se discos ... 9860 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando os Anticonceptivos ... Silva & C., rua da Assembléa n. 71 ... 1082 S

HYPOTHECAS, na rua do Rosario n. 93 ... 9883 S

HERVAS MEDICINAES ... 9886 S

HYPOTHECAS, antichreses e vendas de imoveis ... 9426 S

HYPOTHECAS. Qualquer quantia em qualquer parte, com rapidez e bons juros; rua do Hospicio, 60, sobrado, com Prata. 5938 S

LIÇÕES particulares de desenho, geometrico, projectivo, perspectivo, de architectura ... rua da Candelaria n. 73, 1º andar. Trata-se das 10 ás 5. 10128 S

MADAME CICI — Cartomante a mais perita, diz com clareza tudo o que deseja saber, faz fortes trabalhos, o mais difficil que seja, tem um breve para o socego de sua vida e bom o mal para que venha o que o fez; na rua Gomes Carneiro, 36, antiga do Costa. 9721 S

MARIA — O melhor sabão antisceptico ... Silva Gomes & C. 3639 S

MOVEIS de particular, objectos de arte ... rua da Alfandega, 124. 8617 S

MOENDA para moagem de canna ... 9079 S

MADAME ABREU, modista, confeccionando ... 9692 S

MATHILDE DE SOUZA, modista ... rua da Misericordia n. 6 ... 3854 S

OFFERECE-SE um rapaz com pratica ... 10070 S

OVOS de raça Rhode Island Red e Orpington ... 9771 S

O Parque dos Operarios é a casa que mais barato vende ... 2536 S

PESSOA decente e dando as melhores referencias ... 10036 S

PRECISA-SE de discipulos ... 9711 S

PRECISA-SE, digo, compram-se folhas ... Carioca ... 9725 S

PRECISA-SE leccionar primario, francez ... 9830 S

PRECISA-SE de comprar planos ... 3388 N

PRECISA-SE alugar um aposento ... 9992 S

PENSÃO a domicilio, fornece-se ... 1449 S

PIANO AUTOMATICO — Vende-se ... 9002 S

PENSÃO GUIDA, aceita pensionistas ... 1622 S

PENSÃO em casa de familia ... 3813 S

PROFESSORA de portuguez, francez, piano ... 9632 S

PARA Natal, Anno Bom e Reis ... "Invictus" ... 3483 S

PROFESSORA DE CITHARA — Precisa-se ... 9878 S

PIANOS afinam-se e concertam-se ... 9936 S

PENSÃO — Para fóra ... 9947 S

PENSÃO e pequeno quarto por 80$ ... 9970 E

PENSÃO — Fornece-se comida a domicilio ... 4618 3850 S

PROFESSORA de piano e musica ... 9855 S

PHARMACIA — Precisa-se de um socio ... 9971 S

PIANO, theorico e solfejo, leciona-se ... 290 S

QUARTO, para ser occupado por uma ou duas pessoas ... 9852 S

REGISTRADORA, compra-se á rua da Carioca ... 9930 S

ROBERTO BOZZONE & C., fabrica de chapéos ... S

SENHORAS GORDAS — Mme. Stanford ... 2293 S

UM casal aceita uma menina orphã ... 10067 S

UMA moça offerece-se á leccionar francez ... 9810 S

UMA senhora franceza, modista mme. Bertha ... 9429 S

UM cavalheiro ... tratamento exitoso ... 10081 S

COLLEGIO de meninas — Começará a funccionar a 7 de janeiro proximo ... 9910 S

Doenças. Tratamento do OZENA ... DE garganta nariz ouvidos bocca ... DR. EURICO DE LEMOS ... 10040

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.586. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 20, 40 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa a série. Peçam prospectos.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospizio n. 222, canto da avenida Passos.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 358.

Parteira Mme. Eliza Coelho, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata das molestias do utero, ás senhoras que não possam conceber, evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação, como tambem trata de suspensão. Dá consulta em sua residencia á rua Sete de Setembro n. 77, 1º andar, das 2 horas da tarde ás 5, telephone n. 2071, central; dando consultas gratis aos pobres, ás terças e quintas-feiras. S

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Teleph. 1591, Central. Consultas gratis. 8343 S

Aulas praticas de linguas vivas. Professor Kahn, de Paris. Methodo rapido e proveitoso. Preços modicos; rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 9456 S

IMPOTENCIA SAUDE DO HOMEM CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencias. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n.41, sobrado. J. PEREIRA. 8725

Ganhar facilmente Obtereis tudo que quizerdes, se adoptardes alguma das seguintes importantes obras: hypnotismo afortunante, Magnetismo utilitario, Occultismo pratico, Medicina moderna e Sciencias Secretas. Preço de cada uma: 10$000. No Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa 45. (340)

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as marcas. Casas mais importantes — Rua Larga 71 entre a Conceição e Andradas e Constituição 96.

Cartomante — Mme. Olympia diz com clareza o passado, o presente e o futuro, até o fim da vida; tem um breve com que se consegue tudo que se quizer; guarda-se todo o segredo; na rua Theophilo Ottoni n. 174, sobrado, proximo á rua Uruguayana, cons. das 9 ás 9. 10130 S

PARTEIRA — A verdadeira MME. PALMYRA, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo garantido, sem egual. Consultas, das 8 ás 12, em sua residencia, á rua Camerino n. 105, telephone, 4.102, Norte, no consultorio, da 1 ás 4, á rua Uruguayana n. 3. Telephone n. 1.555 — Central. 172

Protecção occulta, gratis! O GRUPO DE ALTOS ESTUDOS OCCULTOS indica gratuitamente o que é preciso fazer para ser feliz nos negocios commerciaes e do coração e livrar-se dos males e difficuldades. Enviae vosso nome e residencia ao secretario, sr. UBALDO LOPES SILVA. Caixa Postal 1463. Rio.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnhas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio: Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413. Preço, 2$000.

Dra. Judith Santos — Partos mols. de senhoras; rua D. Carlos I n. 105 — Cattete. 1926 S

SOFFREIS ? O Magnetismo Curador vos curará. Gabinete Mesmeriano, magnetismo, curador por D. Monteiro, Campo de São Christovão, 32. Consultas aos pobres, das 8 ás 9 da manhã. 9.052.

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dor, trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha parteira diplomada, pela F. de Medicina de Madrid; avenida Gomes Freire n. 77, mudou-se da rua V. Rio Branco n. 44, para á rua acima. 9357 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. 3.348.

Parteira - Mme. Barroso com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; aceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna n. 122. 432 S

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ,** enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n.26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.) 4384

Evita-se a gravidez e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara, 110, teleph. n. 151, N. 255.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Moveis — Compram-se alugam-se e vendem-se; na rua do Cattete nº. 29 e 250 — A' Intermediaria, teleph. 557, central. 1880 S

Dr. Gustavo Armbrust — Livre docente da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia, arthritismo (obesidade, diabetes). Cura radical da prisão de ventre. Tratamento especial da tuberculose. Uruguayana n. 21, de 2 ás 3. 493 S

Ventiladores Liquidação desde 25$000 Octavio Valobra 62 R ua Julio Cezar (Carmo)

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro, 134.

Recenascido Enxovaes completos para recenascidos, inclusive o berço, R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R 7 de Set., 134.

C. Lobo Junior Cirurgião-dentista rua Sachet, 7 sob.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 8.685.

VALE DINHEIRO

Compram-se vales dos cigarros Sport e Elite, de Souza Cruz; na rua da Quitanda n. 152. 10035

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265.

Dão-se 12 vales em 5 carteirinhas de cigarros Souza Cruz RUA DOS ANDRADAS, 59 9643

Externato Cunha Fundado em 1900. Diurno e nocturno. Utilidade Comprovada. Mensalidade nesse ultimo curso, 10$. Ensino pratico de linguas vivas pelo prof. Kahn, de Paris. R. do Hospicio, 42, (2º andar). 2462

Parteira- Mme. Faveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, ás senhoras que não possam conceber evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação; trata de suspensão. Morou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite, domingos até ás 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. 885, Norte. 687

Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros, 256 e 258, Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria e secundaria. Ensino pratico de linguas vivas. Curso especial, para admissão, ás escolas superiores. Não ha ferias. 3293 S

Quer ser feliz ? - Compre immediatamente estes livros: *Arte de se fazer amar*, broch., 5$; encad., 6$; *Os segredos da arte de ganhar ao jogo*, broch., 5$; encad., 6$; *O Poder Pessoal* broch., 5$; encad., 6$. São os melhores livros para quem quizer vencer todas as difficuldades da vida. Pelo Correio não augmenta de preço. — *Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, Rio. — Rua Mar. Flor. Peixoto, 52, sob.* Envie o dinheiro em carta registrada com valor declarado ou vale postal. 3.383.

BELLEZA DA CUTIS

Quereis ter a vossa cutis macia, assetinada e isenta de manchas? Comprae as Caçambas de Sapucaias pelo modico preço de 3$ e 2$ mil réis, no Hervanario S. Jorge. Uruguayana, 131 — Telep., 6.227, norte. 9.811.

Pensão no centro da cidade

Acceitam-se pensionistas e fornece-se para fóra. Cosinha estrangeira de *primeira ordem e rigoroso asseio*, que pode ser visitada a qualquer hora; rua São José n. 112, 2º andar. Sala de jantar bem arejada, com terrasse e vista esplendida. 9.759.

COFRE "BIANCHI"

Com segredo aperfeiçoado e garantido.

Os mais perfeitos, os mais solidos e os mais baratos. Antes de comprar o cofre que precisa venha tomar explicações em nossa casa.

Vendas a dinheiro e a prestações.

Peçam catalogos.

MOREIRA & BRAGA

Rua Visconde de Inhauma n. 111

— RIO DE JANEIRO —

ON DEMANDE

Bonne cuisinière française le presenter de 11 h. á 4 h.; Praia do Russell n. 48. 9758

GOVERNANTE

Uma senhora, com longa pratica, offerece-se para tomar conta de duas ou tres creanças, sabendo costurar para as mesmas, com perfeição. Não faz questão de ser para fóra; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes C. M. P. 9914

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, etc., esterilidade e as complicações dos abortos, etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis das 2 ás 5, Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sobrado. 10081

Gabinete de curativos

Curam-se rapidamente todas as molestias venereas. Faz-se qualquer curativo com todo o escrupulo, evitando-se magoar o doente, e segundo os preceitos mais modernos da sciencia. Rua Luiz de Camões 112, sobrado. Das 4 ás 6 da tarde. Preços ao alcance do pobre. 4843

ALUGA-SE

O excellente 2º andar da praça da Republica n. 227, para familia: trata-se na loja, Confeitaria Gentil Pastora. 9760

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 6

TALCO PEROLA

E' um excellente pó antiseptico. Cura brotoejas e todas as outras irritações da pelle. Usem-no como pó de arroz. Vende-se em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias. 1298

Nickel, Prata e Notas da Caixa

Quem compra e vende qualquer quantia, em melhores condições, é o Almeida; na rua dos Ourives 90, sobrado. Telephone 76, Norte. 9912

Lêr e escrever em tres mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Rua do Rosario n. 170, sobrado. Telephone 3141, Norte. 9761

FAZENDINHA

Compra-se uma para criação até 40 alqueires, com boa aguada, pastos e até 3 kilometros da estação. Esta não deve ficar a mais de 3 horas do Rio. Cartas preço, etc. a L. Figueiredo, rua Uruguayana, 111, parmacia. Rio de Janeiro. 5359

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 64

GONORRHÉAS -

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

A morte do rheumatismo

pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL. Preço, 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121, Telephone n. 6.237, Norte. 9.810.

Dr. Oliveira Bastos

—Esp. partos, operações, molestias das senhoras, nervosas, syphilis, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem ver as clientes na maioria dos casos, etc. Cura impotencia, gonorrhéas, hemorrhagias, corrimentos (ambos os sexos, etc., complicações dos abortos, etc., em pouco tempo. Cons. das 9 ás 12, gratis de 1 ás 5 e especiaes das 5 ás 9 da noite. Acceita parturientes em pensão e chamados a qualquer hora. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sob. 10081

Cartomante romana

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; possue um breve poderoso, faz outros trabalhos, tambem, reza qualquer molestia. Rua de Santa Anna 188. 10067

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado com salas de espera telephone e electricidade por preço modico; na rua da Uruguayana, 3, sobrado. 10087

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna, 285, sobrado.

N. B. — Só se acceita a remuneração depois do trabalho prompto. 10082

RABECA STRADIVARIUS

Vende-se uma bella rabeca, esplendidos arcos, magnifica caixa por réis 300$000, vale muito mais; travessa Leal n. 9, ponto dos bondes de Engenho de Dentro. 9033

Cura rapida da tuberculose

Dr. Oliveira Botelho, rua Marechal Niemeyer, (antiga Sorocaba), n. 91, das 8 ás 12. 2852

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458. 1776

BÔAS FESTAS

Deliciosos vinhos do Douro em caixas, Moscatel, Bastardinho, Geropiga, Arouca.

Rua do Hospicio, 198 — Figueiredo & Comp. 9845

PENSÃO COSTA BASTOS

R. Costa Bastos, 29 — Proximo á R. Riachuelo.

Alugam-se aposentos mobilados e com pensão a casaes sem filhos e a pessoas distinctas. Casa de todo respeito. Telephone Central 4618. 9645

Cabellos brancos

Usae a brilhantina "Triumpho" para acastanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Casa Lopes e rua da Misericordia n. 6, 1º andar, Mme. Guimarães. 183

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

TELEPHONE 4.424 — NORTE

11$000 Bellissimos sapatos em verniz, com uma tira de camurça no peito do pé, salto alto, para senhora, — custam 15$ em qualquer parte.

11$000 e 13$000 — Superiores botinas de pellica amarella fingindo borzeguim e fingindo abotoar, formato americano, para homem.

2$000 "Chics" sapatinhos pretos e amarellos, com salto e uma tira no peito do pé, para creanças (de 17 a 27).

2$000 Lindos sapatinhos de pellica branca, sem salto, para creanças (de 14 a 27).

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de ... a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

10$000, 14$000 e 15$000, sapatos de verniz, salto de sola com tiras entrelaçadas, para senhoras, artigo finissimo e do custo respectivamente, em outras casas, de 15$, 20$ e 25$000.

4$000 — ALPARGATAS PARA CREANÇAS (DE 18 A 26)

4$500 — ALPARGATAS PARA MENINAS (DE 27 A 33)

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 o/o.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte por par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & C.

MEDICA

A DRA. URSULINA LOPES, de volta de sua viagem á Europa, onde permaneceu dois annos, frequentando sempre os maiores hospitaes de Londres, Berlim e Paris, fazendo cursos especiaes de gynecologia, obstetricia, pediatria, electrotherapia, massagem manual e vibratoria, gymnastica medica, cystoscopia e catheterismo dos ureteres, anesthesia, tratamento moderno pelo ar quente, ar comprimido e ar rarefeito, participa ás suas dignas amigas e clientes que se acha novamente á sua disposição, á rua Miguel de Frias 20, sobrado. 4458

Academia de Córte e Chapéos para senhoras

Quem quizer habilitar-se em pouco tempo a cortar e cozer por qualquer figurino, a fazer com arte e chic qualquer chapéo de ultima moda, como os canotiers francezes, e as competentes flores para enfeite, matricule-se na nossa Academia, Avenida Rio Branco n. 147. 3802

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa. 141.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini: rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

TINTURARIA RIO BRANCO

20, AVENIDA MEM DE SA' 28

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Manda buscar e entregar a roupa — gratis — a domicilio. Attende immediatamente aos chamados pelo Telephone, 1934, C.

— Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem estragar nem deformar o terno, por 5$000; tinge de qualquer côr, sem romper nem *desbotar* o terno, por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collentes. Especialidade em trabalhos em roupa de senhora. Preços modicos e trabalho perfeito e garantido.

Manteiga Virgem

Pasteurizada, reclame. Kilo, ... Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra.

Gonorrhéa — Impotencia — Embriaguez

Ficareis radicalmente curado de qualquer destas molestias se usardes os medicamentos infalliveis e inoffensivos que se vendem na Flora Brasil, largo do Rosario 3, Teleph. n. ... (norte).

ADMINISTRADOR

Para fazenda importante do Estado de S. Paulo, precisa-se de um activo, idoneo e habilitado, apresentando referencias convenientes. Cartas a este escriptorio, para A. B. 4814

900 RS. O KILO

Café dos Estados, puro, moido á porta; rua da Uruguayana, esquina da do Hospicio. 3.643

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serra-se e apparelhão-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3365

Natal, Anno Bom e Reis

A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas.

Rua do Ouvidor n. 183
RIO DE JANEIRO

ACHA-SE UMA ESPIRITA

ao publico para fazer e desfazer qualquer causa por mais difficil que esteja desempregada e dá paz a qualquer casal que se dê mal, e tambem bota cartas das 10 da manhã ás 10 da noite. Consultas, 3$000; na antiga rua Formosa n. 39, proximo ao fim da rua São de S. Felix. R. P. R. 10129

BOM NEGOCIO

Vende-se um bonito e bem montado estabelecimento de industria facil e muito rendosa, dando lucro certo mensal (livre de despesa), de dois contos de réis (2:000$000); é casa feita, muito afreguezada e bastante conhecida e fica situada num bom ponto commercial da cidade; quem pretender, dirija carta com endereço para a caixa numero 735, do Correio Geral. 9.881

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.
TELEPHONE, 4.214 345

Sociedades Mutuas de Vida e Peculios

Particular encarrega-se de cobrança de peculios e seguros. Obtem adiantamento de dinheiro. Informa. Moraes, General Camara 46, sobrado. 2907

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade). 1519

PENSÃO

Vende-se uma pensão situada á praia do Russell 94, com 21 quartos, alem de um chalet independente com 2 quartos e 2 salas, ou traspassa-se o contracto do grande predio sem os moveis. Trata-se no mesmo. 10639

BOM NEGOCIO

Por motivos imprevistos, vende-se um negocio lucrativo de molhados finos, fructas, gelo e artigos de confeitaria, em uma cidade de bom clima e perto do Rio.
Informações com o sr. Alfredo de Carvalho Macedo, rua do Rosario, 84. 3415

HYDROCYCLETTA

Cinelli & C., inventores do "Hydrocycletta", privilegiados com a patente n. 8201, precisam representantes idoneos para a exploração deste apparelho nautico em todos os portos do Brasil, excepto no do Rio de Janeiro. Dá de lucro diario 150$000 (cento e cincoenta mil réis). Propostas á Avenida Rio Branco, 35 A — Capital. 9836

COFRE

Vende-se um, preço de occasião, na alfaiataria da Avenida Central, esquina da rua Theophilo Ottoni. 2354

PIANO

Vende-se, para dar logar a um outro a chegar da Inglaterra. Rua Joaquim Meyer 72, estação do Meyer.

PREDIO MOBILADO

Aluga-se o predio em centro de jardim á praça S. Salvador n. 5, pelo melhor preço, que fôr offerecido, ou tambem vende-se por preço muito razoavel o mobiliario existente, a quem queira ficar com o predio. 9773

Consultorio em Botafogo

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ dá consultas medicas e faz curativos cirurgicos e gynecologicos todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio á rua Voluntarios da Patria n. 274, sobrado. Assistencia a partos e chamados urgentes á noite. 3.096

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

ÁS SENHORAS E SENHORITAS

Qual o presente que mais vos possa agradar do que uma bella e chic bolsa de couro ou seda com o vosso monogramma em prata ou ouro? por certo que não!! pois a Casa David Ferro, rua Sete de Setembro, 124, recebeu as ultimas novidades e vende por preços sem competidor. 10133

MATTA VIRGEM

50 alqueires por sete contos de terras roseas, medidos e demarcados. Informações com Antenor Vieira Ramos, E. F. Sorocabana, estação do Assis, S. Paulo. 8791

BOTEQUIM

Vende-se um barato, bem montado, fazendo regular negocio. O motivo da venda se dirá no pretendente. Boulevard 28 de Setembro n. 186. 9821

NATAL

Na "Pensão Torino" vendem-se perús bons e gordos, por preços razoaveis. Rua do Cattete 104. 9401

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Compra-se e vende-se, com Reis, á rua da Candelaria, 22, loja, qualquer quantia. 9764

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discrição e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas, explica tudo com clareza, faz qualquer trabalho para a tranquilidade, bem-estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações na rua da Carioca 54, sobrado. Telephone 4.920, Central. 8719

FAZENDINHA

Vende-se uma, com 56 alqueires, na cidade de Vassouras. Informa-se com Jovelino, á praça da Republica 219, das 7 ás 9 horas e das 4 ás 8 da noite. 4843

AULAS DE FRANCEZ

pratico, conversação (em seis mezes), tres vezes por semana 10$ mensaes, de data a data; terças, quintas e sabbados, das 7 ás 11 horas da noite, durante o dia ha tambem aulas, das 2 ás 6 horas, nos mesmos dias; professor Alphonse Levy, á rua do Rosario n. 115, perto da avenida. 2044

PHARMACIA

Vende-se uma, bem situada, no centro da cidade, por preço modico; informa e trata, por obsequio, o sr. Camillo, drogaria Huber. 9.842

O PARAISO DAS CRIANÇAS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 134

Quem não deu as festas do Natal pode dar as do Anno Bom. Para crianças, as mais uteis e mais agradaveis são os riquissimos vestidinhos e vestuarios, chapéos e toucados para meninos e meninas de todas as idades, assim como enxovaes para recemnascidos, baptizados e collegios. Casa unica especial nesta capital em artigos só para crianças.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS SO' PARA CRIANÇAS

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores
CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA
Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro
Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10, SOBRADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã	Depois d'amanhã
297—19	311—26
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 réis, em meios	Por 800 réis, em inteiros

Sabbado, 9 de janeiro
A's 3 horas da tarde
300—12
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 13 de Fevereiro-A's 3 horas da tarde
260—3
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B.—Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 31 de janeiro.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do correio n. 1273.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A venda na PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90.

Acha-se residindo durante o verão, em Petropolis, á rua Souza Franco numero 509, onde tambem attende a qualquer serviço clinico de sua especialidade.

BONITA SALA

NO CENTRO DA CIDADE
Para reuniões, clubs, etc., aluga-se uma sala de frente, bem arejada e com ventiladores para das 8 horas em deante da noite; na rua São José n. 112, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. 9.760

O DOTE

(E' BOM LER)
Chegando ao nosso conhecimento que muitos mutualistas desta conceituada Sociedade julgam que os que foram contemplados em chamadas, são passiveis de desconto das quotas respectivas, tornamos publico que esta Sociedade só effectuará pagamento de peculios aos mutualistas quites, o que equivale a dizer que, embora chamados, os mutualistas carecem effectuar o pagamento das quotas de chamada, para o effeito do recebimento. Nictheroy — 20 — 12 — 910. 9551

ANDARES E ESCRIPTORIOS

NO CENTRO DA CIDADE
Alugam-se o 1º e 2º andares do predio n. 30 da rua Gonçalves Dias; e excellentes escriptorios no 3º, 4º e 5º andares, com elevador e luz electrica, e trata-se no mesmo, das 8 ás 10 e do meio dia ás 5, com o sr. Satyro. 8202

PENSÃO

Vende-se ou arrenda-se em excellentes condições, uma, no melhor ponto da cidade, com 30 aposentos, luz electrica, contrato até 1918. Procurar no largo do Machado, 6. 8484

Cartões Postaes

Grande variedade para Felicitações e Boas Festas; folhinhas para 1915. Avenida Passos n. 99, Casa Speranza.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.
Palacete de construcção moderna
Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
Telephone 5.853 4338

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana. 1.481

LEILÃO DE PENHORES

5 DE JANEIRO DE 1915
DIAS & MOYSE'S
2, rua Barbara de Alvarenga, 2 — (Antiga Leopoldina).
Fazem leilão de todos os penhores vencidos até 31 de julho e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. 9701

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes
Quinta-feira, 31 do corrente
Grande e extraordinaria Loteria do fim de anno
Um premio de
100:000$000
e dois de
50:000$000
Por 1$800
Segunda-feira, 4 de janeiro
20:000$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

TERRENOS E PREDIOS

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos nos melhores pontos dos bairros de COPACABANA, JARDIM BOTANICO, FABRICA DAS CHITAS, ANDARAHY, VILLA ISABEL, ENGENHO NOVO, SAMPAIO, ENGENHO DE DENTRO e INHAUMA. As condições de venda, são as mais favoraveis possiveis, podendo os respectivos pagamentos ser effectuados em DINHEIRO ou a PRESTAÇÕES mensaes.
VENDEM-SE egualmente bellas casas modernas nos referidos bairros, como tambem pittorescas VIVENDAS na TIJUCA.
A Sociedade Anonyma "A PROPRIEDADE", com séde á rua do Hospicio n. 144, 1º andar, dá todas as informações necessarias.

ALUGAM-SE CASAS

com tres quartos e duas salas, proximo á rua Camerino, por 80$ e com cinco quartos por 100$; na rua Dr. Affonso Cavalcanti, com tres commodos por 80$ e 90$; na rua dos Coqueiros, assobradada, com oito quartos 200$; na rua de S. Pedro, sobrado, com armazem, casa nova, por 350$; na rua General Pedra sobrado, com 13 quartos e armazem, casa nova, por 450$; todos estes predios têm gaz, electricidade, banheiro e todo o conforto; trata-se na rua do Rosario 107, sobrado, das 11 ás 4 horas, nos dias uteis. 0862

NATAL E ANNO BOM

A casa Rebello Lourenço & C., á rua da Assembléa n. 121, tem grande stock de artigos para presentes, como sejam, estojos, quadros, objectos de fantasia, etc., e que liquida por todo preço até o fim deste mez, para terminação definitiva do negocio. Aproveitem porque é liquidação séria e com preços abaixo do custo. 3393

ANDARAHY GRANDE

Vendem-se uma pequena avenida e mais duas casas de frente e bastante terreno prompto a edificar. E' bom empate de capital e de boa renda. Informa-se á rua Uruguayana n. 39, Casa Christalino. 3805

Aluga-se por 130$000 mensaes

uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Fogão a gaz e a lenha; luz electrica. Rua S. Francisco Xavier n. 719. Trata-se na casa n. 1. 3840

PHARMACIA

(OPTIMO NEGOCIO)
Vende-se uma na capital do Estado de S. Paulo, muito boa, acreditada, antiga, com optima freguezia e bem montada, em rua populosa proxima ao centro da cidade. O motivo da venda é ter o seu proprietario de retirar-se para o Rio.
Informações com o pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, á rua Aurora n. 57, S. Paulo. 8311

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141; Casa Bazin, Avenida Central, 131; Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, ouvidor, 183.

PHARMACIA

Vende-se, na estação da Piedade, rua Fagundes Varella; para informações, á Avenida Rio Branco n. 102, com o sr. Brandão, alfaiate. 9720

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO
se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 annos de successo
Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114
NA EUROPA
Carlo Erba — Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES:
FRANCISCO LOPES
Lavalle 1614

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

AOS FRACOS
Usem sómente o
DYNAMOGENOL
Rua 7 de Setembro 186

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

CACHORRINHA

Na "Pensão Torino" vende-se uma cachorrinha de raça "Terra Nova". Rua do Cattete 104. 9402

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos ás senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se para a Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central. 2810

Alta cartomancia egypcia

SCIENCIAS OCCULTAS
E. Dumas, iniciado nos mysterios do occultismo, diz o presente, passado, prediz o futuro, faz a paz no lar, unir os separados, reconciliação, casamentos difficeis, atrazos commerciaes, etc. etc.; trabalhos garantidos, rua Visconde de Itauna, 53, sobrado. 10096

OURO

Compra-se qualquer quantidade, na officina de ourives, á rua Uruguayana n. 117. 9926

CINE PALAIS

O cinema da moda — O mais luxuoso — O preferido
Avenida Rio Branco 145, 147 e 149 — Tel. Cent. 4813
O que maior segurança individual offerece

HOJE Novo e extraordinario programma unicamente com films ineditos **HOJE**

7ª Matinée e soirée Blanches

PRIMEIRA PARTE
LOGARNO
Visões documentarias de Cines
Poeticas paysagens do Lago Maior

SEGUNDA PARTE
O mysterio da Silistria

1800 metros—4 actos—625 quadros—Pasquali film
Assumpto, enredo, photographia, artistas, scenarios, concepção irreprehensiveis, «hors ligne»—O grande e selecto publico que afflue aos nossos salões, á nossa sala de espera, que pode ser comparada a uma doirada corbeille de flores do que mais distincto conta a nossa sociedade dá-nos de sobejo a recompensa aos nossos esforços e sacrificios, mau grado as difficuldades occasionadas pela conflagração Européa, em apresentar sempre novidades e films de valor incontestavel, producções de fabricas que não são obscuras, mas sim que se orgulham de assignar as suas obras, taes como esta.

TERCEIRA PARTE
Tenor de occasião

5 minutos de bom rir
Comica de espirito armada pela CINES
Musica de concerto — Orchestra sem confronto na sala de espera do PALAIS
Quinta-feira — Outro successo com a obra prima:
A Condessa Fedra

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE - Em matinée e soirée - HOJE
Para encerrar o anno de 1914 com CHAVE DE OURO
Um soberbo «capolavoro» de Pasquali & C.

"O mysterio da Silystria"

Grande drama de aventuras, interpretado pelos melhores artistas dos palcos italianos. 4 longos actos e 2.500 metros.

DEPOIS DA MORTE — Grandioso drama da vida real, em 5 actos.
KRIKRI TENOR — Interressante comedia em 1 acto. Cines, de Roma.
Logarno e seus arredores — Bellissimo film documentario. Cines, de Roma.

Quarta-feira—Grande festival em beneficio dos empregados.
Quinta-feira—Um film sensacional.
Sexta-feira, 1º de Janeiro de 1915 — DIA DE ANNO BOM — do 1 hora ás 6 da tarde — Distribuição de brinquedos ás creanças. 10.126

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO

HOJE — SUCCESSO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL — **HOJE**
1ª sessão — A's 7 3|4 — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa — **2ª sessão — A's 9 3|4**
Grande e sensacional novidade

PRETO NO BRANCO

Estréa de novos quadros — Genero «Montmartrois» — Completa novidade para o Rio de Janeiro. Unico até hoje exhibido em theatro desta capital.

OS AMORES DO APACHE

Dansado pelos celebres bailarinos americanos **Les Sta. Elia — Os Reis da Dansa**
DISTRIBUIÇÃO— Apaches (protagonistas) Les Sta. Elia. Apaches, Maria Amelia e Carlos Machado. Soldado francez, Lino Ribeiro. Tavernelro, Anthero Vieira. Policias, Antonio Dias e Gouvêa. Apaches e frequentadores da taberna, pelo numeroso corpo de côros.
Acção.—Em Mont'martre—Paris. Scenarios a caracter e de grande effeito, expressamente pintados pelo reputado scenographo Angelo Lazary.
ATTENÇÃO — A empresa chama a attenção do illustrado publico desta capital para o admiravel trabalho dos bailarinos americanos n'—OS AMORES DO APACHE —
1º de janeiro — Sexta-feira — Matinée infantil, com distribuição de brinquedos ás creanças.
Em ensaios — A revista de D. Xiquote — **Grão de Bico** — Todas as noites— **Preto no Branco** — Preços do costume

Theatro Republica

Companhia portugueza **Ciclo Theatral** sob a direcção de LUIZ GALHARDO

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
45ª e 46ª representações 45ª e 46ª
da revista portugueza de maior successo

O 31

3 actos e 8 quadros, com 2 apotheoses deslumbrantes
Mise-en-scène
—DE—
Jayme Silva
Direcção artistica de
Antonio Gomes

TRINTA E UM
O 31
A Mobilisação Nacional
Novo quadro cheio de graça e lindos numeros

BREVEMENTE!
A peça portugueza - GUERRA AOS HOMENS
A seguir a revista - **O Pão Nosso**

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes 50 — EMPRESA Couto Pereira & C.
Projecções nitidas em vidro despolido. Carta Patente n. 7.167

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA NOVO HOJE
UM CONJUNCTO GRANDIOSO

O QUADRO MYSTERIOSO
Arrojadissimo drama policial em 3 actos de grande intensidade dramatica. Aventuras de um policia amador contra um grupo terrivel de salteadores da alta sociedade.

O Romance do Estudante (ou o Criado)
Drama da vida real em 3 actos. Aventuras de um rapaz que pelo seu trabalho honrado e tenacidade, consegue uma posição de destaque no mundo.

OS AMIGOS
Magnifica comedia em 2 actos. Scenas magistraes em que a amisade é posta em prova de uma maneira soberba.

VENEZA
Lindissimo film do natural, mostrando os mais encantadores aspectos da famosa cidade dos Doges.

Sempre Novidades no CINEMA PARIS 10123

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. PEDRO

Grande Companhia Hespanhola URSULA LOPEZ
Extraordinario agrado!
Constantes applausos a todos os artistas!
ESPECTACULOS CHICS
3 SESSÕES — ás 8, 9 1|4 e 10 1|3
1ª Sessão — A zarzuela de espectaculo
Alma de Garibay
2ª Sessão — A linda revista
LA TIERRA DEL SOL
3 Sessão — A opereta biblica
La Corte de Pharáo
Exito de Ursula Lopez
PREÇOS POPULARES
MAGNIFICA ORCHESTRA 10113

THEATRO S. JOSE'

Companhia de operetas e revistas
HOJE — ESPECTACULOS POR SESSÕES — **HOJE**
A's 7 3|4 e 9 3|4
SERA' REPRESENTADA A REVISTA DE ENORME EXITO
DEIXA CORRER...
20 Coristas senhoras 20 — Titulos dos quadros: 1º, O grande invento; 2º, Telhas, costumes e manias; 3º, A Cesar... (apotheose); 4º, A vida das praias; 5º, A Grande Agencia; 6º, O que pedimos (apotheose). Scenarios e guarda-roupa luxuosos — Esplendida montagem electrica.
Brevemente: A ULTIMA DO DUDU'—Estréa do popularissimo actor BRANDAO 10116

CINEMA IDEAL

HOJE -- Attrahente programma novo -- HOJE

A SEITA DA CRUZ PRETA
Grande romance popular versado sobre extraordinarias peripecias da vida de um perverso, pertencente á terrivel seita de scelerados temidos e audaciosos. Edição "Milano Films", em 4 longos actos.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A
Ultima serie da casa "Gaumont", com as mais recentes informações da guerra européa.

SEMEANDO A MORTE
Drama de AVENTURAS, de amôr e scientifico, impressionando ao mais alto grão. O poder hypnotico ao serviço de famigerado salteador. Dois extensos e suggestionantes actos.

COMO BIGODINHO SE BATE EM DUELLO — Desopilante scena comica pelo impagavel "Imperador do Riso", o applaudido artista MR. PRINCE.
Como extra, na "matinée"
UM GRANDE PORTO INGLEZ (Hong-Kong) — Interessante, instructivo e encantador film do natural.
QUARTA-FEIRA: — Programma especial em beneficio do pessoal deste cinema.
QUINTA-FEIRA: — Sensacional programma novo. 10124

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral. Direcção JOSE' LOUREIRO
Companhia de revista dirigida por Eduardo Victorino. Regente Raul Martins
Ruidoso successo!
Graça sem pornographia — HOJE — Duas sessões **A's 7 3|4 e 9 3|4 em ponto**
A revista mais engraçada e mais moral, segundo a opinião da imprensa

ALI, NO DURO!

Preciosilla Couplетista dansarina, numeros suggestivos. || Successo de pilheria do ANASTACIO, pelo Campos || PRECIOSILLA E SANCHES BELL **NO TANGO**

Amanhã—As flores, na platéa, por todas as actrizes e senhoras coristas, numero de sensação.
Amanhã—**Ali no duro!** Brevemente: **O Pausinho!**
Em ensaios, a revista de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, OURO SOBRE AZUL. Preços populares. 10120

ODEON

Os mais vastos salões de espera -- A melhor orchestra do Rio. Dez executantes especialmente contratadas na Europa -- Todos os dias

QUATRO LINDOS FILMS ESCOLHIDOS--QUATRO GENEROS DIVERSOS

Uma surpreza para todos:

Uma cidade moderna importante na China

ASPECTOS DE HONGH-KONG

No secular IMPERIO CELESTE, HOJE REPUBLICA, difficilmente se pode imaginar a existencia de uma importante e ultramoderna cidade com todo o conforto, vastos caes, grandes avenidas, palacios para Bancos, Correio, Hoteis etc.

Sob os auspicios da marca American King, edita-se a comedia:

O Preço da Gloria

— Pequeno ensinamento aos actuaes «descobridores de talentos» provando-se que ás vezes é preciso ajudar um pouco a sorte para que a FORTUNA seja propicia

A grande obra prima scientifica, enscenada por Andreani:

SEMEIA A MORTE (Cinema-drama)

OU

OS OLHOS QUE MATAM

Adaptação em dois actos do famoso trabalho scientifico do Professor Delapierre. Apresenta-se e estuda-se varios casos de hypnose, o mysterioso poder de suggestão de um individuo actua no animo da victima escolhida para que inconscientemente e sob seu influxo execute os actos que lhe forem ordenados A' DISTANCIA.
Impressionante e perturbadora creação moderna do cinema.
Interpretes: Os artistas do Odeon (Paris) **Mr. Beaumé e Mr. Fernando Godeau** respectivamente nos papeis de **Semeia a Morte e do policial Vilon -- Mr. Albert Brass, do Theatro Gymnase (no papel do banqueiro Samuel**
Oh! esses terriveis olhos de rapina e de crimes! Terrivel olhar fixo!

Mas... o inimitavel actor PRINCE (des Variétés) é esperto e mostra

COMO BIGODINHO SE BATE EM DUELLO

Scena comica em que o provecto actor caricatura a mania dos desafios

Quinta-feira — O sensacional drama: OURO QUE MATA... magistral peça em tres actos da Milano Films

PATHE'

ATTENÇÃO
HOJE, inauguração do novo e imponente scenario pintado pelo emerito artista BERTOLINO MACHADO...

CINEMA MUSIC-HALL

OS ESPECTACULOS MODERNOS E DA MODA

Grande conforto — Maxima aeração — Visão de films e espectaculo de variedades

Duas vezes por semana: estréas — **O DIVERTIMENTO para FAMILIAS**

Primeira visão do grande drama: **Amor do inconsciente.**
Pela primeira vez: **Dupla barra fixa** (acto gymnastico).
Continuação do grande exito do excentrico musicista **Rhodresskу.**
Estréa do **Trio acrobata de salão Olimecha and Brothers.**

Tres novidades apresentam-se hoje no inimitavel Pathé

A importante fabrica «LUNA» edita o drama:

O AMOR DO IDIOTA

Pungente episodio da vida das aldeias—Em meio de scenarios bucolicos desenvolve-se o thema da forte paixão nescia e doentia do "doido da aldeia", provocando por falsas accusações e pela desordem de confusas idéas, contendas entre familias, alienação mental na moça perseguida, crimes de incendios e tentativa de suicidio—Pela interpretação magna, pela escolha dos scenarios campestres, pela impeccavel technica, este bello drama de amor e soffrimento merece os maiores encomios e elogiosas referencias.

NO PALCO

MATINÉE

ESTRÉA: **Duplas barras fixas**

Arriscados exercicios de gymnastica e saltos.

Pleno successo do artista russo **RHODRESSKY**

Excentrico musical applaudido.

SOIRÉE

O extraordinario musicista **RHODRESSKI**

nos seus multiplos instrumentos.

ESTRÉA
Trio: Olimecha and Brothers

Acrobacia de força e agilidade.

Espectaculos familiares seccionados para commodidade de entradas e saídas-O genero novo e dominante

AVENIDA

Grande centro de diversões distincto e luxuoso, preferida pelas exmas. familias

Em matinée e soirée, no vasto salão de espera faz-se ouvir um harmonioso conjuncto musical feminino, adrede contratado na Europa

HOJE Grande espectaculo theatral *HOJE*

Cabe á artistica fabrica Milano Films a honra de ter editado um magistral film, ao qual imprimiu todo o entrain e os recursos modernos de cinematographia; calcado sobre as aventuras da

SEITA DA CRUZ PRETA

Nelle se avolumam episodios audaciosos, resalta o luxo, evidenciam-se a graça e a perfidia feminina, desdobram-se scenas indescriptiveis, praticam-se narcotizações e roubos e estabelece-se uma lucta pertinaz e titanica entre os componentes da seita e os representantes da lei; terminando após longa série de temerosos feitos pelo completo triumpho da justiça

4 — emocionantes actos — 4

A grande revista animada

Gaumont Jornal

nos traz ao corrente das ultimas actualidades mundiaes e *da guerra européa.*

Aos nossos petizes
GRANDE
ARVORE DO NATAL

Quinta-feira:
SENSACIONAES NOVIDADES

ESCRIPTORIOS
Rua Chile, 29 e Avenida Rio Branco, 179 — RIO — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Avenue de La Republique, 124 — PARIS Escriptorio de representação.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

FILIAES
Rua Frei Caneca, 24, Recife; rua dos Andradas, 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, S. Paulo; onde se alugam e se vendem films e apparelhos cinematographicos.

EMPREZA STAFFA-RIO

EMPREZA STAFFA

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1914 - HOJE

Matinée chic* • Grandioso espectaculo theatral e de arte • *Soirée da moda

Sarah Bernhardt, a mais gloriosa artista dos theatros francezes, apparece pela primeira vez no Cinema. — E' um trabalho admiravel que o «Parisiense» offerece aos seus habitués, para fechar com **chave de ouro** o anno que finda. — Além deste grande film historico ha mais um grande trabalho de scenas da guerra - film inglez - e uma interessante comedia.

HORARIO DAS ENTRADAS: — 1 hora — 1.20 — 2.5 — 2.30 — 3.20 — 3.45 — 4.35 — 5 h. — 5.50 — 6.15 — 7 h. — 7.25 — 8.15 — 8.40 — 9.30 — 9.55 e 10.40.

PRIMEIRA PARTE - **OS AMORES DE ELIZABETH, RAINHA DA INGLATERRA**

Admiravel trabalho historico em 4 longos actos. — Drama de amor, obra de arte desempenhada pela grande artista ***Sarah Benhardt*** e pelos demais artistas de seu theatro. Scenarios e artistas são os mesmos com que se apresentou a grande artista em Londres.

Titulos dos principaes quadros:

1 — A grande actriz mme. Sarah Bernahrdt, no papel de Rainha Elizabeth de Inglaterra.
2 — O sr. Lou Telegen, do theatro Sarah Bernahrdt, no papel de conde de Essex.
3 — O sr. Axudiam, no papel de duque de Nottingham.
4 — A linda actriz mlle. Romana, no papel de duqueza de Nottingham.
5 — Na tenda da rainha.
6 — A rainha Elizabeth entre os seus cortezãos.
7 — Ante o desanimo geral, Roberto Devereux, conde de Essex, é o unico que tem confiança na victoria.
8 — Drake, o grande almirante, vem trazer á rainha a noticia da derrota da esquadra hespanhola "A invencivel armada".
9 — A rainha agradece ao conde de Essex por ter confiado na victoria.
10 — Essex é agora o novo favorito e amante da rainha.
11 — No palacio do favorito representa-se uma comedia de Shakespeare: — "As comadres patuscas de Windsor."
12 — William Shakespeare é apresentado á rainha.
13 — Uma diversão real.
14 — A cigana adivinhadora.
15 — A vagabunda das estradas prediz a triste morte da rainha e o supplicio de seu amante.
16 — A duqueza de Nottingham, que ama o conde de Essex, não póde abafar um gemido ao ouvir tão horrivel predicção.
17 — A rainha, aterrorizada com a predicção da cigana, presenteia seu amante com um annel, para que o conde o envie quando precisar de seu real soccorro.
18 — Na sala do throno os cortezãos esperam a sua rainha.
19 — O duque de Nottingham, que descobriu os amores de sua esposa, brutaliza-a, cruelmente.

SEGUNDA PARTE

20 — O conde de Essex é nomeado governador geral da Irlanda.
21 — O juramento sobre a Biblia.
22 — A partida.
23 — As saudades da ausencia.
24 — Nas antecamaras do palacio real.
25 — O conde não quiz partir sem receber o adeus de sua adorada, a linda duqueza.
26 — Cruel despedida.
27 — Quiz o acaso que o duque de Nottingham passasse pelos aposentos de sua esposa e tudo presenciasse.
28 — Beijos de amantes.
29 — O duque jura vingar a sua honra ultrajada.
30 — O duque de Nottingham e lord Bacon são dois inimigos do conde de Essex, invejosos de seu favoritismo.
31 — O duque confia ao lord o seu segredo e os seus desejos de vingança.
32 — Uma conspiração contra o conde.
33 — Os dois invejosos, sabendo que o governador da Irlanda abandonará a ilha para vir ver a duqueza, escrevem carta anonyma á rainha.
34 — Na ausencia da soberana, lord Bacon deposita sobre a mesa a carta accusadora.

TERCEIRA PARTE

35 — A rainha lê...
36 — ... mas chega o conde e ella acredita que elle viera por sua causa.
37 — A paixão da rainha.
38 — Um chamado urgente corta os transportes de amor de Elizabeth.
39 — Doce encontro entre o conde e sua amada, a duqueza de Nottingham.
40 — Voltando inesperadamente, a rainha descobre a infidelidade de seu amante e, acreditando na carta anonyma, manda-o prender.
41 — Ante o insulto da rainha, o conde se esquece de que trata de sua soberana, e arranca a sua espada.
42 — Accusado de crime de lesa-majestade, o conde de Essex é conduzido á abbadia de Westminster, para ser julgado.
43 — Dolorosa visão de uma rainha amante.
44 — Passa o triste cortejo e, com elle, o vulto vermelho do carrasco.
45 — Elizabeth deixa de ser rainha para ser a amante e, desejando salvar o seu favorito, se lembra do annel que lhe deu.
46 — A rainha confia á duqueza de Nottingham a incumbencia de conseguir que o conde entregue o annel, em signal de obediencia.
47 — Lord Bacon ouve as ordens da rainha e corre a prevenir o conde.
48 — Mais uma infame conspiração.
49 — Nos corredores de Westminster passa o cortejo.
50 — A duqueza de Nottingham, conseguindo falar ao conde, consegue demover este e obtem o annel.

QUARTA PARTE

51 — O duque de Nottingham arma uma cilada em que deve cair sua esposa.
52 — A mensageira do anel, ao entrar no palacio da rainha, sente-se perdida ao defrontar seu esposo.
53 — E o anel salvador foi jogado ao Tamisa.
54 — Desmaiada, a duqueza é carregada para um aposento, onde a fecham.
55 — A rainha soffre em ver que tarda o anel, em prova de submissão daquelle que ella ama ainda.
56 — Perfido, o duque avisa S. M. de que sua esposa não conseguira o anel...
57 — ..., e a rainha assigna a sentença de morte.
58 — No meio da praça se ergue a silhueta do patibulo.
59 — Essex sóbe com passos firmes o tablado onde se acha o carrasco.
60 — Um machado que se ergue... Consumatum est!
61 — Sobre a tumba de marmore, livido, jaz o corpo daquelle que foi o bello conde de Essex.
62 — A rainha apaixonada quer ver pela ultima vez as feições adoradas.
63 — Desespero de amante.
64 — Foi quando beijava aquella cabeça que já não estava ligada ao corpo, que a rainha reparou nas mãos lividas do cadaver, cujos dedos estavam sem aneis.
65 — Elle pedira o seu soccorro!
66 — Desesperada, a rainha obriga a duqueza a contar o que se passára e que ella havia guardado em segredo para não levar seu esposo ao patibulo.
67 — Deus te perdôa, mas eu... NUNCA!
68 — Depois da morte de seu favorito, a grande rainha de Inglaterra sente-se presa de pertinaz enfermidade e definhamento.
69 — Seus ultimos momentos de angustia e de remorsos.
70 — Sic transeat gloria mundi...

Descripção

Sarah Bernhardt, a grande artista que, por tantos annos tem sustentado em França o mais prominente logar entre os interpretes da arte de Talma, Sarah Bernhardt, a orgulhosa artista, não desdenhou, tambem ella, trabalhar para o cinema e fel-o apresentando um dos seus maiores trabalhos, no qual o seu valor artistico é patente, a sua verdade de gestos, os movimentos de sua physionomia são tudo quanto ha de mais real.

Apresentando este grandioso trabalho COMPLETAMENTE NOVO ao publico carioca, proporcionamos-lhe uma "chave de ouro" para fechar a temporada cinematographica deste anno neste cinema. Dando um trabalho da gloriosa artista, apresentando este film que mais arte outro não poderá ter, damos ensejo a que o publico que não conhece Sarah Bernhadt conheça o desempenho de um dos seus papeis, um daquelles que ella mais preza representar.

O que seja a grande peça theatral que tem o mesmo titulo que o deste film, conhecem os que passaram por Paris ou mesmo por Londres, onde a excelsa artista faz temporadas artisticas annuaes. Quanto a este film que hoje fazemos desenrolar, a sua representação conta-se por centenas em uma e outra capital, onde a historia da grande rainha que consolidou o poder inglez, da grande rainha celebre pelos seus amores e por sua politica, onde, principalmente o seu romance de amor com o conde de Essex, encontra muitos apreciadores.

Não se trata de um sensaborio documento historico, mas simplesmente dos amores tragicos de Elizabeth pelo seu favorito Roberto Deverieux, conde de Essex, historia cheia de lances bellissimos, desempenhados com a arte mais requintada.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DO CONDE DE ESSEX

Na praia de areias prateadas estão armadas as tendas e, entre ellas se avantaja o vulto da tenda real com os seus pezados stores de velludo corridos atrás do mastro onde treme a flammula real. No interior da ampla tenda que melhor se diria um vasto salão do palacio da rainha em Londres, estão reunidos os cortezãos. Em todas as physionomias, lê-se qualquer coisa de terrivel, uma espectativa de angustia. Sòmente um, entre todos aquelles cortezãos, não tem a cabeça baixa; elle, pelo contrario, gesticula com energia e alteia o seu busto elegante como que predizendo aos que o cercam que o facto que se desenrola e cujo final se espera não é mão para a rainha, não é mão para a Inglaterra. Elizabeth, a rainha orgulhosa, ella mesmo sente-se encorajada pelas nobres palavras de Roberto Devereux, conde de Essex e ella, que tambem não tinha noticias da fraca esquadra que enviára contra a formidavel frota hespanhola que vinha para se assenhorear de seu reino, ella que conhecia o valor real da "Invencivel armada" que contra ella enviára Felippe, o temivel e audacioso rei de Hespanha, começou, comtudo a ter esperanças ouvindo o conde proclamar os grandes feitos dos marinheiros inglezes.

Como que a confirmar as palavras de Essex no horizonte appareceram velas em cujos mastros tremulavam as insignias de Elizabeth; era Drake, o almirante que se tornou famoso, que voltava victorioso e que, desembarcado, corria para a tenda real a dar conta de sua missão, de sua victoria, da consolidação do poder da rainha sobre os mares do mundo. Não importa que Drake não vencesse a "invencivel armada", invencivel para os homens com os seus trezentos navios artilhados, mas não invencivel para Neptuno, o rei dos mares: não importa que Drake sòmente encontrasse os restos desmantelados dessa esquadra da qual mais de dezenas navios não resistiram ao tremendo temporal que os fizera submergir. O almirante Drake vencêra estes restos de navios, aprisionando todos os marinheiros sobreviventes; com isto a Inglaterra não temeria mais o poder de Felippe e era o bastante para que ella se considerasse victoriosa. Começava para ella o dominio sobre os mares.

Elizabeth, a rainha orgulhosa, sòmente então reparou que muito devia ao conde de Essex, o unico que acreditava na victoria ingleza, o unico que lhe dera a confiança que ella mesmo já havia perdido. O seu olhar soberano pousou sobre o vulto airoso de Essex e no cerebro da rainha nasceu mais aquelle capricho. E o conde de Essex, desde então tornou-se o seu favorito, o que, naquella época queria dizer — amante.

Valoroso, intelligente, cheio de espirito e de desenvoltura, Roberto de Deverieux viu-se, desde então, cercado da inveja. Mais do que todos, o duque de Nottingham e lord Bacon se esforçaram para derrubar aquelle poder nascente, acabar com aquelle favoritismo. Lord Bacon agia puramente por inveja, ao passo que o duque agia por mais uma razão: elle descobrira os amores de sua esposa, a linda e jovem duqueza, pelo favorito da rainha e foi depois de uma scena bastante expressiva que elle teve a certeza de serem verdadeiras as suas suspeitas.

Estava-se no castello de Essex, onde a rainha comparecêra com toda a sua côrte, a uma recepção que o seu favorito dava em sua honra. Depois da representação de uma comedia do divino Shakespeare — "As comadres patuscas de Windsor", depois de Essex ter apresentado á sua real amante o grande poeta, a maior gloria da Inglaterra, William Shakespeare que vinha receber as felicitações reaes, eis que se ouve uma altercação na rua e, com ordens de Elizabeth uma cigana é introduzida nos salões. Ella se propõe ler o futuro da rainha e de seu amante e, se nas mãos da soberana viu traços que indicavam o seu triste fim, desvendou nas linhas palmares de Essex o seu triste romance, a sua vida entregue ao carrasco...

Ao ouvir essa horrivel predição, a linda duqueza de Nottingham, que amava ardentemente o lindo conde, sentiu que gemia e desmaiava... Foi quando o duque comprehendeu a verdade de suas suspeitas. Quanto á rainha, aterrorizada com o que acabava de ouvir, tirando de seu afilado dedo um annel presenteou com elle o seu favorito: — era para que elle o enviasse á sua soberana, como um pedido de soccorro.

SEGUNDA PARTE

CONSPIRAÇÃO NA SOMBRA

Elizabeth precisava de uma pessoa de confiança, uma espada valorosa para dominar os irlandezes, cujas terras ha pouco haviam sido conquistadas. Roberto Deverieux, o seu favorito, foi nomeado governador geral da ilha e, depois do juramento sobre a Biblia aprestou-se pára partir. Elizabeth, a politica, precisava de Essex na Irlanda; mas Elizabeth, a amante, soffreria com a proxima ausencia do seu amado. Comtudo, era forçoso partir.

Mas o conde de Essex não poderia partir para terras distantes sem dizer o adeus de despedida áquella sua outra amante, a duqueza de Nottingham, amante de coração e não de imposição como era a rainha. A linda lady o esperava e foi terna áquella despedida de dois namorados; os beijos e juras de amor se succediam de mescla com a tristeza della por sabel-o amante official da soberana. E' verdade que ella tinha a certeza que era sòmente á ella que elle dedicára o seu amor e isto a consolava.

Foi por acaso que o duque de Nottingham, passando perto dos aposentos de sua esposa ouviu aquelle ciciar de caricias. Sua cabeça passou por entre os reposteiros e o que elle presenciou o levou a arrancar da espada... para embainhal-a de novo, pois que Roberto era um inimigo poderoso para quem não poderia arrancar o seu gladio. Mas seus labios proferiram uma jura de vingança... Lord Bacon, o amigo do duque, foi posto ao facto da infelicidade do lar de Nottingham: a inveja, o odio, o rancor permittiram que o duque se abrisse com aquelle outro que elle sabia tambem odiar o inimigo commum. E entre ambos foi armada negra conspiração para quéda do favorito, para precipital-o pelos degráos que elle deixara em baixo subindo a escada da fama e do poder.

Passaram-se mezes; poucos. Roberto Deverieux, saudoso de sua amante de coração, resolveu-se deixar a Irlanda. Mais depressa que todos, o duque de Nottingham e lord Bacon souberam da chegada de seu rival e, naquella mesma manhã, quando a rainha terminou de lançar a sua assignatura sobre os decretos, vio uma carta sobre a sua mesa e essa carta revelava que o governador da Irlanda abandonara o seu posto para vir ver uma sua amante...

TERCEIRA PARTE

UM CRIME DE LESA-MAGESTADE

Elizabeth leu... Mas eis que a chegada do conde de Essex faz com que ella esqueça aquella denuncia para ter toda a alegria de tornar a ver o seu amante querido, pois que a verdade é que a rainha amava com todo o ardor de seu coração aquelle mancebo que ella fizéra seu favorito. Elle abandonára a Irlanda mas fôra para vel-a, com saudades de sua rainha e amante... E, sósinha, no grande salão, aquella orgulhosa rainha cedeu o logar á mulher amante, para receber as caricias do bem amado. Foi nesse momento que um facto extraordinario qualquer precisou da presença da rainha e esta foi chamada; portadora do chamado, a duqueza de Nottingham e seu querido amante, sósinhos naquelle salão onde tinham a certeza de que não seriam importunados, pois que era ordem real que ninguem ali entrasse, entregaram-se a mutuas caricias. Sequiosa, porém, da presença de seu amante, a rainha Elizabeth voltou...

A scena que se seguiu foi rapida: o orgulho da mulher desprezada appareceu de envolta com o orgulho da rainha e esta foi a que lançou pezados insultos em rosto do conde. Esquecido que era uma mulher que tinha deante de si, esquecido mais de que essa mulher era a sua rainha, offendido pela luva que lhe foi atirada, o conde de Essex puxou de sua espada...

Roberto Deverieux foi preso e conduzido para a abbadia de Westminster, onde seria julgado pelo crime de lesa-magestade. Elizabeth, das janellas do palacio real, vê passar o cortejo que volta da abbadia com a condemnação á morte do réo. Já não é, novamente, a rainha quem ali está, mas sim a amante que, aterrorizada assiste o calvario daquelle que, independente de tudo ella muito ama ainda. Então, em seu cerebro que escalda, ella se recorda das predições da cigana e ella se lembra, tambem, que déra um annel ao seu favorito para que elle o enviasse em caso de perigo. Qual maior perigo do que aquelle?

E' preciso que elle envie o annel; será um signal de submissão, será o perdão para o crime de lesa-magestade; quanto ao seu amor por outra ella pensaria nisso depois; agora era necessario sòmente salvar-lhe a vida. E aquella rainha esqueceu todos os seus soffrimentos e, calcando o seu orgulho se lembrou que sòmente uma pessoa poderia trazer aquelle annel... a duqueza de Nottingham. E foi esta que, por ordem da rainha, se precipitou para Westminster, que chegou á abbadia, e conseguiu falar, em nome da rainha, com o condemnado. E foi tambem ella que, depois de muito instar, depois de se ajoelhar aos pés de seu amante conseguiu que este, por amor della, consentisse em viver se humilhando aos pés daquella rainha que o mandára matar.

QUARTA PARTE

A TRAIÇÃO—AMOR QUE MATA

Mas Lord Bacon ouvira as ordens que sua soberana transmittira á duqueza, e elle correra a prevenir Nottingham do perigo que os esperava. Era preciso fazer com que o annel de submissão não chegasse ás mãos da rainha. Combinou-se a cilada e, quando offegante voltava ao palacio a portadora do pedido real, sentiu-se em presença de seu esposo; era a cilada. Não querendo entregar aquella joia que era para ella mais cara do que a mais preciosa joia do mundo, a linda duqueza sentiu que o seu esposo lh'a arrancava empregando todos os seus esforços. E ella o viu se approximar da janella e, estendendo o braço, precipitar o annel nas aguas marulhantes do Tamisa... Estava tudo acabado. Presa por dois servidores de seu marido e trancada para que não pudesse acudir a tempo, ella quasi que endoideceu...

No emtanto, Elizabeth esperava a sua mensageira. Os juizes de Westminster chegaram trazendo o decreto de morte; Elizabeth não o queria assignar, esperando ainda. Foi em vão que esperou, até que o duque de Nottingham participou á magestade real que sua esposa voltára sem o annel. E a orgulhosa rainha, com mão febril, tremendo de pavor e de raiva, lançou o seu nome sob aquella sentença de morte. E, pouco depois, Devericux subia ao cadafalso, com passo sereno; talvez que elle esperasse ainda o perdão, porque enviára o annel, mas bastou-lhe poisar os olhos sobre o duque de Nottingham, para ter como que uma revelação do que se passára. Nem por isso elle esmoreceu e, quando apoiou sua nobre cabeça sobre o cepo, quando sentiu que o machado do carrasco se levantava, não tremeu. E sua cabeça rolou para o cesto vermelho de sangue.

Agora, a tremer, Elizabeth quer, pela ultima vez, ver o corpo daquelle que ella tanto amára. No sombrio salão, sob as arcadas cujas curvas cáem sobre outras tumbas, está estendido sobre o marmore o corpo do desditoso conde. A amante debruça-se sobre elle para o beijo de despedida... Mas, onde o annel? E' com terror que a rainha constata que os dedos de seu amante não traziam mais a joia que ella offertára... Então elle pedira o seu soccorro e fôra em vão que esperára por elle?

Fremente de paixão, a rainha comprehendeu que fôra victima de uma traição. Fazendo vir á sua presença aquella que fôra a sua mensageira; ante a confissão da duqueza ella teve um gesto nobre de despreso e ainda uma phrase mais nobre: — Deus te perdôa, mas eu, NUNCA!...".

O que foi a vida dessa rainha, dahi por deante, dil-o a historia. Ella soffreu até morrer. O desespero por ter perdido o seu amante e o remorso por havel-o matado quando elle pedia o seu soccorro, faziam-n'a definhar de dia para dia. Uma tarde, já o sol caia no horizonte, enchendo de tristeza o ambiente com as horas da "Ave-Maria", Elizabeth sentiu que ia morrer, que ia reunir áquelle que ainda amava além da campa. Sua côrte estava reunida, á espera do terrivel desenlace. A rainha pediu a espada do conde e depois de beijal-a, subiu para o seu throno; era ali que ella queria morrer e foi falando aos seus, foi ainda recordando aquelle que ella tanto amára que ella sentia que as forças a abandonavam... e seu corpo rolou os coxins que estavam sob seus pés.

"Sic transeat gloria mundi".

Mme. Sarah Bernhardt

SEGUNDA PARTE

ULTIMAS SCENAS DA GUERRA NA EUROPA

Grandioso film de actualidade com as ultimas scenas da guerra na Europa, com os seguintes quadros:

O EXERCITO INGLEZ NA FRANÇA — Um esquadrão de dragões — Acampamento de cavallaria — As tendas para cavallos—Os cavallos feridos são examinados pelos veterinarios — A cavallaria hindu'— Acampamento hindu' — Almoço hindu'—Chegada de um regimento de highlanders escossezes.

O EXERCITO FRANCEZ NA FRONTEIRA — Vista panoramica de um parque de artilharia dos celebres 75 mm., nas visinhanças de Montdidier — Palhoças edificadas provisoriamente pelos soldados para se protegerem contra as intemperies — Exame da carne pelos veterinarios antes de ser distribuida ás tropas — As cozinhas do acampamento — Levantamento de um ferido atraz das trincheiras durante o combate, estando as linhas inimigas a menos de 2 kilometros — Embora o bombardeio de artilharia esteja proximo, os soldados não deixam por isso de cuidar de seu asseio — Vista geral da planicie de Roye, cortada por trincheiras coberta de cadaveres; esta vista é tomada desde Beauvraignes, uma das localidades que mais soffreu do bombardeio.

ATTENÇÃO — Este film não critica nenhuma das nações belligerantes e, tão sòmente, reproduz scenas da guerra.

TERCEIRA PARTE

A FILHA E A RECOMPENSA

— Interessante comedia da fabrica THE VITAGRAPH

Jorge gostava de Manolina, mas sendo creado de restaurant, o pae de Manolina não permitte o casamento, mas, depois de uma serie de scenas Jorge que vae a uma entrevista com sua namorada, consegue pilhar um ladrão e o prende; este é um celebre fascinora, cuja cabeça está a premio. Jorge é felicitado e o pae de Manolina acaba consentindo no casamento.

QUINTA-FEIRA — Volta á tela um dos mais estupendos trabalhos da NORDISK, que ha mais de dois annos foi editado em duas séries e que daremos em um só programma — O ENVENENADOR DR. GAR-EL-HAMA — em 6 longas partes.

Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros José S. Pedro, Recreio, Apollo, Republica e cinemas Cine Palais, Ideal, Iris, e Paris